CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA DO CORREIO, D

S. PAULO — DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1924

FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 21.840

O CAFE'

:: :: BOLSA DE CAFE' DE SANTOS :: ::

SANTOS, 26 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	27$500	27$500
Mercado	Estavel	Estavel

Foram vendidas 30.000 saccas.

SANTOS, 26 — As cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 e 1\|2 horas, foram as seguintes:

	Compradores Hoje	Ant.
Abril	30$400	30$775
Maio	30$225	30$550
Junho	29$825	30$100
Vendas	5.000	20.000
Mercado	Calmo	Estavel

Baixa de 75 a 300 e alta de 125 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 26 — Cotações do fechamento fornecidas ás 16 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Abril	30$350	30$650
Maio	30$225	30$400
Junho	29$825	29$900
Vendas	2.000	11.000
Mercado	Calmo	Fraco

Baixa de 75 a 300 e alta de 125 réis, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. PAULO, 26 — O mercado cambial abriu hoje estavel, com os bancos sacando na base de 6 7\|32 d. Nesta posição conservou-se o mercado até ao fechamento, que foi ás 12 horas.

Pela taxa de 6 7\|32, a 90 d\|as, que foi a official de hontem, a libra vale 38$520 e o franco $565.

A' vista, 6 3\|32, a libra vale 39$284, o franco, $570, a lira, $402, o escudo, $296 e o dollar, 8$929.

Noticias telegraphicas

Senado Federal

COMPROMISSO E POSSE DE VARIOS SENADORES

RIO, 26 (A) — Com a presença de 21 senadores, foi aberta a sessão do Senado, presidida pelo sr. Mendonça Martins, servindo de secretarios os srs. Pires Rebello e Pereira Lobo.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o seguinte expediente:

Officio do 1.o secretario da Camara dos Deputados, communicando haver sido verificado numero legal para a abertura do Congresso Nacional, na data constitucional;

officio do sr. Epitacio Pessoa, agradecendo a communicação de haver sido reconhecido senador da Republica pelo Estado da Parahyba e apresentando ao Senado respeitosas homenagens e a expressão do seu mais distincto apreço.

O sr. Manuel Borba requereu que fôsse nomeada uma commissão para receber o sr. Rosa e Silva, reconhecido senador pelo Estado de Pernambuco.

Foram nomeados os srs. Manuel Borba, Bueno Brandão e Paulo de Frontin, os quaes acompanharam até junto á mesa o sr. Rosa e Silva, que prestou compromisso e tomou assento.

O sr. Paulo de Frontin requereu que a sessão fosse suspensa por meia hora, afim de aguardar o Senado a presença do numero legal para discussão e votação do parecer sobre as eleições de Sergipe, sendo attendido.

Reaberta a sessão e tendo comparecido mais oito senadores, o sr. Paulo de Frontin requereu urgencia para a discussão do parecer que reconhece senador o sr. Lopes Gonçalves, parecer que foi approvado, sendo proclamado candidato eleito.

O sr. Silverio Nery requereu que fôsse permittido ao sr. Lopes Gonçalves prestar o compromisso regimental sendo nomeados para receber o novo senador os srs. Silverio Nery, Cunha Machado e Bueno Brandão, os quaes acompanharam até á mesa o sr. Lopes Gonçalves, que prestou compromisso.

O sr. Mendonça Martins, como presidente, declarou que, tendo a Camara numero sufficiente para os trabalhos e tambem o Senado, interrompia as sessões preparatorias até o dia 30, para quando convocava os srs. senadores, visto não haver nenhum outro parecer da Commissão de Poderes.

Levantou-se, em seguida, a sessão.

Camara Federal

A SESSÃO PREPARATORIA DE HONTEM — REUNIÃO DE COMMISSÕES DE INQUERITO

RIO, 26 (A) — A sessão preparatoria da Camara, desta tarde, constou apenas da leitura da acta, que foi approvada sem debate, e do reconhecimento do dr. Marcolino Rodrigues Machado como deputado pelo Maranhão.

O sr. Herculano de Freitas, requereu urgencia para a approvação do parecer a proposito.

Não houve expediente. O sr. Arnolpho Azevedo, presidente da sessão, marcou outra para amanhã.

— Reuniram-se hoje duas das commissões de inquerito da Camara.

1.a commissão — Discutiram-se exclusivamente os casos cearenses.

O sr. Floro Bartholomeu apresentou a sua contra-contestação, tendo os srs. Daniel Carneiro e Belisario Tavora, este pelo seu procurador, sr. Themistocles Brandão Cavalcanti, adduzido longas considerações, no intuito de demonstrarem vicios de alistamento e do pleito, que teriam dado ganho de causa ao diplomado. Este respondeu, por vezes humoristicamente, demorando-se em defender a regularidade do alistamento e da eleição no Crato e em Joazeiro.

Sobre o 1.o districto, o sr. Vicente Sabora apresentou a sua contra-contestação, refutando as allegações de inelegibilidade que lhe foram erguidas. Sustentou que, mesmo annullado o seu diploma, o sr. Hugo Carneiro não poderia ser reconhecido, porque não teve metade e mais um da sua votação. Relembrou que, em 1915, a Camara reconheceu o sr. Sampaio Corrêa, apontado como inelegivel pelo sr. Figueiredo Rocha, em virtude de ser um dos chefes de uma firma que cumpria um contracto com a E. F. Central do Brasil. O parecer fôra firmado pelo sr. Cincinato Braga.

Tendo o sr. Hugo Carneiro desistido do debate oral, foi este encerrado.

Os papeis de ambos os districtos cearenses voltaram ao relator, sr. Hugo de Sá.

Segunda commissão — Funccionou sob a presidencia do sr. Eduardo do Amaral.

Foi ventilado primeiramente o caso parahybano.

Depois de entregues as contra-contestações dos drs. Walfredo Leal e João Suassuna, iniciou-se o debate oral.

O contestante, sr. Aprigio dos Anjos, allegou vicios e fraudes eleitoraes que invalidariam o diploma do sr. Walfredo Leal, e, no tocante ao do sr. João Suassuna, asseverou ser este inelegivel em face da existencia de um contracto com o governo federal.

Em nome dos contestantes, respondeu o sr. Tavares Cavalcanti.

Declarou s. exc. baseando-se em larga cópia de documentos, não procederam as allegações de fraudes e irregularidades do pleito, favorecendo o sr. Walfredo Leal.

Este fôra legitimamente eleito. Em referencia ao dr. João Suassuna, exhibiu provas documentadas, demonstrando ter este candidato terminado o seu contracto com a União ha um anno. Os debates foram depois encerrados e os papeis entregues ao relator para offerecer o respectivo parecer.

A seguir, a commissão passou a discutir o pleito realizado em agosto.

Entregue a contra-contestação do sr. Euclides Malta, em seu nome e no dos mais diplomados, solicitou o sr. Alfredo Maya o prazo de dez minutos para consultal-o.

Decorrido esse tempo, o contestante passou a analysar o pleito verificado na Serra Alagoana, denunciando diversas anormalidades no decurso da eleição e na verificação da Junta.

Houve um incidente entre o orador e o sr. Araujo Góes, tendo aquelle affirmado que a eleição deste se fizera pela complacencia do governador, sr. Fernando Lima, replicando exaltado o sr. Araujo Góes, promettendo demonstrar a relação entre a attitude do contestante no pleito presidencial ultimo e a acção de Jacintho Guimarães e Oldemar de Lacerda. Houve troca de phrases asperas. Contradictou o sr. Alfredo Maya, o sr. Euclides Malta, refutando o que foi dito pelo contestante.

Encerrado o debate, os papeis foram entregues ao relator, para firmar o seu juizo a proposito.

Circulação clandestina de notas de 500$000

O INSPECTOR DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO DESMENTE BOATOS

RIO, 26 (Especial) — A proposito dos boatos que correm sobre possivel circulação clandestina de papel moeda, diz um vespertino: "Com o objectivo de apurar a denuncia que nos foi dada sobre a circulação clandestina de 12000 notas de 500$ estampa 12.a, série 22.a, ns. 25.000 a 37.000, desviadas sem assignatura da Caixa de Amortização, procuramos de fontes officiaes informações sobre o que de positivo havia realmente do facto, levando-nos esse intento á presença do inspector da Caixa, sr. Claudio Silva.

Disse s. s. ser absolutamente falso tal boato, cujo curso se verificou effectivamente aqui e em outros muitos centros commerciaes do norte e do sul do paiz, de onde lhe tem sido pedidas informações.

Assim, terminou o sr. Claudio Silva, não ha razão para nenhuma apprehensão sobre a legitimidade das referidas cedulas em circulação."

Supremo Tribunal

OS JULGAMENTOS PROFERIDOS HONTEM

RIO, 26 (A) — O Supremo Tribunal proferiu hoje, entre outros, os seguintes julgamentos:

Conflictos de jurisdicção:

N. 653. S. Paulo — Relator, o sr. ministro H. Barros; embargantes, a Standard Oel Of Brasil; embargado, Juvenal Eduardo Antunes. Foram rejeitados os embargos, unanimemente;

N. 625. Matto Grosso — Relator, o ministro G. França; suscitante, o juiz federal; suscitado, o juiz de direito da comarca de Tres Lagoas. Julgou-se procedente o conflicto e competente a Justiça local, unanimemente;

Aggravo de petição n. 2.747. Paraná — Relator, o ministro Pedro Santos; aggravantes, A. Carneiro e Cia.; aggravados, Loesser e Freire. Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente;

Carta testemunhavel n. 3.764. São Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravantes, Bernardo Volchan e Cia.; aggravados, Luiz Lobo e Cia. Deu-se provimento ao aggravo, para julgar valida a procuração e mandar que o juiz "a quo", julgue do merecimento dos embargos, unanimemente. Ausente o ministro M. Barreto.

Carta testemunhavel n. 3.764. S. Paulo — Relator, o ministro V. Castro; supplicante, o dr. José Pedro de Castro; supplicada, a Fazenda do Estado. Julgou-se procedente a carta, contra o voto do ministro H. Barros.

Recurso extraordinario n. 1.027. São Paulo — Relator, o ministro V. Castro; embargante, a Companhia Paulista de Fiação, Tecelagem e Oleo; embargada, The Sorocabana Railway Co. Ltd. Foram rejeitados os embargos, unanimemente; impedido o ministro M. Barreto.

Tomou parte no julgamento o dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2.a vara, da secção do Districto Federal.

O assucar

RIO, 26 (A) — O mercado de assucar regulou estavel, cotando-se os brancos crystaes de 91$ a 92$, cif., por 60 kilos.

Entraram 5.781 saccas, sahiram 6.133, e existem em stock, 120.792.

O algodão

RIO, 26 (A) — O mercado de algodão regulou firme e inalterado.

Entradas, não houve; sahiram, 323 fardos e existem em stock, 14.797.

Alfandega

RIO, 26 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 250:819$246, sendo em ouro, 98:475$014.

O cambio

RIO, 26 (A) — O mercado de cambio abriu hoje calmo, cotando-se o bancario a 6 1\|4 e o particular a 6 5\|16.

Fechou inalterado.

A Paschoa dos militares

UMA CIRCULAR A' GUARNIÇÃO DA CAPITAL DA REPUBLICA

RIO, 26 (A) — Foi hoje distribuida por toda a guarnição militar de terra e mar desta capital, a seguinte circular:

"Tenho a honra de convidar vossa distincta corporação a fazer representar-se por uma delegação de officiaes catholicos na reunião que terá logar domingo, ás 15 horas, no Circulo Catholico, afim de serem ouvidas sobre assumptos importantes que se relacionam com a Paschoa dos militares.

A referida delegação deverá ser portadora, nesse dia, dos informes relativos ao numero de officiaes e praças que assistirão á missa campal daquella solennidade e daquelles que participarão da mesa eucharistica. Camarada admirador. (a) Coronel Augusto Eduardo".

TOMBOLA S. JOSE' DO BELE'M

Autorizada e fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL

Extracção em 30 de junho do corrente anno impreterivelmente

25 PREMIOS NO VALOR DE 60 CONTOS

— Cada bilhete custa 2$000 — Lista das casas commerciaes que gentilmente vendem os bilhetes:

— RUA 15: CASA CASTRO
esplendido sortimento de finissimas joias — N. 4-D

— RUA DIREITA — CASA BEVILACQUA,
Pianos e musicas — N. 17

CASA PIO X,
Imagens e paramentos — N. 49

— RUA QUINTINO BOCAYUVA — CASA DO ROSARIO,
Paramentos e artigos religiosos — N. 27 —

— RUA DO CARMO — CASA SEPPI,
Alfaiataria para religiosos,

— RUA SÃO CAETANO — CASA GAGLIANO,
afamada em todos os seus artigos — Ns. 13 e 15 —

No LARGO CORAÇÃO DE JESUS
LIVRARIA SALESIANA,
Livros religiosos — Egreja Coração de Jesus

— RUA S. BENTO, 40 — ESCRIPTORIO DA TOMBOLA
N. 40, 5.o andar, sala n. 11

N. B. — Os pedidos do interior devem vir acompanhados de mais 600 réis para o registo do correio e dirigidos ao escriptorio da Tombola S. José do Belém, á rua de S. Bento, n. 40, 5.o andar, sala 14, S. PAULO.

O café

RIO, 26 (A) — O mercado de café abriu firme, cotando-se o typo 7 a 38$200, a arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 5.941 saccas.

Entraram, 6.816 saccas; desde 1.o do mez, 25.850; desde 1.o de julho, 3.237.865; embarcaram, ... 9.023; desde 1.o do mez, 149.951; desde 1.o de julho, 3.701.797; stock, 238.689.

Movimento do porto

RIO, 26 (A) — Vapores entrados:

De Hamburgo e escalas, o nacional "Guarutuba"; de Buenos Aires e escalas, o norueguez "Laura Skogland"; de Cardiff e escalas, o italiano "Attivita"; de Victoria, o nacional "Guerets"; de Cabedello e escalas, o nacional "Campeiro"; de Bahia Blanca e escalas, o inglez "Diadema".

Vapores sahidos:

Para o Havre e escalas, o norueguez "Laura Skogland"; para Paranaguá e escalas, o belga "Aster"; para Laguna e escalas, o nacional "Lacania"; para o Rio Grande do Sul e escalas, o inglez "Palidas", e para Santos, o nacional "Taubaté".

Desquite decretado

RIO, 26 (A) — Francisco Jorge Lopes propoz contra a sua mulher, Luiza Baptista Jorge Lopes, perante o juizo da 3.a vara civel, uma acção de desquite, fundada no abandono do lar conjugal por sua esposa e por se haver a mesma transviado, sendo conhecida por "Iaiá das Joias".

Por sentença de hoje, daquelle juizo, foi a acção julgada procedente e decretado o desquite, sendo a ré condemna nas custas.

Decretação de fallencia

RIO, 26 (A) — Broad e Comp., commerciantes estabelecidos á rua de São Pedro, n. 39, attendendo á difficuldades, requereram ao juizo da 5.a vara civel a reunião dos seus credores para lhes proporem uma concordata preventiva, na qual offerecem pagar-lhes, por saldo dos seus creditos, 21 0\|0, em prestações de 5 0\|0 em 3, 6, 9 e 6 0\|0 em doze mezes, após a homologação do pedido.

O juizo deferiu o pedido e marcou o dia 18 de fevereiro de 1924 para a reunião pedida.

Os credores Mayall e Comp. nessa reunião reclamaram e pediram a decretação da fallencia.

Por despacho de hoje, foi decretada a fallencia, marcando o prazo de 15 dias para a habilitação de creditos e designando o dia 26 de maio vindouro para a assembléa de credores.

Foi nomeado syndico o sr. Affonso Vizeu, credor da massa fallida.

A temperatura de hontem

RIO, 26 (Especial) — A temperatura maxima de hoje nesta capital foi de 29,5 e a minima de 21,6.

Incendio na avenida Gomes Freire

RIO, 26 (Especial) — Irrompeu agora, á noite, um forte incendio num predio da avenida Gomes Freire, esquina da rua Rezende, onde, no rez do chão, está installado um botequim.

Banco do Brasil

O QUE HOUVE NA ASSEMBLÉA GERAL

RIO, 26 (Especial) — Na assembléa geral do Banco do Brasil, hoje realizada, o sr. Custodio Coelho, pedindo a palavra, fez a defesa da passada administração do referido estabelecimento, que só havia dado lucro ao Banco.

Affirmou s. s. que eram destituidos de qualquer fundamento os ataques de que a antiga directoria havia sido victima.

O dr. Cincinato Braga, concordando com o sr. Custodio Coelho, faz justiça ao orador que o precedeu e a seus companheiros de directoria e termina dizendo que os ataques só servem para fazer mal aos creditos do Banco.

Laboratorio de Analyses

Sangue, urina, fezes, escarros, etc. Reacção de Wassermann, autovaccinas. Rua Libero Badaró, 53, das 8 ás 18 horas.

DR. JESUINO MACIEL

Senador Antonio Azeredo

RIO, 26 (A) — Seguiu hoje para essa capital, pelo nocturno de luxo, o sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado.

O senador mattogrossense vai assistir á posse do dr. Carlos de Campos, novo presidente do Estado de São Paulo.

Dr. José Lobo

O SEU EMBARQUE PARA S. PAULO

RIO, 26 (A) — Seguiu hoje para essa capital, pelo trem de luxo, o sr. dr. José Lobo, secretario do Interior do governo do sr. Carlos de Campos.

O embarque do illustre politico paulista foi muito concorrido, vendo-se na gare, além do representante do chefe da nação, os srs. dr. Julio Barbosa, representando o sr. vice-presidente da Republica; dr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara; dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça; dr. Guerreiro de Castro, representando o sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior; Armando Duque Estrada, representando o dr. Francisco Sá, ministro da Viação; tenente João Peixoto, representando o sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha e interino da Guerra; dr. Francisco Coelho, representando o sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; dr. Francisco Jardim, representando o dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; dr. Bueno Brandão Filho, representando o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia; senadores Ramos Calado e Eugenio Jardim; deputados Alberto Sarmento, Armando Burlamaqui, Fabio Barreto, Thiers Cardoso, Joaquim Mello, Iphigenio Salles, Durval Porto Plinio Marques, Celso Bayma, Francisco Sá Filho, Luiz Silveira, Heitor de Sousa, Nogueira Penido, Daniel Carneiro, dr. Carlos Olyntho Braga, procurador da Republica; dr. Pereira Junior, chefe do gabinete do ministro da Justiça; familia Glycerio, familia Herculano de Freitas, dr. Nicanor do Nascimento, Alvaro Freire, Costa Ribeiro, Augusto Cesar Lobo, Mario Torres e familia, Fernando Moreira, Arthur Lopes e familia, Murillo Fontainha, Mario Lisbôa, Julio de Azurem Furtado, major Carlos Reis, Raphael Pinheiro, Octavio Lopes, Mario Alves, Ozéas Motta, Manuel Eugenio Muller, Fiel Jordão, Thomé Reis, Aprigio dos Anjos, José de Moraes Barros, Polibio Monteiro Pereira, Adhemar de Mello e Carvalho Azevedo.

INGLATERRA

As minas do norte do Ruhr

OS FUNCCIONARIOS ITALIANOS ASSUMIRAM A ADMINISTRAÇÃO DAS MESMAS

LONDRES, 26 — O "Daily News" publica uma informação procedente de Dortmund, na Allemanha, na qual se annuncia que os funccionarios italianos chegaram e assumiram immediatamente a administração das minas do norte do Ruhr. — (Havas).

Estado Livre da Irlanda

OS NOVOS DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

LONDRES, 26 — O ministro das Finanças do Estado Livre da Irlanda estabeleceu a lista dos novos direitos de importação. — (Havas).

Abalroamento de trens

CONSTA QUE HA MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS

LONDRES, 26 — Um trem electrico abalroou esta manhã, ao norte de Londres, com um trem especial que conduzia numerosas pessoas para uma partida de football.

Consta que ha diversos mortos e numerosos feridos. — (Havas).

A questão dos desarmamentos

A PROPOSITO DE UMA ALLUSÃO DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 26 — Uma nota official desmente a noticia publicada por alguns jornaes, a respeito de uma allusão feita pelo presidente da Republica dos Estados Unidos, num recente discurso, e segundo a qual uma conferencia mundial do desarmamento teria sido uma suggestão do primeiro ministro britannico, sr. Mac-Donald. — (Havas).

Desastre ferroviario norte de Londres

MORTOS E FERIDOS RETIRADOS DOS ESCOMBROS

LONDRES, 26 — O desastre occorrido esta manhã, ao norte de Londres, pelo encontro de um trem electrico com um outro especial que levava amadores de football, deu-se á passagem de um tunnel.

O trabalho de remoção dos escombros faz-se com muita difficuldade, já tendo sido retirados 4 cadaveres e quarenta feridos. — (Havas).

O sr. MacDonald partiu para Windsor

O CHEFE DE GABINETE HOSPEDE DOS SOBERANOS

LONDRES, 26 — O primeiro ministro Mac Donald partiu para Windsor, em companhia de sua filha.

O chefe do gabinete permanecerá em Windsor, como hospede dos soberanos, até terça-feira proxima, data em que regressará a Londres para presidir á reunião do gabinete, assistir á abertura do Parlamento e apresentar á Camara o projecto de orçamento.

Durante sua estada em Windsor, o sr. Mac Donald terá occasião de se avistar com diversas personalidades, entre outras o arcebispo de Chaterbury e o sr. Frank Kellog, embaixador dos Estados Unidos — (Havas).

FRANÇA

A paralysia geral não está decrescendo

PARIS, 26 — Foi feita á Academia de Medicina uma communicação em consequencia de minucioso inquerito procedido nos asylos do Sena, dos Estados Unidos e Argentina, pelo qual se verifica que a paralysia geral não está decrescendo como geralmente se suppõe.

O inquerito demonstra que a média dos casos continúa sendo a mesma.

Quanto aos casos de syphilis, a communicação assignala que a moléstia parece, de facto, decrescer sensivelmente. — (Havas).

O aviador Peltier chega a Alappo

MIL E QUINHENTOS KILOMETROS EM OITO HORAS

PARIS, 26 — Annuncia-se que o aviador Peltier Doisy, partindo de Bucarest, chegou hontem, ás 17 horas, em Aleppo, na Syria, tendo percorrido mil e quinhentos kilometros em oito horas, sem fazer escala alguma. — (Havas).

Aviação militar

OFFICIAES URUGUAYOS QUE VÃO APERFEIÇOAR-SE NA FRANÇA

PARIS, 26 — Chegou a esta capital um grupo de officiaes uruguayos que vem aperfeiçoar-se, em França, no curso de aviação.

Esses officiaes farão primeiro um estagio na Escola Militar de Aviação de Istres (Boccas do Rhodano) e, em seguida, serão incorporados a um dos corpos da aviação franceza. — (Havas).

ITALIA

O trabalho dos fascios no extrangeiro

INAUGURAÇÃO DA NOVA SE'DE DA SECRETARIA

ROMA, 26 — Na presença do presidente Mussolini foi hontem inaugurada a nova séde da secretaria para o extrangeiro.

O secretario Bastianini pronunciou um discurso em que salientou o trabalho dos fascios do exterior, que tão grandemente têm contribuido para a fraternidade entre os povos extrangeiros e os italianos, dissipando, por um lado, os equivocos e desmentindo as calumnias contra a Italia.

Falou em resposta o sr. Mussolini que se congratulou pelo grande progresso da instituição que comprehende 494 fascios. — (Havas).

Pela diplomacia

ROMA, 26 (A) — O conde Emilio Pagliano, conselheiro da embaixada italiana no Rio de Janeiro, acaba de ser promovido a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Italia na Republica do Panamá.

O governo italiano acaba de promover tambem o sr. Mario Lombardi, secretario da embaixada do Rio, a egual cargo na legação italiana de Praga.

Foi tambem nomeado 1.o secretario da embaixada italiana no Rio o sr. Moscarelli, ex-vice consul da Italia no Rio.

A opera "Nerone"

A SUA PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO

ROMA, 26. — Está definitivamente marcada para o dia 30 do corrente a primeira representação da opera "Nerone", de Boito. — (Havas).

Senador Scialoja

UMA HOMENAGEM DO CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

ROMA, 26. — O conselho da ordem dos advogados offereceu uma medalha de ouro ao senador Scialoja, como lembrança do 25.º anniversario da sua nomeação para conselheiro da ordem.

A nomeação do sr. Scialoja foi a primeira que se fez depois da fundação da ordem.

Ao senador Santucci, que agora completa 50 annos de exercicio profissional, foi tambem offerecido um rico pergaminho. — (Havas).

O sr. Mussolini em Florença

ACCLAMAÇÕES AO CHEFE DO GOVERNO

ROMA, 26. — Communicam de Florença que o presidente Mussolini foi ali recebido, com delirantes acclamações pela população da cidade. Essas manifestações redobraram de enthusiasmo á noite, quando o chefe do governo deu entrada no Theatro Municipal, onde ia assistir a uma reunião geral dos invalidos da guerra.

Nessa reunião, falou tambem sob as acclamações da assistencia, o grande mutilado tenente Delcroix. — (Havas).

BANCO NOROESTE DO ESTADO DE S. PAULO

Directores:
Senador Rodolpho Miranda
J. B. Alves de Lima
Paula Machado
Furquim Almeida.

Este banco abre conta corrente, pagando juros de 4 o\|o ao anno, com livro de cheques isentos de estampilhas e caderneta de deposito limitado.

Tem filiaes em Santos, em toda a zona Noroeste e correspondentes em todo o Estado.

Séde: Rua Boa Vista, 24 — S. Paulo. — Tel. ligando dependencias Central 2272.

ALLEMANHA

A circulação fiduciaria

BERLIM, 26 — A circulação fiduciaria, na semana que findou no dia 15, elevava-se a 673.254.430 billiões de marcos, ou sejam menos 5.395.463 billiões do que na semana anterior. — (Havas).

O transporte do carvão das reparações

DUSSELDORF, 26 — Foi assignado um accôrdo entre um grupo de armadores rhenanos e as associações de proprietarios de minas para transporte do carvão das reparações — (Havas).

O dia do trabalho na Turingia

BERLIM, 26 (Especial) — Dizem de Turingia que as autoridades locaes prohibiram manifestações operarias a 1.o de maio.

A propaganda eleitoral do chanceller Max

BERLIM, 26 (Especial) — Correu boatos de que os francezes vão difficultar a tarefa eleitoral do chanceller Max, que pretende discursar amanhã em Essen.

PORTUGAL

A' memoria de Luiz de Camões

LISBOA, 26 (A) — Está definitivamente marcado o dia 10 de junho para que todo o povo portuguez preste reverente homenagem á memoria do maior épico portuguez, Luiz de Camões.

Congresso democratico

ENCERRAM-SE HOJE OS SEUS TRABALHOS

LISBOA, 26 — Os trabalhos do congresso democratico têm corrido num ambiente de calma e de cordialidade.

Nota-se no tom dos discursos e na maneira como estão sendo encaminhados os debates accentuada tendencia para actualizar os processos politicos do partido.

O directorio será mudado, de accôrdo com as resoluções já votadas pelo congresso, que encerrará amanhã os trabalhos. (Havas).

A gréve dos padeiros

ALASTRA-SE O MOVIMENTO E O GOVERNO AGE ENERGICAMENTE

LISBOA, 26 A gréve dos "moços" de padeiros, embora parcial em Lisboa, está se alastrando pelas provincias.

O governo toma medidas energicas para assegurar o fornecimento de pão ao publico, caso a parede se torne geral. (Havas).

O general Norton de Mattos enfermo

LISBOA, 26 — O general Norton de Mattos, que, ha dias, se acha em Londres, está adoentado. Por esse motivo foram adiadas as negociações com os banqueiros inglezes para o emprestimo que o alto commissario em Angola está encarregado de obter em Londres, destinado áquella possessão ultramarina. (Havas).

SUISSA

O desastre no tunnel de S. Gothardo

O NUMERO DE MORTOS

BERNA, 26 — As ultimas noticias procedentes de Bellinzona annunciam que foi definitivamente verificado que, no encontro de trens sob o tunnel de São Gothardo, morreram sómente quinze pessoas, das quaes nove passageiros e seis ferroviarios. Os prejuizos elevam-se á cerca de um milhão e trezentos mil francos.

RUSSIA

A representação russa no Afghanistan

MOSCOW, 26 — O sr. Stark foi nomeado plenipotenciario da Russia dos Soviets no Afghanistan. — (Havas).

NORUEGA

Dois contrabandistas norueguezes mortos

CHRISTIANIA, 26. — Os tripulantes de uma lancha aduaneira sueca mataram a tiros de carabina dois contrabandistas norueguezes no largo do Toensberg. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

Entre os Estados Unidos e Japão

TRATADO DE ARBITRAMENTO

WASHINGTON, 26 — O secretario de Estado, sr. Hugues, e o embaixador japonez ratificaram a prorogação, por cinco annos, do tratado de arbitramento entre os Estados Unidos e o Japão — (Havas).

SANTOS

VAPORES DE PASSAGEIROS

SANTOS, 25 — Entraram hoje os seguintes:

Inglez "Darro", procedente de Liverpool e escala.

Nacional "Commandante Manuel Lourenço", procedente de Laguna e escala.

Nacional "Anna", procedente do Rio de Janeiro.

Allemão "Weser", procedente de Breven e escala.

O AVIADOR JOÃO ROBBA FOI DENUNCIADO

SANTOS, 26 — O dr. João Erskin Penteado Steveson, 2.o promotor publico da comarca, em longo e fundamentado despacho, acaba de offerecer denuncia contra o aviador italiano João Robba, que na sexta-feira da Paixão, na praia do José Menino, matou com o "oriole" 150 H. P., a menor Maria de Lourdes, conforme noticiámos.

O dr. Mario Pires, juiz criminal, recebendo a denuncia, designou o dia 28 do corrente, para inicio do summario de culpa.

FRANÇA

O RELATORIO DOS PERITOS

PREVÊ-SE QUE A RESPOSTA ITALIANA SERA' SEMELHANTE A' DOS OUTROS ALLIADOS

PARIS, 26 — Os jornaes prevêm que a resposta italiana á commissão de reparações está sensivelmente semelhante á dos outros paizes que já fizeram conhecer a sua attitude em face dos relatorios dos peritos. E para obter essa previsão baseiam-se no facto de apresentar o relatorio dos technicos internacionaes grandes analogias de idéas com as expedidas pelo sr. Mussolini.

O "Journal", a esse respeito, diz que a commissão está de tal maneira certa de que os alliados chegarão a accôrdo quanto á necessidade rapida da applicação dos relatorios que a resolução tomada hontem, de consultar os principaes banqueiros equivale, effectivamente, a um começo de execução dos planos propostos.

O "Matin" admitte a possibilidade de que os belgas accrescentem uma série de suggestões technicas, completando as garantias previstas nos relatorios e permittindo aos alliados estabelecerem um accôrdo sobre as sancções economicas, sancções essas susceptiveis de receberem a approvação do sr. Macdonald e assegurarem aos srs. Poincaré e Theunis consequencias felizes para a normalização do regimen do Ruhr e da Rhenania. — (Havas).

CONGRESSO LEGISLATIVO

Sessão do Congresso em 26 de abril

—:o:—

Presidencia do sr. Ignacio Uchôa

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Silva Telles, Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno Pinto Ferraz, Fontes Junior, Bento Bueno, Candido Motta, Carlos Botelho, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, João Martins, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Luiz Flaquer, Freitas Valle, Valois de Castro, Oscar de Almeida, Rodrigues Alves, Raul Cardoso, Reynaldo Porchat, Rodolpho Miranda, Abelardo Cesar, Adalberto Netto, Cazemiro da Rocha, Alfredo Egydio, Antonio Lobo, Elias Bueno, Antonio Felix, Gama Rodrigues, Azevedo Junior, Armando Prado, Meirelles Reis, Caio Simões, Claro Cesar, Deodato Wertheimer, Elias Rocha, Francisco Junqueira, Ferreira Alves, Francisco Sodré, Hilario Freire, Jacyntho de Sousa, Marrey Junior, Almeida Sampaio, Cesar Costa, Pereira do Mattos, Soares Hungria, Trajano Machado, Almeida Prado, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Luiz Miranda, Piza Sobrinho, Mario Amaral, Mario Graccho, Olavo Guimarães, Raphael Sampaio, Raphael Prestes e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer com causa participada os srs. João Sampaio, Jorge Tibiriçá, Americo de Campos, Antonio Olympio, Roberto Moreira e Theophilo de Andrade, e sem participação os srs. Salelio Carvalhal, Albuquerque Lins, Mario Tavares, Herculano de Freitas, Vicente Prado, André Martins, Arthur Whitaker, Ataliba Leonel, Fernando Costa, Gabriel Junqueira, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, Pereira de Rezende, Rodrigues Alves, Julio Prestes, Leonidas Barreto, Oscar Ulson, Procopio de Carvalho, Ralpho Pacheco, Paula Souza, Castro Neves, Thyrso Martins e Vicente Pinheiro.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma do sr. Americo de Campos, communicando que deixa de comparecer, por motivo de força maior. — Inteirado.

Idem, do sr. Antonio Olympio, no mesmo sentido. — Inteirado.

Idem, do sr. Theophilo de Andrade, no mesmo sentido. — Inteirado.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Roberto Moreira communica que, por motivo justo, deixa de comparecer á presente sessão.

Em seguida, é lida, posta em discussão e sem debate approvada a seguinte acta, que é assignada pelos srs. congressistas:

Acta geral de apuração

Acta da sessão do Congresso Legislativo do Estado de São Paulo, em 26 de abril de 1924.

Presidencia do sr. Ignacio Uchôa.

O Congresso, reunido em maioria absoluta de seus membros no Paço da Camara dos srs. Deputados, sob a direcção da mesa do Senado, na forma do art. 41, da Constituição do Estado, em sessões realizadas nos dias 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10 e 11 do corrente mez, procedeu á apuração das authenticas da eleição de 1.o de março deste anno, para presidente e vice-presidente do Estado.

Feita a apuração das 745 authenticas recebidas na Secretaria do Senado, verificou-se o seguinte resultado:

COMARCAS	Para presidente dr. Carlos de Campos	Para vice-presidente cel. Fernando Prestes
Agudos	2.379	2.379
Amparo	747	777
Apiahy	381	375
Araçatuba	206	206
Araraquara	1.484	1.434
Araras	638	638
Arêas	224	224
Assis	1.440	1.440
Atibaia	887	887
Avaré	1.454	1.454
Bananal	496	496
Bariry	507	507
Barretos	1.206	1.206
Batataes	1.178	1.178
Bauru'	750	732
Bebedouro	761	762
Botucatu'	1.516	1.516
Bragança	760	760
Brotas	271	271
Caçapava	572	572
Cachoeira	1.016	1.016
Caconde	1.475	1.475
Cajuru'	436	436
Campinas	741	741
Cananéa	336	336
Capão Bonito	579	579
Capital	9.209	9.211
Capivary	536	536
Casa Branca	656	656
Catanduva	1.555	1.555
Cunha	601	601
Descalvado	522	522
Dois Corregos	516	516
Faxina	1.592	1.592
Franca	1.026	1.026
Guaratinguetá	805	805
Ibitinga	471	471
Igarapava	956	956
Iguape	882	852
Itapetininga	1.538	1.537
Itapira	604	604
Itapolis	943	943
Itaporanga	365	365
Itararé	602	602
Itatiba	425	425
Ituverava	437	437
Jaboticabal	1.399	1.399
Jacarehy	86	86
Jahu'	2.791	2.791
Jambeiro	206	206
Jundiahy	577	577
Limeira	506	506
Lorena	714	714
Mocóca	682	682
Mogy das Cruzes	1.123	1.122
Mogy-mirim	1.039	1.039
Novo Horizonte	251	250
Olympia	863	863
Orlandia	1.533	1.533
Palmeiras	159	159
Parahybuna	662	662
Patrocinio do Sapucahy	205	205
Pennapolis	860	860
Piedade	232	232
Pindamonhangaba	390	381
Pinhal	440	440
Piracaia	671	671
Piracicaba	1.173	1.173
Pirajú	1.669	1.669
Pirajuhy	316	312
Pirassununga	1.010	1.010
Pitangueiras	1.125	1.125
Porto Feliz	692	692
Presidente Prudente	222	221
Queluz	473	473
Ribeirão Bonito	599	599
Ribeirão Preto	318	314
Rio Claro	47	47
Rio Preto	2.314	2.316
Salto Grande	416	416
Sta. Branca	393	392
Sta. Cruz do Rio Pardo	1.840	1.840
Sta. Izabel	319	319
Sta. Rita do Passa Quatro	438	438
Santos	1.479	1.475
São Bento do Sapucahy	391	391
S. Carlos	1.121	1.120
São João da Boa Vista	666	665
São José do Barreiro	146	146
São José do Rio Pardo	814	814
S. José dos Campos	665	665
S. Luiz	603	669
S. Manuel	714	714
S. Pedro	229	229
S. Roque	590	590
S. Sebastião	243	243
S. Simão	1.042	1.042
Sarapuhy	217	217
Serra Negra	407	407
Sertãozinho	15	15
Silveiras	257	257
Soccorro	1.500	1.500
Sorocaba	743	743
Taquaritinga	842	842
Tatuhy	2.514	1.848
Taubaté	1.088	1.088
Tieté	1.164	1.164
Ubatuba	137	137
Una	710	710
Villa Bella	226	226
Xiririca	671	671
Itu'	1.640	1.640
Somma	96.314	95.590

O sr. presidente declara que acabam de chegar á mesa mais algumas authenticas da eleição presidencial e que vão ser apuradas.

Essas authenticas são relativas ás votações realizadas em Cajuru', Catanduva e no districto de Novo Mundo, da comarca de Itapolis.

São apurados mais os seguintes resultados:

COMARCAS	Para presidente dr. Carlos de Campos	Para vice-presidente cel. Fernando Prestes
Transporte	96.314	95.590
Cajuru'	85	85
Catanduva	153	153
Itapolis	304	304
Resultado geral	96.856	96.132

Tambem obtiveram votos para presidente do Estado os srs. José Florencio Pereira, 38; dr. Alvaro de Carvalho, 18; senador Rodolpho Miranda, 5; dr. Alcantara Machado, 5; dr. Adolpho A. Pinto, 3; e coronel Fernando Prestes, 1.

Para vice-presidente do Estado obtiveram votos os srs.: André Lange Adrien, 656; Herculea de Sousa, 38; dr. Rodrigues Alves Filho, 20; dr. Padua Salles, 1; e dr. Albuquerque Lins, 1.

O sr. presidente declara estarem concluidos os trabalhos da apuração.

O resultado da votação é o seguinte: Para presidente do Estado, dr. Carlos de Campos, advogado, residente na capital, com 96.856 votos; para vice-presidente do Estado, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, lavrador residente em Itapetininga, com 96.132 votos. Obtiveram tambem votos os seguintes srs.: Para presidente: José Florencio Pereira, 38; dr. Alvaro de Carvalho, 18; senador Rodolpho Miranda, 5; dr. Alcantara Machado, 5; dr. Adolpho A. Pinto, 3; e coronel Fernando Prestes, 1. Para vice-presidente: André Lange Adrien, 656; Herculea de Sousa, 38; dr. Rodrigues Alves Filho, 20; dr. Padua Salles, 1; e dr. Albuquerque Lins, 1.

O sr. presidente submette á consideração da casa o resultado da apuração, que, não soffrendo impugnação alguma, é approvado.

Em vista disso, o sr. presidente em nome do Congresso, proclama eleitos presidente do Estado de S. Paulo, para o quatriennio de 1924-1928, o sr. dr. Carlos de Campos, e vice-presidente, para o mesmo quatriennio, o sr. coronel Fernando Prestes de Albuquerque.

Nada mais havendo a tratar, é lida e approvada a presente acta, que é assignada pelos congressistas presentes, conforme preceitua a Constituição do Estado.

Ignacio Uchôa — presidente
A. M. Fontes Junior — 1.o secretario
Luiz P. de Campos Vergueiro — 2.o secretario
Antonio Alvares Lobo
A. Candido Rodrigues.
Antonio Carlos da Silva Telles.
Antonio Lacerda Franco.
Antonio de Padua Salles.
A. Dino Bueno.
A. J. Pinto Ferraz.
Bento Bueno.
Candido N. Nogueira da Motta.
Carlos Botelho.
Eduardo da Cunha Canto.
João Martins de Mello Junior.
J. A. Guimarães Junior.
José Cesario da Silva Bastos.
José Luiz Flaquer.
José de Freitas Valle.
José Valois de Castro.
Oscar de Almeida.
Oscar Rodrigues Alves.
Raul Renato Cardoso de Mello.
Reynaldo Porchat.
Rodolpho Miranda.
Abelardo Cerqueira Cesar.
Adalberto Bueno Netto.
Alfredo Carneiro da Rocha.
Alfredo Egydio de Sousa Aranha.
Antonio Bias da Costa Bueno.
Antonio Felix de Araujo Cintra.
Antonio Gama Rodrigues.
A. S. Azevedo Junior.
Armando Prado.
Augusto Meirelles Reis.
Caio Simões.
Claro Cesar.
Deodato Wertheimer.
Elias de Oliveira Rocha.
Francisco da Cunha Junqueira.
Francisco Ferreira Alves.
Francisco Sodré.
Jacyntho de Sousa.
José Adriano Marrey Junior.
José de Almeida Sampaio Sobrinho.
José Cesar de Oliveira Costa.
José Pereira de Mattos.
Soares Hungria.
José Trajano Marcondes Machado
Almeida Prado Junior.
Laurindo Dias Minhoto.
Luiz Rodolpho Miranda.
Luiz de Toledo Piza Sobrinho.
Mario Amaral.
Mario Graccho.
Olavo de Queiroz Guimarães.
Raphael Sampaio.
Raphael Prestes.
Virgilio de Carvalho Pinto.
Ataliba Leonel.
Fernando Costa.
Mario Tavares.
Ralpho Pacheco.
Antonio Olympio.

O SR. PRESIDENTE — Na forma do regimento, vão ser extrahidas tres copias da acta geral, para serem remettidas aos dois cidadãos eleitos presidente e vice-presidente do Estado, e á Secretaria dos Negocios do Interior.

Em meu nome, e no dos meus companheiros de mesa, agradeço aos srs. congressistas a gentileza e a attenção que sempre nos dispensaram, durante a presente sessão periodica especial.

Convido o Congresso para uma sessão extraordinaria que terá logar no dia 29 do corrente, por convocação da maioria absoluta dos seus membros, para tomar conhecimento de duma mensagem dirigida pelo sr. presidente do Estado ao Senado.

Devo ainda, lembrar ao conhecimento dos nobres congressistas que está designada para 1.o de maio, conforme determina a Constituição, a sessão solemne em que o Congresso deferirá o compromisso e dará posse aos srs. presidente e vice-presidente eleitos, dr. Carlos de Campos e coronel Fernando Prestes.

Peço aos srs. senadores e deputados que se conservem alguns instantes no recinto, afim de tomar conhecimento da acta da sessão de hoje.

Em seguida, é posta em discussão a acta, e approvada.

Levanta-se a sessão.

REGISTO DE ARTE

T. BASSI

O sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado, acaba de adquirir um quadro do pintor paulista T. Bassi, reproduzindo um trecho da linda estrada de São Paulo a Itu'.

Curso da arte de dizer: — Simões Coelho, nome sobejamente conhecido nos meios jornalisticos e artisticos de S. Paulo, vai abrir nesta capital um "curso da arte de dizer", destinado ás pessoas que quizerem dedicar-se aos successos do pulpito, da tribuna, da recitação e do theatro.

Simões Coelho, festejado jornalista e fino "causeur", é diplomado pela Escola de Arte de Representar de Lisboa e autor de varias obras didacticas sobre a especialidade que pretende leccionar em São Paulo.

Para este curso, cuja inscripção está aberta na Livraria Teixeira, rua de S. João, n. 8, o programma é o seguinte:

Preliminares: — I, Leitura em voz alta; II, Collocação de voz; III, Aspiração e respiração; IV, Defeitos da pronunciação; V, Emissão e extensão da voz; VI, Empostação e articulação.

Declamação: — Theoria do verso e recitação.

Dicção: — VII, Musica da palavra; Colorido da phrase; Analyse de idéas; Rhythmo e inflexão; Pausa e Andamento.

Arte do gesto e das attitudes: — VIII, Esthetica; Encenação das figuras e O Saber estar...

Interpretação: — IX, Psychologia individual e collectiva; Sentimentos e exteriorização; Interpretação de textos classicos e modernos.

Este curso, eminentemente pratico, póde ser feito em seis mezes, se o alumno não tiver defeito algum de voz que o obrigue a mais dilatados estudos. O methodo usado é o mesmo dos Conservatorios de Paris e de Lisboa, com a differença de que se ensina em seis mezes o que dura tres annos nos cursos officiaes.

No fim de cada tres mezes haverá uma audição publica para que se possa apreciar praticamente o progresso dos alumnos, com recitação de trechos em verso e prosa e representação de scenas theatraes, que dêm ensejo a attestar o methodo seguido.

Cada especialidade que o alumno escolher terá orientação especial.

NAVE "ITALIA"

O REGRESSO DO SR. EMBAIXADOR GIURIATI DE SUA EXCURSÃO AO INTERIOR DO ESTADO — HOMENAGEM DO COMMANDANTE GRENET A' CAMARA ITALIANA DE COMMERCIO — VARIAS NOTAS

Em trem especial posto á sua disposição pelo governo do Estado, regressa hoje, pela manhã, de sua excursão ao interior, o sr. embaixador Giovanni Giuriati, chefe da missão do cruzeiro da nave "Italia".

S. exc. que foi, durante a sua excursão pela Sorocabana, alvo de carinhosas manifestações de apreço, devendo regressar hoje, á tarde, para Santos, de onde a nave "Italia" zarpará amanhã com destino aos portos do Sul.

Communica-nos o sr. secretario da Camara Italiana de Commercio de S. Paulo:

"Hontem, pela manhã, o sr. conde Carlos Grenet, commandante da nave "Italia", procedeu á entrega ao sr. José Falchi, vice-presidente da Camara, na ausencia do presidente sr. Luiz Molaide, dois bellissimos retratos de suas majestades Victor Manuel III e rainha Helena, com firma autographa dos soberanos.

Disse o sr. commandante Grenet que, antes de partir a missão, o rei da Italia lhe confiára duas photographias com firma autographa, deixando-lhe a faculdade de offerecel-as ás instituições que dellas o fossem merecedoras.

Accrescentou, em seguida, que o seu primeiro pensamento foi o de prestar uma homenagem á Camara Italiana de Commercio, pela sua obra de italianidade [illegible].

O sr. José Falchi respondeu agradecendo em nome da Camara e do conselho director a alta distincção de que foi alvo por parte do commandante e que se quizera honrar a Camara Italiana de Commercio, com as photographias dos soberanos [illegible].

Está marcada para hoje, ás 3 1/2 horas, na Camara Italiana de Commercio, uma reunião da Commissão Executiva encarregada da recepção e das festas em homenagem á nave "Italia".

A PASSAGEM DO GOVERNO DE S. PAULO

GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR EM HOMENAGEM AOS SRS. DRS. WASHINGTON LUIS, CARLOS DE CAMPOS E CORONEL FERNANDO PRESTES

—:—

Participação de seis mil escoteiros na festa — A illuminação extraordinaria do Triangulo — Outras notas

Celebrando-se a 1.o de maio proximo vindouro a renovação do quatriennio presidencial, em que o sr. dr. Washington Luis Pereira de Sousa transmitte a magna investidura ao sr. dr. Carlos de Campos, representantes de classes populares, do commercio, da industria, das artes e das letras, amigos pessoaes e politicos de ss. excs. e do sr. coronel Fernando Prestes promovem uma grande manifestação de apreço e carinho a esses eminentes vultos da politica nacional.

O cyclo brilhantissimo que se finda e o que se inicia, promissor das mais fecundas realizações, serão dignamente assignalados com a expansão de reconhecimento e confiança de todo São Paulo. Levadas pelo espontaneo transbordo de sentimento civico, as figuras mais representativas de todas as classes, em commissão reunida, organizaram o programma dos festejos.

A's 11 horas e meia do 1.o de maio, realizar-se-á, na praça da Republica, a concentração de cerca de 6.000 escoteiros escolares dos grupos da capital, Amparo, Piracicaba, São Roque, Itatiba, Atibaia e Bragança.

Após a concentração, os escoteiros marcharão para o centro da cidade, desfilando deante do edificio do Congresso, em continencia ás altas autoridades depois do que se dirigirão para a residencia do sr. dr. Washington Luis, na rua Ypiranga, afim de cumprimentar s. exc.

O desfile terminará na praça da Republica, em frente ao predio da Directoria Geral da Instrucção Publica, onde serão festivamente acolhidas as commissões de escoteiros do interior.

O centro da cidade apresentará, na noite de 1.o de maio, feerica illuminação, estando já installados extensos cordões de lampadas multicores nas ruas do Triangulo, na avenida São João e em outras vias.

A grande manifestação popular, que será abrilhantada por grande numero de bandas de musica, promette, pois, alcançar o successo que a importancia da homenagem requer.

Serão oradores os srs. dr. Cyrillo Junior, Epitecto Fontes e Alexandre Marcondes Filho.

Ficou constituida pela seguinte fórma a commissão que dirigirá as festas: Dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. Alexandre Marcondes Filho, conde Asdrubal do Nascimento, dr. Carlos Cyrillo Junior, dr. Nestor Alberto de Macedo, dr. Menotti Del Picchia, Flaminio Ferreira, dr. Ataliba Leonel, dr. Casper Libero, comm. Mario Guastini, Antonio Carlos da Fonseca, major José Molinaro, coronel Ludgero de Castro, dr. Thomaz Ribeiro de Lima, dr. Antonio Sanchez, prof. Guilherme Kulhmann, prof. Euzebio de Paula Marcondes, dr. Mario Graccho, dr. Affonso de Freitas, prof. Miguel Ruciano, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, Vicente Coronato, Affonso Ribeiro, dr. Soares Hungria, dr. Pedro de Castro, Plinio Negrão, coronel Graça Martins, dr. Synesio Rocha, dr. Raul F. Sá Pinto, Cincinato Costa, Achilles Block, dr. Andréa Dó, Carlos Baumann, Saturnino Pereira, Benedicto Leite, José Lucas, dr. Alfredo Marcondes Cabral, dr. Alvaro Gonçalves, João Augusto de Lima Filho, dr. Hilario Freire, dr. Caio Simões, dr. Amaral Carvalho, dr. Deodato Wertheimer, coronel Rodrigues Seckler, dr. Luciano Gualberto, dr. José Maria do Valle Filho, dr. A. Covello, coronel José Leite de Barros, Vittorio Basso, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Epitecto Fontes, Narbal N. Fontes, dr. Eduardo L. de Vergueiro, José Cyrillo Seixas, dr. Ascanio Cerquera, capitão Pamphilo Marmo, Serafino Chiodi, Guilherme Castello Branco, Antonio Goulart, Bernardo Logullo, Benjamin Maia, dr. Laercio Ribeiro de Lima, coronel Carlos Corrêa de Toledo, Erasmo de Castro e Alfredo dos Santos.

São orgams executivos dessa grande commissão e com elles deverão entender-se os interessados os drs. Alexandre Marcondes Filho (rua Alvares Penteado, n. 27, 1.o); Carlos Cyrillo Junior (rua de S. Bento, n. 40, salas 7-9-11-13) e Diogenes Ribeiro de Lima (rua Direita, n. 12, sala 1).

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, a Luciano Augusto Vicente, cabo de esquadra do 2.o corpo da Guarda Civica e a Antonio José Carlos Corrêa, soldado do 2.o corpo da Guarda Civica.

II REGIÃO MILITAR

Boletim regional n. 91:

Serviço — Dia ao Quartel General, para hoje, o sargento ajudante Guimarães; para amanhã, o 2.o sargento Pitanga; adjuntos para hoje, o 2.o sargento Benedicto Monteiro e, para amanhã, o 3.o sargento Chaves.

Requisição — Deverão comparecer perante o sr. juiz federal da secção deste Estado, no dia 28 do corrente, ás 14 horas, os sorteados Marcos Marcondes de Rezende e Umbelino Rodrigues do Prado Filho, ambos do 4.o R. I., e Silverio de Oliveira, do 4.o B. C.

"Habeas-corpus" — O sr. juiz federal da secção deste Estado communicou ter concedido aos sorteados abaixo designados, ordens de "habeas-corpus", afim de que os mesmos não sejam constrangidos a servir no Exercito, em consequencia dos sorteios nullos, feitos quando os mesmos não tinham attingido a edade legal, ficando, porém, sujeitos ao disposto no artigo 143, do Reg. Militar; tendo sido os referidos sorteados designados para: Matto Grosso, Luiz de Moraes, Baldino d'Attilio, Angelo Revaron, José e Leoncio Polatto; 2.o R. C. D.: Pedro Bueno; 4.o R. I.: José Fernandes; 4.o B. C.: José Place, Pietro Bellagamba, Rosario Cavallaro, Sebastião Fernandes e Carlos Ahner; 5.o R. I.: Benedicto Miguel Gallieu e Vicente [illegible]; 6.o R. I.: Sebastião Paula Ribeiro, Sebastião Cardoso de Siqueira, José de Oliveira, Arlindo de Oliveira (classe de 1901) e José [illegible]; 2.o G. A. M.: José Antonio Villar Garcia, José Joaquim Antonio e Fernando Sagnano; 4.o R. A. M.: José de S. Penteado, Benedicto Pinheiro, Antonio Rodrigues de Oliveira, Luiz Cantelli, Luiz Alves Meira, Honorato Pereira Domingos, Mario de Almeida, Aurelio Vicentim, Nazario Basilio de Almeida e Matheus Leite da Silva; 5.o B. C.: José Corrêa Leite, Jorge Primini, Victorio Bueno, F. de Joaquim Esperidião, Donato Santo e Benedicto Donato Caselli (classe de 1901); Paulo Corrêa, Lara, Luiz Ignacio de Oliveira, Antonio Gonçalves e Armando Eaton Mello, sem designação dos corpos a que pertencem.

Elogio — Apraz-me agradecer ao sr. major Alfredo Eduardo Backer, que commandou, interinamente, o 2.o G. A. M., pelo zelo, disciplina e instrucção que soube manter, a par da prova de sua intelligencia e optima educação militar.

Entrega de alta do H. M. — Entrega-se á 2.a Bda. I. a alta do H. M. do 2.o sargento do 4.o R. I., Miguel Tardio.

Concurso Hippico — Conforme officio datado de 23 do corrente, do sr. secretario da Sociedade Hippica Paulista, foi transferido para o 2.o domingo do corrente anno, o concurso hippico que deveria se realizar no domingo, dia 3 do mez vindouro, sendo a nova data designada opportunamente.

Transferencia — Transfira-se da classe de 1903 para a de 1901, á qual pertence, o sorteado Euphrosino, filho de José Roque Franco, do municipio de São Roque.

Do Dagoberto do Amaral, 1.o sargento-archivista do 2.o R. C. D., pedindo reengajamento por mais tres annos, com destino ao Serviço de Remonta da 3.a Região Militar. — Deferido;

do José Benedicto Monteiro, 2. sargento do 12.o R. C. I., addido ao 4.o B. C. e empregado no S. S. desta Região, pedindo reengajamento por mais dois annos para a unidade a que pertence. — Deferido;

de Celestino José do Nascimento, cabo do 2.o R. C. D., pedindo reengajamento por mais dois annos, com destino ao Serviço de Remonta da 3.a Região Militar. — Deferido;

de Odilon da Costa Brotas, anspeçada do 2.o R. C. D., pedindo reengajamento por mais 2 annos, com destino ao Serviço de Remonta da 3.a Região Militar. —(Officio n. 130, de 19 de abril de 1924).

Por este Commando:

Do Benedicto de Macedo, pedindo 2.a via de caderneta de reservista. — Concedo 2.a via da caderneta de reservista, mediante indemnização;

de Raphael Luca, sorteado designado para servir no Estado de Matto Grosso, pedindo transferencia de classe. — Transfira-se para a classe de 1901.

Resultado da inspecção de saude — Na inspecção de saude a que foram submettidos hontem, neste Q. G., foram julgados incapazes para o serviço do Exercito os soldados: Clemente Rosa, do 4.o R. A. M.; Jacomaisa Leonel, do 4.o B. C.; Zeferino Scaloimi, do 2.o G. A., Mth.; Hercules Bonni e Joaquim Vieira da Motta, do 5.o B. C.

—

Requerimentos despachados pelo sr. general commandante da Região:

De Francisco Ferraz de Lima, 3.o sargento corneteiro do 6.o B. C., pedindo permissão para contrahir matrimonio: — Concedo a permissão, á vista da circular de 30 de outubro de 1920;

de José Pedro, 3.o sargento corneteiro do 3.o G. A. Costa, pedindo transferencia para o 2.o G. I. P., a bem da saude: — Como pede, á vista do paragrapho 1.o do artigo 76 do R. I. S. G.;

de Napoleão Godinho, 3.o sargento do 6.o B. C., pedindo permissão para contrahir matrimonio: — Concedo a permissão, de accôrdo com a circular de 30 de outubro de 1920;

de Francisco Antonio, cabo de esquadra do 6.o R. I., pedindo matricula na Escola de Sargentos de Infantaria: — Seja submettido a exame;

de José Benedicto Carlos, anspeçada do 4.o B. C., pedindo carteira de identidade: — Deferido, satisfazendo as exigencias do regulamento;

de Luiz Ferraz do Amaral Filho, reservista, pedindo reinclusão com destino á Escola de Ferradores: — Seja submettido a inspecção de saude;

de Raul Pereira Bahia, pedindo 2.a via de caderneta de reservista: — Concedo 2.a via da caderneta de reservista, mediante indemnização;

de Roga Caleiro e Comp., Sciocorsian e Dal Sasso; João Jorge, Figueiredo e Comp.; Irmãos Mastropietro; Oliveira, Guerra e Comp., e Luis Saril, todos negociantes estabelecidos nesta capital, pedindo permissão para retirarem da Alfandega de Santos caixas contendo armamento e munições: — Sim, de accôrdo com as facturas annexas visadas e carimbadas co mo sinete deste commando, devendo a entrega ser feita depois de examinado no Deposito do material bellico deste quartel general;

do Antonio Nunes da Costa, anspeçada reservista, pedindo restituição de cadernetas: — As cadernetas ora pedidas acham-se á disposição do interessado na Junta de Alistamento Militar de Araraquara.

TIRO DE GUERRA N. 2

Hoje, haverá exercicio de tiro ao alvo para os reservistas não socios, das 6 horas e meia ás 7 horas; para os atiradores matriculados na escola do soldado das 7 e meia ás 9 horas; e, para os reservistas socios das 9 ás 9 horas e meia.

EM SANTOS

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE UM CANAL — A ABERTURA OFFICIAL DA ESTRADA LIGANDO S. VICENTE AO FORTE DE ITAIPU'S

Em trem especial da São Paulo Railway, partem amanhã cedo, para Santos, os srs. presidente do Estado, secretarios do Interior, da Justiça e da Agricultura; general Abilio de Noronha, commandante da 2.ª Região Militar, e altas autoridades, que vão á vizinha cidade assistir á inauguração das obras do canal ligando a cidade de Santos á praia do Boqueirão.

Após essa inauguração, o sr. dr. Washington Luis e comitiva assistirão á inauguração da estrada mandada construir pelo governo estadual e destinada ao serviço de transporte do material para o forte de Itaipús.

Na vizinha cidade, o sr. presidente do Estado e comitiva terão recepção condigna, offerecendo a Camara Municipal, ás 11 horas, um "lunch" aos excursionistas.

No forte Itaipús, o sr. general Abilio de Noronha, commandante da 2.ª Região Militar, offerecerá um almoço ao sr. dr. Washington Luis e sua comitiva.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DE MOÇOS CATHOLICOS

Na quinta-feira passada, esteve reunida a Directoria da União de Moços Catholicos, a qual, tendo verificado estarem terminadas as importantes reformas por que passara a séde social, afim de proporcionar aos socios maior conforto tomou as seguintes resoluções:

1.o) — Reabrir aos socios a séde no domingo proximo;

2.o) — solennizar ese acontecimento com uma festa em homenagem ao sr. José Carlos de Macedo Soares, pela sua brilhante actuação como presidente da Associação Commercial.

"HERD-BOOK HOLLANDEZ DE S. PAULO

Conforme convocação feita pela imprensa, por tres importantes criadores de gado hollandez neste Estado, reuniu-se, no dia 24 do corrente, ás 16 horas, na séde da Liga Agricola Brasileira, á rua S. Bento, 10, sobrado, grande numero de criadores dessa raça de bovinos, com o fim de organizarem o "Herd-Book hollandez de S. Paulo.

A reunião foi presidida pelo dr. Carlos J. Botelho, que convidou para secretario o dr. Mario Maldonado.

Ao abrir os trabalhos, o sr. presidente expôz os fins da reunião, encarecendo a importancia na organização da Sociedade "Herd-Book Hollandez de S. Paulo", a qual, a seu ver, declarou, embora não devesse prescendir do bafejo official, na parte por assim dizer technica-consultiva, convinha se constituisse em associação particular, a exemplo de identicas instituições em outros paizes, onde essa fonte de renda tem tido grande progresso.

Passou-se depois á leitura do projecto de Estatutos, que foi discutido em multos pontos e depois approvado em caracter provisorio, até que a primeira Assembléa, que se realizará no dia 30 de junho do corrente anno, delibere sobre as alterações que julgar convenientes.

Em seguida foi eleita a primeira directoria, que terá de dirigir os destinos da sociedade até a nova eleição na primeira assembléa geral referida, ficando a mesma incumbida de elaborar as emendas e alterações nos estatutos a serem presentes á deliberação da mesma assembléa.

A primeira directoria ficou assim constituida: dr. Carlos J. Botelho, presidente; dr. Alfredo Corquinho, vice-presidente; dr. Mario Maldonado, director-technico; dr. Jeronymo Rangel Moreira, director secretario e dr. Paulo Nogueira, — director-thesoureiro.

Ficou em seguida deliberado que a séde do "Herd-Book Hollandez de S. Paulo" se installe annexa á Liga Agricola Brasileira, á rua S. Bento, 10 sobrado.

Por ultimo o sr. presidente agradeceu o concurso que os criadores prestavam á organização da sociedade, accorrendo á convocação feita, o que denunciava claramente a necessidade da instituição que acabava de ser fundada.

Estabeleceu-se, depois de encerrados os trabalhos, animada palestra entre os criadores presentes, sobre assumptos de interesse da criação do gado hollandez, cujo desenvolvimento e importancia é de esperar-se com a organização da nova sociedade.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS — CAMPANHA PRO'-MOCIDADE

Realizou-se ante-hontem, ao meio dia, no Hotel Explanada, a quarta reunião dos amigos da A. C. M. de S. Paulo, que estão auxiliando essa sociedade no levantamento da quantia de 115:000$000, necessaria á continuação de sua obra.

A reunião de hontem, foi, sem duvida, uma das mais animadas, pois notava-se em todos a preoccupação de conhecer o resultado financeiro do terceiro dia de trabalho.

Feita a leitura dos varios relatorios dos diversos "teams", constatou-se a victoria ao "team" n. 2, capitaneado pelo sr. Chas Vines, o qual conseguiu maior somma de donativos.

Até ao presente a A. C. M. conseguiu obter a importancia de.... 75:107$000, sendo, conforme nota fornecida pela secretaria, o seguinte movimento geral da campanha:

Dia 23, quantia subscripta...... 32:920$000; dia 24, 8:635$000; dia 25, 33:552$000. Total, 75:107$000.

Entre os varios subscriptores de hontem, figuram os srs. senador Lacerda Franco e conde Matarazzo.

Hoje, ao meio dia, realizar-se-á a quinta reunião, devendo comparecer todas as pessoas que estão dedicando o seu tempo a esse nobre trabalho.

CEL. FERNANDO PRESTES

CARINHOSA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO A S. EXC.

Em regosijo pela sua reeleição para o cargo de vice-presidente do Estado, amigos, admiradores e correligionarios politicos do sr. coronel Fernando Prestes promovem carinhosa manifestação de apreço a s. exc. por occasião da posse.

No dia 30 do corrente partirá de Itapetininga, ás 11 horas, o trem especial conduzindo o sr. coronel Fernando Prestes, que será acompanhado até esta capital por mais de 300 pessôas.

Em Tatuhy, Boituva, Sorocaba e S. Roque, o sr. vice-presidente do Estado terá festiva recepção, não só da parte das autoridades, como da parte das populações locaes.

Na gare da Sorocabana, por occasião do desembarque, usará da palavra, em nome da commissão das homenagens e de todos os amigos de s. exc., o sr. dr. J. Pereira da Cunha.

Com o especial virá a banda musical "Lyra Itapetiningana", que tocará durante o desembarque e ás 20 horas desse mesmo dia pretende realizar um concerto no jardim do palacio do governo.

A commissão promotora da homenagem communicou aos srs. presidente do Estado, dr. Carlos de Campos, secretarios do Estado, presidentes da Camara e do Senado e prefeito municipal a chegada do trem conduzindo o sr. coronel Fernando Prestes.

O regresso do trem de Itapetininga dar-se-á a 1 de maio, ás 19 horas.

THEATROS

A Bella Adormecida

Nos longes da nossa saudade, por entre os brincos da nossa infancia, commovidos, todos nós ouvimos a historia da "Bella Adormecida".

Era uma linda princezinha, a quem um pequenino destino, crivado de maldades, condemnou a um somno de cem annos.

E, no castello immenso, cercado da magua triste dos reis, seus paes, no bercinho silencioso, sem as alvoradas chocarreiras da alegria, ella se transformou numa pequenina morta de olhos parados em saudades e labios cerrados em tristezas.

A boa fada, porém, para attenuar a hirta agonia dos pobres reis, jurara tudo fazer para restituir-lhes, carinhosa e linda, a princezinha adormecida.

Acena-lhes com um principe encantador, que, tocando-a, lhe restituirá a vida.

E os annos passaram e sobre a linda floração da pequenina e gellida princeza, apenas cahiam em estillicidios monotonos, as aduncas mãos de um grande silencio de morte.

Um dia, porém, na clareira larga de um caminho, um lenhador contou a um formoso rapaz a historia agoniada que ia no castello, que se erguia no monte.

E o moço louro resolve então desvendar-lhe o mysterio.

E lá dentro, extasiado em meio da belleza que se abriu aos seus olhos maravilhados, viu a "Bella Adormecida".

Toma-lhe a mão linda e beija-a com doçura. Os olhos azues, até então fechados em tumulo, abrem-se num suave sorriso de luz.

Estava restituida á vida. Era o seu principe que chegava.

E, cumprindo o seu destino, convida-o a desposal-a.

E' esta a historia da "Bella Adormecida", que a fidalga elegancia artistica de Carlos de Campos vestiu com a roupagem emotiva da musica.

Ouviu-a hontem no Municipal, em meio da confusão de um ensaio. Quanta belleza e quanta poesia!

O politico acclamado, o tribuno festejado, o captivante cavalheiro da delicadeza, tudo emfim que em Carlos de Campos se enfeixa na aureola do orgulho dos que lhe admiram o caracter e a intelligencia, fez-se em silencio, para alarse na alma sensivel e communicativa do artista.

Na musica da "Bella Adormecida", eu senti rufos de ingenuidade, clarins caricioses de uma intensa alegria e a linguagem-volupia, com arrepios gostosos de emoção e doçuras delicadas de arminho perfumado.

Os senhores, que forem ao Municipal, hão de sentir tambem a grande poesia dos preludios, a perfeição dos duettos e a grandeza dos côros, que Carlos de Campos, como compositor inspirado, espalhou pelas scenas da "Bella Adormecida".

Os senhores verão, como eu vi, o seu espirito simples de compositor vestir, com as encantadoras vestes da simplicidade, a ingenua legenda de Perrault.

E o bailado das nymphas da floresta?

E' uma deliciosa pagina, alegre e leve, cheia da luz e encanto, que tem, por cima, a ventura de ser illuminada pela intelligencia viva e mimosa graça dessa encantadora Yvonne Daumerie, innegavelmente uma das mais interessantes figuras do nosso meio artistico.

Louve, pois, São Paulo ao artista que muito o honra.

Louve-o, como o seu chefe de amanhã e como o seu artista de hoje, e terá cumprido, mais uma vez, o seu dever de "capital artistica do Brasil". — Emmedê.

SANT'ANNA

Companhia Maleroni — A Companhia de Magia e Illusionismo, dirigida pelo cav. Maleroni, dará hoje, no Sant'Anna, o seu ultimo vesperal da temporada, com o seguinte programma:

1.a parte — "Tudo na vida é illusão...", novas experiencias de alto illusionismo;

2.a parte — Novas experiencias de magia moderna, pela sra. Amelia Maleroni;

3.a parte — "Telepathia e suggestão mental", para as quaes o cav. Maleroni convida os srs. medicos, estudantes e jornalistas a comprovarem as suas experiencias scientificas, aliás registadas pelas Universidades de Roma, Vienna e Berlim.

A's 20 e 3|4, exhibir-se-á o seguinte programma:

1.a parte — "A cabeça do Propheta";

2.a parte — "A mala mysteriosa";

3.a parte — "Telepathia e suggestão mental", etc.

— Amanhã, festa artistica do cav. Maleroni, com a unica exhibição do quadro de alto illusionismo: "A decapitação de um homem vivo".

ROYAL

Companhia Procopio Ferreira — "Meu maridinho" será hoje representada em vesperal e nas duas sessões da noite pela Companhia Procopio Ferreira, no theatrinho da rua Sebastião Pereira.

CASINO

Companhia Garrido — Hoje, pela Companhia Garrido, será representada, em vesperal e á noite, a burleta de J. Miranda, "Noite de luar", seguida de "Os maximalistas", um acto de Gastão Tojeiro.

APOLLO

Companhia Otilia Amorim — Em vesperal e á noite, representações da revista de J. Praxedes, "Nós pelas costas".

MARCHA DR. WASHINGTON LUIS

O sr. Alfredo Avella, residente em Espirito Santo do Pinhal, acaba de compor uma inspirada marcha, dedicando-a ao sr., dr. Washington Luis.

Acompanham a bella composição musical, que recebeu o nome de s. exc., versos da lavra de d. Elviro Faria Reis.

NA RUA MARIA MARCOLINA

UMA FABRICA DE CORDAS DEVORADA PELAS CHAMMAS

Hontem, cerca das 22 horas, manifestou-se um incendio em uma fabrica de cordas, installada nos fundos do predio n. 171 da rua Maria Marcolina.

Dado o alarme, compareceram no local do sinistro os bombeiros da secção do Braz, que conseguiram extinguir, por completo, o incendio.

Compareceu á Policia Central, onde prestou declarações ao dr. Carlos Pimenta, delegado de serviço, o proprietario da fabrica incendiada sr. Angelo Pifaro, que não soube explicar a origem do fogo.

A fabrica não estava segurada, e os prejuizos causados pelas chammas foram de 4:000$000 pouco mais ou menos, segundo as declarações do sr. Pifaro.

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Sr. Etelvino Teixeira — Pedregulho — Seguiu carta registada.

Sr. Joaquim da Silva Pereira — S. Cruz da Conceição — O seu titulo foi hontem remettido, registado pelo correio.

Sr. Francisco Aleixo — Batataes — Aguarde carta.

Sr. Fausto de Paiva — Poços de Caldas — Para ser obtida e transmittida a informação que deseja, queira enviar-nos 400 réis em sellos para o porte da carta, que veiu multada por falta de sellos, e resposta.

Sr. José de Castro Freire — Tatuhy — Aguarde carta e registado.

Sr. José Barbanti — Ribeirão Bonito — A penna para a caneta-tinteiro custa 15$, inclusivé o porte. Queira, pois, enviar-nos mais 10$, para completar essa importancia.

Sr. Balduino de Castro — Formosa — Segue carta.

Sr. Manuel A. Leite — S. Pedro — Vai ser providenciado — Aguarde carta registada.

Sr. Claudio R. Silva — Salto — O methodo que deseja custa 11$, inclusivé o porte, á venda na Livraria Zenith, á rua S. Bento, 30. — A bandeirinha custa 6$000, com o porte, á venda na Casa Genin, á rua Direita, 10-D. O regulamento a que allude não foi encontrado á venda.

Sr. Emygdio B. de Paula — Itaberá — O livro a que allude custa 5$700, inclusivé o porte, sendo encontrado á venda na Livraria Teixeira, á avenida S. João, 8.

Sr. Joaquim Francisco de Moura — S. Carlos — Os papeis a que se refere ainda não voltaram do Rio. Esta informação já lhe foi prestada por esta secção, em principios deste mez.

Sr. Geraldo Barbosa — Conchas — As casas bancarias desta praça não fazem mais transacções com a moeda a que allude.

Sr. Cesidio Alves Vianna — Formosa — Segue carta informativa.

NOTAS

Na sessão de hontem do Congresso do Estado foi assignada, por 64 congressistas presentes, a acta da apuração do pleito realizado a 1.o de março.

De accordo com o dispositivo regimental, serão enviadas aos candidatos eleitos e reconhecidos e ao sr. secretario do Interior cópias da alludida acta.

A sessão solemne em que o Congresso deferirá o compromisso e dará posse aos srs. dr. Carlos de Campos e coronel Fernando Prestes, eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente do Estado no periodo de 1924 a 1928, será, conforme determina a Constituição, effectuada a 1.o de maio proximo.

O capitão Marinho Sobrinho, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça, cumprimentou, em nome de s. exc., o sr. dr. Gastão de Mesquita, ministro do Tribunal de Justiça, pela passagem de seu anniversario natalicio.

O sr. coronel Domingos Quirino Ferreira, commandante geral da Força Publica, apresentou hontem, ao sr. secretario da Justiça, os seguintes officiaes, recentemente promovidos: capitães Bernardo Severo de Mendes, do 1.o batalhão; Vicente Garcia, do Curso Especial Militar; Coriolano de Almeida e Julio Marcondes Salgado, do Regimento de Cavallaria; 1.os tenentes José Maria dos Santos, do estado maior; Benedicto dos Santos Ferreira, do 1.o batalhão; Edgard Pereira Armond e Amadeu de Oliveira Vallim, do 2.o batalhão; Benedicto Pires dos Santos, do 5.o batalhão; Ulysses Soares de Campos e Ibsen de Oliveira França, do Regimento de Cavallaria; Fernando de Oliveira Moraes, do 2.o corpo da Guarda Civica; Aristides Gonçalves Mello, do Corpo de Bombeiros; e Euclydes Marques Machado, do Curso Especial; 2.os tenentes Joaquim Pires de Sousa, João Maximo de Carvalho Filho e Heliodoro da Rocha Marques, do 2.o batalhão, e Eloy de Mello, do Regimento de Cavallaria.

O 1.o tenente Shakespeare Ferraz, ajudante de ordens do commandante geral da Força Publica, felicitou hontem, em nome do sr. coronel Quirino Ferreira, o sr. dr. Gastão de Sousa Mesquita, ministro do Tribunal de Justiça, pelo seu anniversario natalicio.

O sr. Felix Jousen, consul da Belgica, que se retira, no dia 30 do corrente, para a Europa, em companhia do sr. Felicien Longrée, esteve hontem na repartição do commando geral da Força Publica, afim de apresentar despedidas ao sr. coronel Quirino Ferreira.

O movimento de compensação de cheques feito pelo Banco do Brasil, durante a semana finda, foi o seguinte: Rio de Janeiro, 162.334:019$198; Santos, 56:632:496$790; São Paulo, 21.736:888$418; Bahia, 1.032:000$000; Porto Alegre, 1.112:780$940 e Recife, 1.521:510$000. Total — 250.990:894$338.

No corrente anno, entraram até hontem em São Paulo 23.214 immigrantes de varias nacionalidades, que se destinam á lavoura.

Em Santos, são esperados por estes dias mais 676 immigrantes, que viajam a bordo dos vapores "Pincio", "Darro" e "Argentina".

A requisição da Secretaria da Agricultura, o Thesouro do Estado vai pagar a importancia de ...... 2:011$733 ao sr. Jose Martuscelli, pelas obras de adaptação do predio da Recebedoria de Rendas da capital.

Foi exonerado, a pedido, o sr. Eurico Martins de Menezes, do cargo de ajudante de gabinete, interino, da 4.a cadeira da Escola Agricola "Luiz de Queiroz".

Por actos de hontem, foram nomeados:

o sr. Adail Rolim da Rosa, para exercer o cargo de fiscal do serviço de algodão junto á machina de Fogaça, Rolim e Cia, em Itapetininga;

o sr. Lauro Monteiro, para exercer o cargo de fiscal do serviço de algodão, junto á machina de Eurico Queiroz, em Engenheiro Baccelar;

o sr. Antonio Augusto de Godoy, para exercer o cargo de fiscal do serviço de algodão, junto á machina de Pentagna, Nogueira e Cia., em Piracicaba.

O dr. José Ferreira da Costa Netto, delegado de policia do municipio de Altinopolis, 4.a classe, foi nomeado, para exercer, interinamente, o cargo de delegado de policia do municipio de Taubaté, 4.a classe, durante o impedimento do effectivo.

Foram concedidos 4 mezes de licença, a contar do dia 30 do corrente, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Piracicaba, sr. João Bueno do Prado.

Foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Piracicaba, o sr. Lydio Herdade.

Folhetos e Revistas

"ZOOPHILO PAULISTA"

A União Internacional Protectora dos Animaes já poz em circulação o numero de abril do seu orgam official, o "Zoophilo Paulista".

Além da materia sobre assumpto que lhe é peculiar — a protecção aos irracionaes — o presente numero encerra diversos contos interessantes.

O ENSINO PROFISSIONAL EM SÃO PAULO

Viagem presidencial

O sr. dr. Washington Luis visita a cidade de Franca — S. exc. é festivamente recebido — O sr. presidente do Estado em Patrocinio do Sapucahy — Na fazenda da "Matta" — Confins de São Paulo — Nas fronteiras de Minas — O almoço — Volta a Franca — Inauguração da Escola Profissional "Julio Cardoso" — Discurso do juiz de direito da comarca — A resposta do sr. presidente do Estado — Visita ao hospital da Santa Casa, Collegio "N. S. de Lourdes" e Instituto "Champagnat" — O sr. dr. Washington Luis deposita flores no tumulo do dr. Julio Cardoso — Imponente "marche-aux-flambeaux" — O banquete no theatro Santa Maria — Os discursos — Baile no Club Phenix — O regresso a São Paulo — Varias notas :: :: :: :: :: :: :: :: ::

Foi inaugurada, sexta-feira ultima, a Escola Profissional "Dr. Julio Cardoso", de Franca.

O novo estabelecimento, de que é dotada a prospera cidade paulista, é mais uma das magnificas realizações do governo que, agora, termina o seu mandato, depois de trabalhar, com acendrado patriotismo e fé vigorosa, por um São Paulo novo e forte.

As inaugurações a que o sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado, tem procedido, são bem a prova do quão brilhante e fecunda é a administração de s. exc.

Para presidir á inauguração da nova casa de ensino profissional, o sr. presidente do Estado embarcou quinta-feira para Franca.

A COMITIVA

de s. exc. era composta dos srs. dr. Alarico Silveira, secretario do Interior; dr. João de Faria, deputado federal; major Marcillo Franco, chefe da casa militar da presidencia; dr. Guilherme de Oliveira, dr. Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Paulo Duarte, do "Jornal do Commercio"; Honorio de Sylos, do "Correio Paulistano"; João Bernardes, da Agencia Americana, e Carmo Damato, da "Vida Paulista".

O comboio especial deixou a gare da Luz precisamente ás 18 horas e meia, tendo o sr. dr. Washington Luis recebido cumprimentos e votos de boa viagem dos srs. secretarios da Justiça e da Segurança Publica; Agricultura e Fazenda, commandante geral da Força Publica e officialidade da milicia estadual, secretario, officiaes do gabinete da presidencia, representantes da imprensa e outras pessoas.

O JANTAR

foi servido, ás 19 horas e meia, no carro restaurante da São Paulo Railway.

Após essa refeição, ás 20 horas e 45 deu-se a chegada a Campinas. Ali, o sr. presidente do Estado foi cumprimentado pelo sr. dr. Miguel de Barros Penteado, prefeito municipal.

NA MOGYANA

A parada foi curta.

A's 21 horas, o trem especial da Mogyana, composto de um carro-salão, dois carros dormitorios e um carro-restaurante, rodava com destino á Franca.

A comitiva foi accrescida dos srs. drs. Alberto de Cerqueira Lima, chefe da tracção, e Reynaldo Landenarck, chefe do movimento da Companhia Mogyana.

A's 22.30, o comboio presidencial passava por Mogy-mirim; á 1.30, por Casa Branca; ás 5.30, por Ribeirão Preto, e ás 7 horas, por Brodowski.

Eram 7.20, quando o trem encostava na estação de

BATATAES

Na plataforma, estava extendido, em linha, o Tiro de Guerra, n. 26, que prestou ao sr. presidente do Estado as continencias exigidas. Quando o sr. dr. Washington Luis desceu do comboio, uma banda de musica executou o Hymno Nacional.

O sr. presidente do Estado e comitiva foram cumprimentados pelos srs. dr. Basileu Soares, juiz de direito da comarca; coronel Manuel Nogueira, presidente do Directorio Politico local; coronel Frederico Marques, presidente da Camara Municipal; dr. José Arantes, promotor publico; dr. Marques, delegado de policia; José P. da Silva, prefeito municipal; major Antonio Candido, dr. J. Mesquita, José Andrade, José Procopio, Marcello Girardi, dr. Domingos de Moraes, vereador municipal; coronel Manuel Gustavo, collector estadual; Adelino Simoni, coronel Ovidio Lima, 1.o tabellião; João de Andrade, collector federal; coronel Honorio Bueno, José F. da Rosa Sobrinho, Joaquim de Oliveira, 2.o tabellião; José Anchieta Nogueira, professor Benedicto Pardelia, director do grupo escolar; Augusto Junqueira e outras pessoas gradas.

Minutos após, s. exc. deixava Batataes.

Como quando da chegada, os discipulos do Tiro 26 prestaram as devidas continencias ao sr. presidente do Estado, executando a banda de musica o Hymno Nacional.

NAS DIVISAS DE FRANCA

A's 8.15 o comboio presidencial parava na estação de Boa Sorte, nas fronteiras de Franca com Batataes.

Ali aguardavam s. exc. aggregando-se á comitiva, os srs. dr. Jonas Deocleciano Ribeiro, vice-presidente da Camara Municipal; Ricardo Narciso, Dinamerico de Azevedo, José Fernandes Pinto, vereadores municipaes; Luiz de Lima, secretario do Directorio Politico; dr. Antonio Vetrangelo, pela commissão de festejos; Plinio Vilella, representando o Directorio e Camara Municipal de Pedregulho; professor Paschoal Salgado, director da Escola Profissional e professor Horacio Silveira, director da Escola Profissional Feminina da capital.

EM FRANCA

Seriam 9,15 quando o trem em que viajava o sr. presidente do Estado e sua comitiva fazia a sua entrada na "gare" de Franca, que estava repleta de povo.

S. exc. foi cumprimentado pelos srs. deputado André Martins, dr. Francisco de Paula Silveira Gusmão, presidente do Directorio Politico; major Torquato Caleiro, prefeito municipal; Joaquim de Paula Costa, vice-prefeito; dr. João Evangelista Rodrigues, juiz de direito da Comarca; dr. Antonio P. Lacerda, promotor publico; dr. Francisco Marques, major Carlos Pacheco de Macedo, membro do Directorio; dr. João Climaco Pereira, delegado de policia; dr. Antonio Petraglia, dr. Mario Vilhena, dr. Antonio Barbosa, dr. Fernando Falleiros, dr. Romeu Amaral, dr. Alberto Cardoso, Washington Guerrieri, Luiz Martins, Galileu Moura, Nicolino Imbelloni, Arias de Almeida, Francisco Barbosa, Hans Lima, Manoel e Luiz Gomes, membros da commissão de festejos; membros do directorio, da Camara Municipal e outras pessoas gradas.

Desde o saguão da estação, até á sahida, viam-se, em alas, senhoritas da sociedade francana, que batiam palmas a s. exc.

A senhorita Bemvinda de Faria offereceu ao sr. dr. Washington Luis um lindo ramalhete de flores.

Fóra, estavam postados o Tiro de Guerra de Franca, o destacamento local e os escoteiros.

Quando s. exc. appareceu á porta do edificio da estação uma secção da banda da Força Publica, sob a regencia do maestro tenente Benedicto Lorena, executou o Hymno Nacional, prestando as tropas ali postadas as continencias que lhe eram devidas.

A praça fronteira á "gare" da Mogyana apresentava magnifico aspecto, estando tomada por grande massa popular.

O nome do sr. presidente do Estado foi muito festejado, ouvindo-se acclamações.

Formou-se, então, extenso cortejo de automoveis.

No primeiro carro tomou assento s. exc., ao lado do prefeito da cidade, major Torquato Caleiro, deputado André Martins e major Marcillo Franco. O segundo carro foi occupado pelos srs. dr. Alarico Silveira, deputado João de Faria e dr. J. Evangelista Rodrigues. Nos demais, os membros da comitiva presidencial, autoridades locaes e das cidades vizinhas e outras pessoas.

A' chegada do sr. presidente, fizeram-se representar, com os seus respectivos estandartes, as sociedades: "Italiana", "Beneficente do Trabalho", "Empregados do Commercio", "Centro Hespanhol", "União Catholica", lojas "Amor á Virtude" e "Independencia"; clubs: "A. A. Francana", "Fulgencio" e "Palestra", que emprestaram maior brilho á recepção.

O prestito seguiu pela rua Dr. Jorge Tibiriçá até á bella praça Coronel Martins de Andrade.

Naquella rua, estavam formadas, desde o edificio Andrade Martins, em alas, crianças dos estabelecimentos de ensino de Franca, na ordem seguinte: 1.o, alumnas do Collegio N. S. de Lourdes; 2.o, alumnos e alumnas do Jardim da Infancia; 3.o, secção feminina do grupo escolar; 4.o, secção masculina; 5.o, alumnos do Instituto "Champagnat"; 6.o, alumnos do "Lyceu Francano"; 7.o, alumnos das escolas reunidas; 8.o, alumnos das escolas municipaes, acompanhados de todos os seus professores e directores.

A rua Dr. Jorge Tibiriçá, toda tomada pelos pequenos estudiosos, que se apresentavam com os seus uniformes, offerecia bellissima e bizarra apparencia. As crianças formavam uma legião formosa, inquieta e barulhenta.

Na praça principal, foi erguido esplendido arco, em homenagem ao sr. presidente do Estado.

O sr. dr. Washington Luis e sua comitiva, da estação, foram conduzidos á elegante residencia do sr. major Carlos Pacheco de Macedo.

Depois de pequeno descanço, foi offerecido a s. exc. um fino "lunch", servido por graciosas senhoritas.

Após, de uma das janellas do palacete Pacheco de Macedo, os srs. dr. Washington Luis e dr. Alarico Silveira assistiram ao desfile dos garbosos rapazes da linha de tiro e dos bravos escoteiros francanos.

A's 10 horas, o sr. presidente do Estado, sua comitiva e autoridades de Franca partiam, em automoveis, com destino a

PATROCINIO DE SAPUCAHY

Cincoenta minutos após dava-se a chegada a essa cidade — a ultima cidade paulista naquelle reconcavo, que confina com as terras de Minas.

A' chegada do sr. presidente, foram queimadas varias baterias.

No largo da matriz, onde estavam formadas as crianças das escolas, e os escoteiros, tocava uma banda de musica.

Os excursionistas não se detiveram ahi, continuando a viagem até ás fronteiras com Minas Geraes.

A's 11,20 passava-se pela villa de Itirapuan — toda embandeirada, com os alumnos das Escolas Reunidas em fila, na rua principal — e, ás 11,50 chegava-se á fazenda da "Matta", do sr. coronel Messias do Couto Rosa, grande e esplendida propriedade agricola.

NAS DIVISAS DE MINAS

O sr. dr. Washington Luis, desejoso de conhecer as divisas de São Paulo com Minas, actualmente em litigio, chegou até aos morros do "Sellado" e "Redondo", onde passa, de permeio, a linha divisoria.

As terras ahi são de uma fertilidade espantosa; as arvores têm um viço outro, forte; raizes que parecem musculos de aço, galhos que se assemelham a um esqueleto formidavel — e as ramagens espessas, cabelleiras daquelles gigantes da floresta.

E foi um momento feliz o que se passou ali a contemplar aquelle pedaço de selva virgem, os jequitibás majestosos, os troncos brutos, a silhueta azul das montanhas, que se não sabe bem si de São Paulo ou si de Minas.

De volta, o sr. presidente foi á residencia do sr. coronel Messias Rosa, onde lhe foi offerecida uma mesa de doces, por occasião de ser inaugurada uma placa commemorativa da visita de s. exc.

A SAUDAÇÃO A S. EXC.

Saudando o sr. dr. Washington Luis, o sr. dr. Manuel Passos, advogado em Patrocinio de Sapucahy, pronunciou um discurso em nome do venerando sr. coronel Messias Rosa.

Respondendo, o sr. presidente de São Paulo, agradeceu a homenagem que lhe era prestada com a inauguração daquelle marco de sua passagem por aquellas terras, nas divisas de Minas, confins de São Paulo. S. exc. disse não estar surpreso com aquella festa encantadora, onde a lhaneza do trato, casava á virtude do lar, porque São Paulo já não nos surprehende.

Emocionava-o aquella homenagem naquelle extremo das terras paulistas, terras generosas, com filhos que bem mostravam o amor por S. Paulo como os que mais o amam.

O sr. dr. Washington Luis terminou, agradecendo ao coronel Messias Rosa aquelle momento sagrado que passava em seu lar, levantando a sua taça, num brindo á sua exma familia.

A VOLTA A SAPUCAHY

A's 13 horas, o sr. presidente do Estado, estava de volta a Patrocinio de Sapucahy, onde foi, novamente, recebido festivamente.

Na residencia do sr. dr. Sebastião Conrado, membro do Directorio Politico local, realizou-se

O ALMOÇO

offerecido a s. exc.

Sentaram-se á mesa, além do sr. presidente do Estado, o sr. dr. Alarico Silveira, deputado João de Faria e demais membros da comitiva, os srs. dr. João Evangelista Rodrigues, juiz de direito de Franca, dr. Aristêo de Castro, promotor publico; dr. Carmo do Espirito Santo, delegado de policia; dr. Antonio Lacerda, coronel Antonio Jacyntho, major Carlos Pacheco, dr. Renato Monteiro, dr. C. Salles, coronel Joaquim de Paula Costa, dr. Jonas Ribeiro, dr. Azarias Martins, coronel A. Alipio Pereira, Dinamerico de Azevedo, Cicero de Castro, Luiz de Castro, dr. João Climaco, delegado de Franca, coronel Franklin Martins, dr. Alcindo Conrado, dr. Romeu Amaral, coronel Fernando Peixe, dr. Oscar Conrado, dr. Manuel Passos, Arthur Almeida, coronel Andrade Lemos, Manuel Villela.

Deram uma nota de fina elegancia á reunião as sras. Marina Pereira, Belma Conrado, Ordolina Conrado e senhoritas Colaca e Ruth Conrado.

O CARDAPIO

Foi servido o seguinte cardapio:

Salada de frios.

Perdizes. Peixes.

Lombo, purée de batatas.

Peru' á brasileira.

Sobremesa. Manjar branco.

"Tijolla dourada", creme de amendoas.

Vinhos, "champagne", aguas mineraes, café.

Durante o agape tocou uma orchestra.

FALA O DR. ARISTÊO DE CASTRO

Offerecendo o almoço, falou, saudando s. exc., o sr. dr. J. Aristêo de Castro, promotor publico da comarca que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. presidente do Estado.

A mim me coube o encargo de, em nome do Directorio Politico e da Camara Municipal desta cidade, saudar v. exc. Gostosamente desempenho a honrosa incumbencia, que tanto me envaidece. Maior foi o meu prazer porque de ha muito que venho de ver v. exc. avantajar na minha crescente admiração.

Quando nesta terra chegou a alvissareira noticia de que, pela primeira vez, ia ter a magnificente ventura de receber em seu seio o estadista notavel que proficientemente soube dirigir os destinos deste grande Estado, toda a população daqui experimentou um contentamento intenso, uma alegria sã, e v. exc., sr. presidente, deve sentir, de perto, esta sinceridade, a irradiação bellissima de sympathia e carinho affectuoso que, hoje, se evola e que chega até v. exc.

E' deveras sincero o jubilo da população desta terra ao hospedar v. exc., pois é tambem grande honra para Patrocinio do Sapucahy a distincção de sua visita.

As homenagens que agora são prestadas a v. exc. são modestas, sem necessidade de "pedir ao escrinio da vaidade as perolas opulentas e nem precisa dos reverberos da luz que o diamante espalha" — partem de uma lidima sinceridade, sinceridade que é o apanagio deste povo tão amigo do trabalho, ordeiro e que acompanhou a fecunda administração de v. exc.; que, durante quatro annos, foi o excelso palinuro a nortear sabiamente os destinos do povo paulista.

Nós outros acompanhamos, com carinhosa ternura, as manifestações que foram e continuam a ser feitas a v. exc., em todos os recantos deste Estado, que attestam, bem alto, como foi proficua a administração de v. exc. no quatriennio que finaliza a 1.o de maio.

V. exc. ao iniciar a sua carreira politica na vizinha cidade de Batataes, não foi uma esperança, mas, de prompto, comprovou que é a affirmação indestructivel do timoreiro, apto a engrandecer, como tem engrandecido, o nome deste Estado em todas as posições que foram confiadas a v. exc. e que v. exc. soube desempenhal-as, com acerto, até ao dia em que o povo paulista, numa antevisão das cousas, alçou v. exc. ao alto posto da administração publica.

Merecedora é admiração que v. exc. vê focalizar em torno de sua respeitavel personalidade, porque v. exc. sem jámais demonstrar a minima tibieza, firme, intrepido, prosegue sem desalentos á disposição dos seus concidadãos, tendo espalhado beneficios que hão de perdurar.

Quando v. exc. entregar as pesadas responsabilidades dos destinos administrativos deste Estado ao seu preclaro successor, póde deixar o poder e voltar tranquillo ao regaço do povo.

Mais do que os grandes serviços de v. exc. á causa publica ha salientado a sua honestidade inatacavel. Foi a probidade modelar que levantou v. exc. tão alto, pois, no mais acceso dos combates, quando o odio, os interesses tendenciosos geraram a campanha acanhada contra v. exc., nenhum inimigo póde, de leve, atacar a sua honorabilidade, porque v. exc., eminente cidadão, demonstrou, sobejamente, que é incorruptivel, — é de uma seriedade que toca até á austeridade, salientando a serenidade dos seus costumes purissimos.

A sua honradez resistiu, resiste e ha de resistir sempre ás ousadas investidas da calumnia, aos zoilos que experimentam uma sensação voluptuosa em atacar os homens publicos, e aos que costumam, por calculo interesseiro, denegrir caracteres e, em torno de v. exc. será baldada a obra exterminadora da maledicencia.

Não é preciso enumerar os serviços de v. exc., durante o seu proveitoso governo, pois, nas homenagens que foram prestadas a v. exc., todos elles foram devidamente encarecidos, recebendo merecidos encomios.

Já um parlamentar, no Congresso do Estado, affirmou: "Washington Luis termina o seu governo, mas sua grande obra continuará, seguramente. Felizes dos governos cujo tempo acaba e cuja obra fica".

A instrucção publica, remodelada por v. exc., de accôrdo com proveitosos e acertados ensinamentos da experiencia e de conformidade com a pedagogia moderna, recebe, em todos os pontos do Estado, os applausos mais vibrantes.

Com clarividencia, v. exc., prehendendo nitidamente as necessidades de uma locomoção prompta e facil entre os municipios, os dotou, por toda a parte, "com essa irradiação formosa das estradas de rodagem, que, por si só, bastariam para assegurar o renome e a notoriedade de uma administração".

E' v. exc., com razão, alvo da bemquerença popular, vindo até esta terra, que exulta, em legitimas expansões, ao receber a honrosa visita, que constitue, para nós todos, que aqui vivemos e aqui labutamos, grande honra.

Eu, mandatario do Directorio Politico e da Camara Municipal, os genuinos representantes do povo de Patrocinio de Sapucahy, em tão nobre encargo, tenho a indizivel satisfacção de offerecer a v. exc., sr. presidente, este agape, cordial e affectuoso, com as effusivas saudações de todos os habitantes deste pedaço uberrimo do mais rico Estado da Federação Brasileira, e que, por um accidente feliz, tem os seus limites entrelaçados com Minas — a bella terra, cujas montanhas, altaneiras, se confundem com as nuvens".

O orador foi applaudido.

A RESPOSTA DE S. EXC.

Pouco depois, levantou-se o sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado, para agradecer o almoço que lhe era offerecido.

Disse s. exc. que estava sensibilizado com as homenagens extraordinarias que lhe prestavam a Camara Municipal e o directorio politico de Patrocinio de Sapucahy. Com opportunas palavras e expressões felizes, o sr. dr. Washington Luis referiu-se ás obras de seu governo, pondo em destaque a reforma da Instrucção e as estradas de rodagem — realizações essas levadas a bom termo com o auxilio dedicado dos drs. Alarico Silveira e Heitor Penteado.

Com a primeira, espalharam-se as escolas por todo São Paulo, desde as cidades aos mais modestos logarejos, sendo a alphabetização do povo guiada pelo professorado, sempre consciente de sua alevantada missão.

Com a segunda, procura-se resolver o problema da viação rodoviaria, venvilhando cidades, espalhando o progresso, communicando collectividades irmãs, descobrindo terras e valores.

As estradas de rodagem chegam ás fronteiras dos estados vizinhos — como ali mesmo, até ás montanhas de Minas.

S. exc., agradecendo as palavras do orador que o saudára, disse voltar para a vida particular com a consciencia tranquilla, principalmente por não ter embaraçado o progresso de São Paulo. E' essa uma grande satisfacção para s. exc. Foram nos habitos de trabalho e de iniciativa do povo paulista que o seu governo encontrou alento para, não embaraçando o progresso, acompanhar os surtos magnificos de S. Paulo.

O sr. presidente do Estado concluiu o seu bello discurso, saudando a Camara e o directorio de Patrocinio de Sapucahy.

EM FRANCA

A's 14.10, o sr. presidente do Estado, sua comitiva e pessoas que o acompanharam, regressavam a Franca.

No palacete Pacheco de Macedo, foi servido, ás 15 horas, um chá. Fizeram as honras da casa a sra. Carlos Pacheco e as graciosas senhoritas Emilia Caleiro e Bemvinda de Faria.

Em seguida, s. exc. recolheu-se aos seus aposentos, para um ligeiro repouso.

A's 16 horas, realizou-se a solenne inauguração da

ESCOLA PROFISSIONAL "DR. JULIO CARDOSO"

Em frente ao bello edificio, cuja photographia estampamos, estavam formados o Tiro de Guerra, destacamento da Força Publica e secção da banda musical, sob a regencia do tenente Lorena.

A' chegada de s. exc. ouviu-se o Hymno Nacional.

Desde o portão da escola até ás suas escadarias e pateos internos estavam formados, em continencia ao sr. presidente do Estado, e sr. secretario do Interior, os escoteiros e escoteiras de Franca, que se portaram com raro garbo.

O sr. dr. Washington Luis visitou, detalhadamente todas as dependencias da Escola, examinando, com interesse, toda a sua installação.

Num dos pavilhões, em palanque ali especialmente erguido, tomaram assento, além de s. exc., os srs. secretarios do Interior, deputados João de Faria e André Martins, major Torquato Caleiro, prefeito municipal; professor Paschoal Salgado, director do estabelecimento e outras pessoas gradas.

DISCURSO DO JUIZ DE DIREITO DE FRANCA

Ao dar-se inicio á sessão, ergueu-se o sr. dr. João Evangelista Rodrigues, que produziu magnifica oração.

Foram estas as suas palavras:

"Exmo. sr. presidente do Estado, exmo. sr. secretario do Interior, exmas. sras. e meus srs:

A Camara e o Directorio, num excesso de gentileza, que logo me captivou, deram-me a incumbencia de, — agradecendo a v. exc., sr. presidente, a visita que se dignou fazer a esta prospera e bella cidade, e recebendo de v. exc. esta escola, que, inegavelmente, foi objecto dos incessantes cuidados do governo, por intermedio do digno, talentoso e illustrado secretario do Interior, e que, indubitavelmente, será fonte de incalculaveis beneficios ao ordeiro e progressista povo francano, — dizer algumas palavras, na linda e compostissima festa que está se realizando: incumbencia que me é grata, porque é honrosa, mas, confesso, me faz tremer, porque não lhe posso dar cumprimento com o brilhantismo que a occasião e o assumpto reclamam. Alenta-me, porém, devo dizel-o, uma convicção profunda: a convicção de que a requintada bondade de v. exc., sr. presidente, me perdoará as senões da allocução, desde que considere que eu seria um desattencioso e um ingrato, si não acceitasse tão elevada incumbencia.

Srs: — Felizmente, os operarios já estão se convencendo de que a sentença — "comerás o teu pão com o suor do teu rosto" — é sentença que não os deprime, eleva-os, porque lhes confere o dominio sobre a natureza, que, assim, de soberana se transmuda em escrava, e lhes confere a maior das dignidades, uma dignidade que não se herda, não se aluga e não se compra: a altissima, a incomparavel dignidade do merito.

Felizmente, os operarios já estão se convencendo de que a ociosidade, embora descance os musculos, não deixa de ser trabalho, é penosissimo, porque fatiga o cerebro. Um só pensamento domina o ocioso, atenazando-o, exhaurindo-o, infernizando-o — o pensamento constante de obter dinheiro, comtanto que não haja dispendio de sua energia, na usina, no atelier, na fabrica, na officina.

Felizmente, os operarios já estão se convencendo de que o unico meio de diminuir os incommodos que lhes vêm do trabalho productivo, é beber, nas escolas profissionaes, os ensinamentos praticos e modernos exigidos pelo officio escolhido: assim armados, para as grande batalhas da existencia, conseguirão, com menor esforço, maiores salarios e a maxima economia de tempo.

O oleiro robusto, mas imperito, — para citar-se um exemplo que Eymieu citou, — sua, labuta, tresua —, horas e horas, para, afinal, não conseguir mais do que amassar o barro, de que deve sahir a obra planejada: e como o ataxico, que tem actividade nos musculos, mas não sabe "coordenal-a".

No emtanto, o oleiro fraco, — que enthesourou os conhecimentos praticos reclamados pelo seu officio, que conhece todos os segrêdos do seu officio, que, em uma palavra, é senhor do seu officio, — calmo, tranquillo, cheio de confiança em sua pericia, com um ligeiro movimento de mão, no instante apropriado, dá forma ao barro, que desafiou a impericia do outro.

Felizmente, tambem, todos nós brasileiros já nos vamos convencendo de que o medico, o bacharel, o engenheiro, o pharmaceutico e o professor não valem mais do que o operario, que se se dedica ao trabalho manual.

E' que já se vem estendendo até nós a influencia, neste ponto, benefica do norte-americano, que não vê, na differença de profissões, differença de meritos, e que dá valor aos homens, pela sua capacidade de produzir, e não pelo diploma que tenham, e que, muitas vezes, serve apenas para lhes abrir as portas do funccionalismo publico, em que não raro, os talentos se immobilizam as iniciativas se retrahem, as capacidades se estiolam.

Srs.: Não soffre duvida que o trabalho não tem sómente um fim individual, mas, tambem, um fim collectivo, um fim patriotico: trabalha-se, para o proprio bem estar, como se trabalha, ao mesmo tempo, para a grandeza e prosperidade da patria.

Egualmente, não soffre duvida que as nações mais fortes são as que mais produzem, e que as nações que mais produzem são as que mais e melhor trabalham, segundo a technica, porque, como diz Le Bom, a technica é a dominadora do mundo.

Dahi a maior importancia das escolas profissionaes, e dahi a maior benemerencia dos governos que as instituem.

A propria guerra moderna não é feita sómente a golpes de espada, a golpes de estrategia, a golpes de arrojo: é feita, principalmente, — permitta-se a expressão de Sertillanges, — a golpes de usinas, a golpes de industrias, a golpes de invenções, que a technica suggere e a technica realiza.

Para a garantia da intransponibilidade das fronteiras, já não bastam, conseguintemente, os grandes exercitos, embora formados por officiaes e soldados da raça desses leões, que se chamaram Caxias, Herval, Porto Alegre e Pelotas; embora formados por officiaes e soldados, como os nossos, que, tendo o culto do estoicismo e a idolatria pela patria, cahirão, si for necessario, morrendo, no campo da batalha, para levantarem-se, immortalizando-se, na memoria dos posteros, que é o eterno pantheon dos heróes.

Srs.: Circumstancia digna de nota: esta escola de trabalho é entregue á operosa cidade de Franca por um presidente que executou, com inexcedivel brilho, o programma que todos os governos devem cumprir: trabalhar, trabalhar muito e trabalhar sempre.

Até mesmo nos momentos, em que a critica ao actual governo mais se enfureceu, v. exc. sr. presidente, em vez de se perturbar, pondo-se á escuta, para preparar a defesa, trabalhou, afincadamente, trabalhou, accuradamente, trabalhou, proveitosamente.

A attitude de v. exc. fazia lembrar estas palavras de Emerson: a todas as criticas só vejo uma resposta: — trabalhar.

O tempo e o esforço, que seriam despendidos na defesa do governo, v. exc. preferiu, acertadamente applical-os em actos de real utilidade, em trabalhos de alta valia.

Bem sei que se diz: grandes defeitos inquinam esses trabalhos.

Que importa, porém, que o digam, e mesmo que apontem os defeitos?

Como disse o estylista, vai para 293 annos que o astronomo Fabricio notou manchas no sol e já rodaram 2.260 annos depois que um grammatico marcou faltas a Homero. E o sol, entretanto ainda é sol e Homero, entretanto, é sempre Homero.

Circumstancia tambem digna de nota: Houve durante o governo de v. exc., uma scisão politica, inteiramente igual, quanto á importancia, á que houve, durante o primeiro governo do eminente conselheiro Rodrigues Alves.

Como era de se esperar, tanto em uma com em outra scisão, as paixões agitaram-se, as paixões romperam.

Pois, facto extraordinario! no meio de paixões tão assanhadas e tão violentas, respeitou-se a honestidade de v. exc, como, antes, se respeitou a honestidade do estadista, a quem, em certo momento, se chamou, com razão, o maior dos brasileiros vivos. Que grande felicidade teve este e que grande felicidade tem v. exc! Que grande felicidade teve este e que grande felicidade tem v. exc., sim, porque, desgraçadamente, não são sómente os serviços e os meritos que dão aos estadistas o rarissimo privilegio de se não verem atacados na honra.

Que não soffreu Bernardino de Campos, o administrador integerrimo, o politico tolerantissimo, o estadista consummado, que tantos e tão inolvidaveis serviços prestou ao povo paulista e a toda a nação brasileira!

Quantas amarguras crudelissimas não acabrunharam, durante o seu benemerito governo, Altino Arantes, illustração invejavel, talento primoroso, honestidade, que nunca teve deslize.

E' que, sras., nos fere, ha muitos annos, esta calamidade social: quasi não se honra a autoridade, pouco se respeita a autoridade.

Ao contrario: injuria-se, insulta-se, calumnia-se muito a autoridade, como si a representasse o mais desprezivel dos homens. A malevolencia, sempre irada, poucas vezes respeita os meritos e reconhece os serviços dos governantes: infama-os, espezinha-os, diffama-os, e, o que é mais revoltante, rarissimas vezes se ajoelha, arrependida e se retracta, ante a justiça, que foi offendida, e a verdade, que ficou ultrajada.

Exmo. sr. — Não quero redizer os elogios merecidos, que se têm feito ao actual governo, pois, repetidos agora, iriam cançar, inutilmente, a attenção de v. exc.

Quero, porém, declarar aqui, com a maxima sinceridade, que, grande admirador de v. exc., mantenho estas palavras, que tive a insigne honra de pronunciar, lá, na fidalga e formosa Caçapava: sem sombra de duvida, o brilhantissimo governo de v. exc., significa, além de trabalho constante e probidade inconcussa, acção intelligente, reformas uteis, sciencia de administrar copiosa e apurada.

Quero egualmente, sras., que todos nós brademos agora, numa explosão magnifica de enthusiasmo, numa expansão calorosa de jubilo:

Viva o exmo sr. presidente do Estado!"

A's ultimas palavras do dr. J. Evangelista Rodrigues, seguiu-se prolongada salva de palmas.

FALA O SR. PRESIDENTE DO ESTADO

Mal haviam cessado os applausos á bella oração do sr. juiz de direito de Franca, levantou-se o sr. dr. Washington Luis.

Houve um movimento de attenção em toda a sala.

S. exc. principiou por dizer que a installação rapida da Escola Profissional de Franca se devia aos esforços do secretario do Interior, dr. Alarico Silveira, e do professor Horacio Silveira.

Era bem certo aquelle dictado francez que affirma que nada se faz de valia sem o concurso do tempo.

A technica — a que o orador que o saudara se referira — era a realizadora do milagre da installação daquelle estabelecimento em poucos dias — o que fazia lembrar as proezas dos americanos.

A Escola Profissional que se inaugurava — disse s. exc. — era devida a Julio Cardoso. Foi o seu esforço tenaz, o seu trabalho incançavel, que a trouxe para Franca, e que, agora, a vai ajudar no seu desenvolvimento material.

Julio Cardoso, continuou o sr. presidente, indo a S. Paulo, exigiu, como elle sabia exigir, com doçura no olhar, com aquella cordialidade de coração que todos conheciam com aquelles impetos de um comprehendido enthusiasmo, uma Escola Profissional para Franca — a sua terra adoptiva.

Aquelle monumento ali ficaria como a melhor das suas lembranças. As crianças, os operarios, que representam a força organica do paiz, passando por aquella casa, devem voltar-se reverentes para Julio Cardoso, autor daquella obra e seu patrono.

Todos ali sabiam — disse o dr. Washington Luis — dos affectos de sincera amizade que o vinculava ao dr. Julio Cardoso. Franca ha de conservar aquelle monumento de trabalho, — sementeira que agora se planta — legado daquelle que tanto a estremeceu.

S. exc. agradeceu, depois, as palavras de carinho que a Camara Municipal e o Directorio Politico lhe mandavam dizer pela bocca do mais alto magistrado da comarca, do juiz integro, do magistrado independente.

Aquellas palavras deviam ser sinceras porque fôra um juiz que as pronunciára.

S. exc. sentia-se satisfeito por verificar que em quasi todas as localidades que tem visitado são os magistrados que lhe têm trazido os applausos.

O sr. presidente do Estado terminou o seu discurso, agradecendo a Franca as suas homenagens e sympathias ao governo de São Paulo.

O sr. presidente do Estado recebeu vibrantes e prolongadas palmas da numerosa assistencia que enchia a sala.

A banda de musica da Força Publica executou, por essa occasião, o Hymno Nacional.

Ao deixar a Escola Profissional, o sr. presidente do Estado foi acompanhado até ao portão pelo director do estabelecimento, professor Paschoal Salgado e outros funccionarios.

Foi, em seguida, visitado o hospital da

SANTA CASA

sendo ali recebido pelo mordomo, sr. Urias de Avellar e director clinico, dr. Jonas Ribeiro.

Foram visitadas todas as salas do modelar estabelecimento, que honra os sentimentos do povo francano.

Deixando o bello edificio da Misericordia, s. exc. dirigiu-se para o

COLLEGIO "N. S. DE LOURDES"

onde foi recebido pela superiora, irmã Anastacia e congregação das Irmãs de São José.

Introduzido no salão nobre, o sr. dr. Washington Luis foi saudado pela graciosa e intelligente menina Maria de Lourdes Faria, que disse, com muito desembaraço, um bello discurso.

S. exc. foi ainda saudado por uma linda estrella, representada pela menina Maria Candida de Medeiros, que lhe offereceu bellissimo ramalhete de flôres, e um grupo de interessantes meninas, que representavam margaridas — manifestações essas que muito sensibilizaram s. exc.

As alumnas do Collegio "N. S. de Lourdes" entoaram, depois, o Hymno Nacional.

O sr. presidente do Estado, antes de se retirar, visitou a egreja do collegio, tendo recebido da visita a melhor impressão.

Depois de passar pelo Instituto "Champagnat", acreditado estabelecimento do ensino dos Irmãos maristas, o sr. dr. Washington Luis visitou, na necropole da cidade,

O TUMULO DO DR. JULIO CARDOSO

sobre o qual depositou ramalhetes de flôres naturaes.

Do cemiterio, s. exc. seguiu para

A MATRIZ

que é um majestoso templo, um dos mais imponentes e magnificos do Estado.

Recebeu-o o vigario da parochia, frei Gregorio Gil.

O sr. presidente visitou toda a bella egreja, que o impressionou agradavelmente, pelo gosto da sua decoração e severidade e belleza das suas linhas architectonicas.

Depois de um ligeiro passeio pela cidade, s. exc. retirou-se para o palacete Pacheco de Macedo, onde repousou.

A's 19 horas, realizou-se a "marche-aux-flambeaux", em que tomaram parte o tiro de Guerra, escoteiros, povo e bandas de musica.

O sr. presidente assistiu á passagem do bello prestito de uma das janellas da casa onde se hospedou.

* * *

Amanhã terminaremos a publicação da nossa reportagem sobre a visita do dr. Washington Luis a Franca.

Palacio do Governo

O sr. presidente do Estado enviou cumprimentos ao sr. dr. Gastão de Mesquita, ministro do Tribunal de Justiça, pela passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

O sr. presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio, 25 — Com as mais affectuosas saudações, agradeço as saudações do velho amigo. As minhas forças serão a medida dos meus esforços para corresponder a confiança dos meus collegas e do meu partido no posto que me é agora designado. Espero supprir pela dedicação o que me faltar em valimento para servir a Republica, S. Paulo e o Partido Republicano. Cordiaes abraços. — (a) Herculano de Freitas."

* * *

"Rio, 24 — Tenho a honra de communicar ao meu eminente amigo que acabo de ser reconhecido deputado federal para o triennio que em maio proximo se vai iniciar. No exercicio desse mandato, cumprirei gostosamente as suas preciosas ordens. Respeitosas e cordiaes saudações. — (a) Ephigenio Salles."

* * *

"Rio, 25 — Com um abraço, felicitações muito cordiaes pela sua viagem na zona sorocabana. Desejo que as mesmas carinhosas manifestações o aguardem na Franca, onde, ao visitar o tumulo do inolvidavel Julio Cesar, peço depositar uma rosa em meu nome. Abraços. — (a) Julio Prestes."

UMA CASA DE CALÇADOS ROUBADA

Os ladrões, na madrugada de hontem, penetraram, por meio de arrombamento, na "Casa Combate", sita á rua da Consolação n. 199, de propriedade do sr. M. Braga, roubando varios pares de calçado e todo o dinheiro que havia na caixa registradora.

A policia tomou conhecimento do facto.

ELIXIR DE INHAME
Depura — Fortalece — Engorda

UM CASO QUE SE ESCLARECE

O crime do Espraiado

O Gabinete de Investigações e Capturas, após um paciente trabalho de oito mezes, consegue restabelecer a verdade sobre o chamado crime de Cravinhos

O CRIMINOSO, UM MORPHETICO, QUE SE ACHA CUMPRINDO PENA NA CADEIA DE RIBEIRÃO PRETO, CONFESSA FRANCAMENTE O SEU HEDIONDO DELICTO :: :: :: :: :: :: ::

ESTA' RESTABELECIDA A IDENTIDADE DA VICTIMA, E APURADOS OS MOTIVOS DETERMINANTES DO BARBARO HOMICIDIO DO ESPRAIADO :: :: ::

AS DILIGENCIAS POLICIAES CHEGAM A SEU TERMO, COROÂDAS DE BRILHANTE EXITO

Obedecendo á sequencia natural dos factos, de accôrdo com as provas que durante longos oito mezes foram sendo meticulosamente reunidas no inquerito policial elaborado pelo sr. dr. Bandeira de Mello, director do Gabinete de Investigações e Capturas, sobre o já famoso crime do Espraiado, vamos hoje fornecer ao leitor uma série de curiosos e interessantes pormenores, que vem confirmar em absoluto todas as asserções do criminoso João Lourenço de Sylos, quando, nas suas longas declarações, deu, como sendo o "pivot", em torno do qual girou a complicada urdidura desse famoso crime, a seducção e o consequente desvirginamento da sua sobrinha Izabel Maria da Conceição, mais conhecida pelo appellido familiar de "Rolla".

Antes, porém, de enveredarmos pela narrativa dos factos que se prendem propriamente á origem do delicto, julgamos imprescindivel, para melhor orientação do leitor, traçar, embora em rapido bosquejo, mas de maneira clara e comprehensivel, o singular enredo desse impressionante crime que ha quatro annos vem, de maneira tão intensa, interessando o espirito publico.

Nas suas longas e minuciosas revelações á policia, João Lourenço de Sylos referiu-se amplamente ás causas determinantes do seu monstruoso crime, mas a redacção formulista da peça junta ao inquerito, redigida com certo luxo de detalhes — uteis, sem duvida, para o esclarecimento da verdade, mas destituida de interesse para o leitor — não deixa claramente perceber, a uma simples leitura, toda a trama subtil do tenebroso drama, que teve o seu epilogo ás margens do Espraiado com o mysterioso anniquillamento de José Antonio.

AS CAUSAS DETERMINANTES DO CRIME DO ESPRAIADO

Em março de 1919, tendo sido perdoado do resto da pena de 29 annos e nove mezes de prisão a que fôra condemnado pelo jury de Batataes, como auctor do assassinio da sua propria amante, conhecida pela alcunha de "Formiga", João Lourenço de Sylos regressou a Cóvas, na comarca de Franca, onde anteriormente residia e onde perpetrou o delicto, e ahi veiu a saber, cheio de surpreza, que a sua sobrinha Isabel Maria da Conceição, por appellido "Rolla", a quem immensamente estimava, havia sido seduzida e deshonestada, pelo que a puzeram fóra de casa.

Sylos teve desde logo a intuição de que o auctor do desvirginamento havia sido Alfredo Machado, filho de Francisco Machado. Tinha lá as suas razões para isso.

Entretanto seu amigo Urias Antonio Ferreira, compadre de Francisco Machado, para desviar a attenção de Sylos sobre o verdadeiro criminoso, insinuou que o auctor da deshonra havia sido Pedro Lourenço, irmão do proprio Sylos, pelo que este devia desistir de qualquer idéa de desaffronta.

Mas não tardou que Sylos viesse a descobrir as manhas de Urias, adquirindo certeza absoluta de que o seductor fôra exactamente Alfredo Machado.

Irritado com a deslealdade de Urias, que por acobertar o crime do seu compadre, não hesitou em accusar Pedro Lourenço, Sylos individuo incontestavelmente perverso, affeito ás aventuras criminosas, planejou um desforço contra o seu ex-amigo.

Reflectiu, entretanto. Roido pela lepra, que a mais e mais assumia as suas proporções alarmantes, acabava de deixar a prisão, graças aos esforços do promotor publico de Batataes. Não lhe pareceu "honesto", porisso tão depressa, reincidir no crime. Mas o gesto de Urias — entendia, na sua mentalidade de malfeitor — não podia passar sem um correctivo. Não o escorcharia com uma faca, como seria mais pratico, mas o feriria fundo nos seus sentimentos affectivos.

E ideou um plano diabolico: raptou-lhe a mulher, duas filhas moças, os filhos menores e até mesmo o "Suspiro", cachorrinho de estimação da casa.

E com a farandula, abalou para Ribeirão Preto, amasiando-se, em seguida, com Maria da Paixão, uma das filhas de Urias.

Este, regressando da Franca, por onde andára a serviço, deparou com o lar deserto, e suspeitou de Sylos que, na sua ausencia, costumava frequentar á casa.

Por sua vez, ideou uma vingança contra o autor do desmantello do seu lar, e encarregou Virgilio Paulino de liquidar o "macutena" — expressão communmente empregada no interior para designar o morphetico.

Recebendo gostosamente o encargo, pois é preciso comprehender que todos elles eram mais ou menos malfeitores, Virgilio Paulino pretendeu associar nessa empreitada sinistra o individuo de nome Adolpho Job.

Mas este, não só se recusou a annuir á criminosa proposta, como ainda, amigo que era de Sylos, mandou avisal-o por Eloy Severiano, vulgo "Cascavel", que se precavesse contra Urias e contra o pessoal de Covas, que tramava contra a sua vida.

Sylos, na sua valdade de caboclo que não se deixa surprehender, destacou desde logo "pombeiros", ou melhor, sentinellas avançadas, para sondar os caminhos e apurar o que effectivamente se tramava.

Benedicto Venancio foi um dos "pombeiros", desempenhando-se a contento da missão que lhe era confiada.

E os dias se escoavam nessa attitude de espectativa, quando afinal surgiu em Ribeirão Preto o individuo de nome José Antonio, encarregado de descobrir José Lourenço.

Não tardou que este fôsse informado pelos seus asseclas da missão que levava José Antonio áquella cidade.

E, por isso, certa vez, quando José Antonio lhe foi bater á porta, João Lourenço, que não era por elle conhecido, negou ardilosamente o seu nome, dizendo-lhe chamar-se Pedro Arruda.

Mas, Venancio estava firme na sua missão de "pombeiro", e apenas viu José Antonio afastar-se, foi-lhe nas pégadas e com elle facilmente entrou em relações.

Manhoso como era, obteve, por meio de intelligentes ardis, que José Antonio désse a entender qual a missão que o trazia á Ribeirão Preto.

José Antonio cahiu redondamente na cilada, dizendo-lhe que tinha sérias contas a ajustar com João Lourenço.

E a conversa girou, então, em torno do nome de Syllos, de quem Venancio, astuciosamente, se disse inimigo.

E, para encontrar razões, ao cabo da longa palestra, José Venancio, que usára de geniaes habilidades, tinha proposto a José Antonio não só entrar na criminosa empreitada para o exterminio de João Lourenço de Syllos, como a esta associar o pseudo Pedro Arruda, isto é, o proprio João Lourenço de Syllos.

E José Antonio, idiotamente, acceitou o conchavo, que outra cousa não era sinão um estratagema, que iria, certamente, custar-lhe a vida.

Concertado o plano, encaminharam-se os dois para o logar denominado Tanquinho, nos arredores da cidade, e ahi, Venancio apresentou José Antonio a João Dias, que, egualmente, devia tomar parte no "complot" organizado contra a vida do João Lourenço de Syllos.

E foi João Dias, como emissario dos malfeitores, quem comminou a Sylos a organização do conluio.

No dia aprazado, isto é, na vespera do dia em que se desenvolveu o crime, Benedicto Venancio e João Dias partiram para o Espraiado, onde esperariam José Antonio e Pedro Arruda (que era o proprio João Lourenço de Sylos).

José Antonio estava absolutamente convencido, pelas insidiosas informações dos companheiros, de que Sylos passaria por aquelle ponto, de regresso de uma viagem que havia feito.

E assim, dormiram os dois sob uma das moitas á beira do corrego.

No dia seguinte, conforme anterior combinação, José Antonio e o pseudo Pedro Arruda (que era o proprio João Lourenço de Syllos), partiram juntos de Ribeirão Preto, com destino ao Espraiado.

E foi quando ali chegaram que se desenvolveu a scena criminosa.

João Lourenço, que José Antonio suppunha ser Pedro Arruda, dirigindo-se áquelle interpellou-o, abruptamente:

— Então você veiu mesmo de Franca para matar o João Lourenço?

Ao que, naturalmente surprehendido, redarguiu José Antonio:

— Ora essa, então para que é que estamos aqui?

Sylos, carregando o sobrecenho e fixando no seu interlocutor um olhar de inaudita ferocidade, exclamou, então, prelibando a vingança que ia ser tremenda:

— Pois bem, saiba você que sou eu o proprio João Lourenço.

E, com um sorriso tragico, que José Antonio interpretou como a sua propria sentença de morte, esperou o golpe.

Com a rapidez de um relampago José Antonio medira toda a immensidade da traição de que havia sido victima e sentindo-se irremediavelmente perdido, procurou vender a sua vida o mais caro possivel.

Arrancando da faca, como poderia tambem ter arrancado da garrucha de que se achava armado investiu contra os seus aggressores, que eram todos então. E defendeu-se leoninamente, mas debalde, pois aos primeiros golpes foi anniquilado.

Foi essa a versão da scena criminosa, com seus antecedentes, dada por José Lourenço de Sylos nas suas declarações.

Ouvindo-as e fazendo-as tomar por termo, o sr. dr. Bandeira de Mello acceitou-as apenas como ponto de partida para ulteriores pesquizas, afim de estabelecer a prova circumstancial.

E as investigações tiveram seu inicio, visando a autoridade apenas os antecedentes com relação ás causas do delicto.

DECLARAÇÕES DE "ROLLA"

No novo inquerito, que então se iniciava, foram ouvidas as declarações de Izabel Maria da Conceição, conhecida pelo appellido familiar de "Rolla", sobrinha de João Lourenço de Sylos.

Declarou que, ha oito annos, pouco mais ou menos, quando residia em Covas, municipio de Franca, em companhia de sua avó, Anna Luiza, foi, de facto, desvirginada pelo rapaz de nome Alfredo Machado, filho de Francisco Machado, ali residente, e que dessa occorrencia não deu parte á policia devido a sua pouca experiencia.

Accrescentou que pessoa alguma de sua familia teve conhecimento do que lhe havia acontecido, a não ser quando ella propria contou á sua avó, que a poz fóra de casa.

Disse ainda ter sido fiada sómente nas promessas de casamento que lhe fazia Alfredo Machado que a elle se entregou, promessas essas que não foram cumpridas e tanto que ficou em completo desamparo.

Proseguindo, affirmou que effectivamente, quando seu tio João Lourenço de Sylos, depois de cumprir sentença por um crime que lhe era imputado, voltou a Covas, já não a encontrou mais ali, ignorando, por isso, si elle, inteirado do que lhe havia acontecido, nutria desejos de vingança contra Alfredo Machado.

DEPOIMENTOS DE URIAS

Dois foram os depoimentos de Urias Antonio Ferreira, no inquerito aberto pelo sr. dr. Bandeira de Mello, o primeiro prestado perante o delegado regional de Franca e o segundo em Ribeirão Preto, perante o director do Gabinete de Investigações e Capturas.

Interrogado em Ribeirão Preto, declarou Urias que, de facto, a 23 de novembro de 1919, teve o desgosto de, voltando de uma viagem que fizéra a Franca, encontrar o seu lar abandonado, pois sua mulher, Ernestina, em companhia de seus quatro filhos, Maria, Julieta, Benedicto e Jeny, havia fugido de Covas, sua residencia, acompanhada pelo individuo de nome João Lourenço de Syllos.

Ao que lhe parece, João Lourenço, já ha tempos, vinha illudindo a boa fé de sua esposa Ernestina, mulher simples, que se deixou arrastar pelas palavras enganosas de João Lourenço, cujos intuitos eram unicamente attrair suas filhas a uma vida deshonesta, e isso affirma, em virtude das reiteradas visitas que João Lourenço fazia á sua casa, sempre na sua ausencia.

E accrescentou que, quatro dias após esse facto, João Lourenço foi esperal-o á margem da estrada que liga Covas a Franca, de onde regressava, tendo testemunhado esse encontro os srs. Emilio Bruxellas e Antonio Jacob.

Si nenhum incidente resultou desse encontro, foi tão sómente pela prudencia com que se houve, pois tinha a certeza de que João Lourenço de Syllos fôra procural-o para o assassinar.

Mas, João Lourenço tudo negou, affirmando que a sua esposa e filhos haviam tomado rumo de Conquista e se achavam homisiados em casa da madrinha de Ernestina, sua esposa.

Suppondo fôssem verdadeiras as palavras de João Lourenço, para ali seguiu, não encontrando, porém, a sua familia.

Novamente enganado por João Lourenço, num assomo de raiva, falava abertamente em que se vingaria de tanta infamia praticada e que quando julgasse opportuno João Lourenço de Syllos pagaria com a vida a deshonra do seu lar.

Apesar desses desaforos, nunca procurou vingança alguma contra João Lourenço, quer por suas proprias mãos, quer por meio de emissarios.

Confessou ser verdade ter mandado seu amigo Deoclides Silva, certa vez, a Ribeirão Preto, afim de reconduzir á Covas sua esposa e seus filhos, tendo ficado em Franca, onde aguardaria o regresso de Deoclides e da sua familia.

Essa deliberação, tomou-a de accôrdo com a sua irmã, de nome Josina.

Não tendo sido feliz em sua missão, Deoclides Silva voltou á Franca, dizendo-lhe que sua mulher Ernestina e filhos não quizeram voltar a Cóvas em virtude das ameaças proferidas por João Lourenço.

Desde então, julgou irremediavel a situação criada por sua esposa Ernestina e nunca mais procurou noticias della e das suas filhas.

E, accrescentou, que effectivamente sempre andou precavido contra João Lourenço, visto conhecer perfeitamente seus maus instinctos, porém, jamais cuidou em assassinal-o.

Certa occasião, palestrando com o seu amigo coronel Juca Pedro, sobre o que lhe occorrera, este o aconselhou a não tomar vingança alguma contra João Lourenço, que já estava por si bandido da sociedade, por ser um morphetico, e, si quizesse, elle lhe daria um homem capaz de o liquidar.

Podia, entretanto, affirmar que jamais entrou em combinação para esse designio com o coronel Juca Pedro, ou com outras pessoas, desaffectas de Syllos, todas residentes em Cóvas.

A uma pergunta da autoridade, declarou não conhecer nem ter conhecido individuo algum, em Covas, com o nome de José Antonio, a quem João Lourenço aponta como tendo sido enviado, de Covas, para o matar, em companhia de outros. Conheceu Macario Vieira de Mello, de vista, nunca tendo tido com elle relações de qualquer especie.

Quanto a Adolpho Job, sobre quem João Syllos faz referencias em suas declarações, tem a dizer que só o viu uma vez, em Cóvas, quando, a chamado de Job, foi encontral-o em casa de Balduino Claro, tendo tido nessa occasião noticias pessimas a respeito de sua mulher e filhos por seu intermedio. E não é verdade que o depoente o tivesse incumbido de assassinar a João Lourenço; Urias rematou o seu depoimento, assegurando ser a população inteira de Covas hostil ou inimiga de João Lourenço de Syllos, em virtude dos sentimentos sanguinarios, de que sempre fazia alarde.

Perante o sr. dr. Bandeira de Mello, em Ribeirão Preto, Urias declarou o seguinte:

Confirmava em todos os seus pontos o depoimento prestado perante a Delegacia de Policia de Franca e, sobre esse mesmo caso, tinha a accrescentar ser verdade a affirmativa de João Lourenço, porque, de facto, para evitar que elle, João Lourenço de Syllos, assassinasse a Alfredo Machado, sobre quem recahia a autoria da deshonra da menor appellidada "Rolla", — lhe dissera que elle tivesse calma e procurasse saber melhor o facto, porque tinha sido Pedro Lourenço quem havia deshonestado a menor, sua propria sobrinha, e não Alfredo Machado que era innocente.

Ignora, porém, si João Lourenço acreditou assim na culpabilidade de seu irmão Pedro.

Disse mais que sua filha Maria, ha dois mezes, estivera em Covas, onde foi visitar-lhe e nessa occasião confessou que realmente João Lourenço de Syllos era o autor do crime, cuja victima, em maio de 1920, foi encontrada no logar denominado Espraiado.

Declarou-lhe tambem sua filha que, pouco antes desse crime, João Lourenço estava sem recursos, soffrendo ella até privações e que, depois do crime, elle appareceu com dinheiro, tendo visto mesmo trocar uma cedula de quinhentos mil réis. Sua filha declarou ainda ter reconhecido numas photographias mostradas na policia a colcha que usava João Lourenço.

Logo depois do desapparecimento de sua mulher e filhos, elle Urias, empregou-se na "Companhia Armour" em Franca, tendo deixado em sua casa, em Covas, um seu parente de nome Antonio Luiz Ferreira, de fórma que nada póde saber a respeito da remessa ou collocação na porta de sua casa de objecto ou cousa denunciadora do crime, nada tendo sobre este assumpto lhe referido o seu parente já citado.

FALA A MULHER DE URIAS

Em seguida, a autoridade fez tomar por termo as declarações de Ernestina Maria de Jesus, mulher de Urias.

Declarou ser exacto ter deixado a casa em que morava com seu marido Urias Antonio Ferreira, em Cóvas, indo para Ribeirão Preto com seus filhos Maria, Julieta, Benedicto e Jeny, acompanhada por um amigo da familia, de nome João Lourenço de Sylos.

Foi obrigada a dar esse passo em virtude dos maus tratos que lhe infligia o seu esposo, que constantemente a ameaçava de morte.

Desde que chegou a Ribeirão Preto, sua filha Maria passou a viver maritalmente com João Lourenço de Sylos.

E accrescentou que, tempos depois de ter deixado Cóvas, foi procurada, em Ribeirão Preto, por Deoclides Silva, que, em nome de seu marido Urias, fôra procural-a, afim de conduzil-a, com seus filhos, a Batataes, onde Urias esperava a todos.

Não lhe convindo regressar ao lar abandonado, temerosa do genio violento do seu marido, disse a Deoclides que poderia regressar, porque ella jamais acceitaria as pazes que o marido lhe propunha, facto esse occorrido em uma das ruas daquella cidade.

Disse mais poder affirmar não ter sido João Lourenço de Sylos o autor da deshonra de sua filha Maria, pois esta já havia sido deshonestada em Cóvas, por Eduardo, enteado de João Fernandes, e cujo nome verdadeiro é Eduardo Mariano de Sousa, facto esse de que sómente agora teve conhecimento pela confissão de sua propria filha.

Apesar de João Lourenço de Sylos ter vivido maritalmente, por muito tempo, com sua filha Maria, não conhece minudencias de sua vida a não ser a morte de Alfredinho de tal, por elle praticada, porque não só João Lourenço como sua filha Maria nunca lhe faziam confidencias do que entre elles se passava.

Não sabe quem seja José Antonio e que ligação possa elle ter com João Lourenço, e de qual nunca ouviu falar.

Quanto ao podãozinho, que, no acto do interrogatorio, lhe foi apresentado, reconheceu-o como sendo o mesmo que fôra dado por seu filho Benedicto a João Lourenço de Sylos, podão esse feito por Eduardo Mariano de Sousa, que delle fez presente a seu filho Benedicto, isso ainda quando todos se achavam em Cóvas, ha quatro annos, pouco mais ou menos.

Finalmente, disse não poder asseverar ter seu marido Urias Antonio Ferreira intenções de assassinar a João Lourenço de Sylos.

O QUE DIZ A AMANTE DE SYLOS

Não é menos desinteressante o depoimento de Maria Ferreira da Paixão, de 19 annos de edade, filha de Urias Antonio Ferreira.

Eil-o:

Foi em 1919 que travou conhecimento com João Lourenço de Syllos, cuja familia já era sua conhecida e tambem residia em Covas. João Lourenço começou então a frequentar assiduamente a casa de seus paes e sempre que ali apparecia tratava a depoente com especial carinho, resultando disso ter-se affeiçoado a elle.

Tempos depois, por proposta de João Lourenço, sua mãe Ernestina Maria de Jesus, abandonou o lar com todos os filhos, indo residir em Ribeirão Preto, em companhia de Sylos, com quem ella Maria da Paixão passou a viver maritalmente, não sendo, porém, elle o autor da sua deshonra.

João Lourenço de Sylos, levou-a de Covas por um dia em que o seu pae não estava em casa e o nunca mais, desde que dali sahiu, se defrontou com elle, não sabendo si elle cortou as relações de amizade com João Lourenço. E' certo, porém, ter ouvido o João Lourenço que Urias ficára muito zangado com o que havia acontecido.

E Maria da Paixão accrescentou que sempre viveu em companhia de João Lourenço, ora em Ribeirão Preto, onde residia á rua Rio de Janeiro n. 22, ora em diversas cidades do Estado, acompanhando-o em suas peregrinações, pois, sendo elle um doente, soffrendo de um mal que se diz contagioso, não se abolia totalmente em logar algum.

Effectivamente, em certa occasião, cuja época não póde precisar, estando em companhia do seu amante João Lourenço, em um quarto da casa de sua residencia, em Ribeirão Preto, ouviu a voz de alguem que, proferindo ameaças, perguntava quem era o dono da casa, pois desejava saber si era um homem valente.

Nesse momento, seu amante João Lourenço, desprezando os seus conselhos, foi ao encontro do tal individuo e interpellou-o sob o que elle queria e a quem procurava, achando-se nessa occasião presente tambem um amigo de João Lourenço, individuo de côr preta e a quem, ella Maria da Paixão conhecia pelo nome de Antonio de tal.

Disse mais que ao envez do alludido individuo responder a João Lourenço, interpellou-o:

— Como o senhor se chama?

Nessa occasião, vendo as cousas mal paradas e ambos dispostos a entrar em lucta, fugiu apavorada, ouvindo porém o tal sujeito dizer que se chamava José Antonio. Momentos depois, não escutando mais vozes, voltou para casa, onde só encontrou seu amante João. Procurou então certificar-se do que havia occorrido, tendo-lhe dito João Lourenço que o tal homem havia sahido "manso" e que seu amigo Antonio sahira com elle afim de apazigual-o.

Não se recorda de ter visto a José Antonio na avenida das Saudades, conforme assevera João Lourenço em suas declarações, sendo no emtanto certo haver visto o individuo seu conhecido por nome "Campineiro", tambem mencionado por João, e o qual ao passar articulou um som qualquer, cuja significação a depoente desconhece.

Disse mais que, effectivamente, em certa occasião, em Bebedouro, assistiu a uma barganha de animaes entre seu amante e um individuo que lhe parece chamar-se Arruda, dando-lhe João Lourenço um cavallo por uma egua branca, não sabendo, porém, si João Lourenço deu de volta algum dinheiro ou objecto.

Recordava-se, entretanto, ter sido ella propria a dar a essa egua o nome de "Caturrita", na qual ella se photographou tempos depois, em companhia de João Lourenço que cavalgava outro animal.

Disse ser verdade que, quando em companhia de Lourenço de Sylos e de João Dias, em Bebedouro, surprehendera uma conversa entre elles, affirmando Syllos serem elles os criminosos e estar sendo accusada uma innocente.

Outra vez, mais tarde, em Olympia, estando João Lourenço e João Dias de barracas armadas, estava ella na que pertencia ao seu companheiro, quando João Dias leu num jornal que estavam accusando a uma fazendeira como autora de um crime, respondendo João Lourenço: "mas nós sabemos quem são os criminosos".

Noutra occasião, em Ribeirão Preto, lendo na revista "O Parafuso", a noticia do crime do "Espraiado" e do qual era accusada d. Iria, isto em presença de João Lourenço, fez-lhe vêr que si elle sabia ser d. Iria innocente, deveria então falar a verdade, afim de que aquella senhora não soffresse injustamente, não se recordando, porém, o que lhe respondeu seu amante.

Effectivamente, viu em mãos de João Lourenço uma faca de ponta, de prata, com bainha do mesmo metal, faca essa que sabe ter João Lourenço dado de presente, em Jardinopolis, a um individuo que sabia fazer e tirar feitiços e com quem seu amante estivera, pois desejava que tal feiticeiro a curasse, porque, a seu vêr, estava muito "carregada".

Quanto ao crime praticado por João Lourenço contra a pessoa de Alfredinho, sabia apenas que João Lourenço se queixava de que Alfredinho o importunava constantemente, dizendo aos patrões sob cujas ordens trabalhava Sylos, que este estava "com doença ruim" e que o seu contacto era perigoso.

Maria da Paixão, accrescentou, rematando seu depoimento, que algumas vezes era maltratada pelo amante, João Lourenço, devido a ser elle muito ciumento, porém, fóra esses momentos, elle era muito affectuoso, procurando sempre satisfazel-a em todos os seus desejos.

O QUE DIZ UMA FILHA DE URIAS

Julieta Juliana de Jesus, de 18 annos de edade, filha de Urias Antonio Ferreira, chamada a depôr, declarou saber da existencia de uma velha questão entre seu pae, Urias Antonio Ferreira, e João Lourenço de Sylos, questão essa originada do facto de ter sido em companhia deste que sua mãe e irmãs abandonaram o lar, tendo João Lourenço de Sylos passado a viver maritalmente com Maria, sua irmã, em Ribeirão Preto, onde foram residir.

Tempos depois, em companhia de sua mãe Ernestina Maria de Jesus e de seus irmãos Maria, Benedicto e Jeny, encontraram-se numa das ruas de Ribeirão Preto com o seu velho conhecido e amigo de seu pae, Deoclydes da Silva, que disse á sua progenitora ter vindo buscal-a, com suas filhas, a mando de Urias, que as esperava em Batataes, afim de conduzil-as para Covas.

Não se recorda, porém, si João Lourenço de Syllos estava presente nessa occasião.

Não sabe das particularidades da existencia de João Lourenço de Syllos, embora este vivesse amasiado com Maria, sua irmã, pois sendo elle um doente, sempre estava em constantes viagens, pouco parando em Ribeirão Preto.

Reportando-se ao que dissera com referencia a Deoclydes, podia affirmar que sua mãe se recusou a acceitar a proposta de reconciliação que Urias lhe enviára por intermedio de Deoclydes e que este, nada tendo obtido, regressou.

Disse, finalmente, saber que João Lourenço se achava preso por crime de homicidio praticado em Ribeirão Preto, ignorando, porém, quem seja a victima desse crime.

FALA MAIS UMA TESTEMUNHA

Por não ser egualmente destituido de interesse, aqui reproduzimos o depoimento de Sancho Antonio da Silva Biscote, escrivão de policia, residente em Franca:

Essa testemunha começou por declarar que conhece João Lourenço de Sylos e Urias Antonio Ferreira, residente na povoação de Covas, municipio de Franca e que no anno de 1919, pouco mais ou menos, a mulher e os filhos de Urias abandonaram o lar, e, segundo soube, e é publico e notorio em Covas, o fizeram seduzidas por João Lourenço de Sylos.

Certa occasião, depois desse facto, estando em determinado ponto, na cidade de Franca, em companhia de Carolino Bernardes da Costa, sobrinho de Urias e actual carcereiro da cadeia de Franca, viu passar a cavallo o referido Urias, que o cumprimentou e ao seu sobrinho, sem, entretanto, parar.

Nesse instante, disse-lhe Carolino: "coitado do tio Urias" e contou-lhe a fuga da mulher e filhos em companhia de João Lourenço de Sylos, accrescentando: "mais o tio Urias matará o João".

Mais tarde, isto é, tempos depois, soube que d. Josina, irmã de Urias, tinha encarregado a Deoclydes Silva de ir a Ribeirão Preto propor á mulher e filhos de Urias o regresso ao lar, onde seriam novamente recebidos por Urias. Mas, ultimamente soube que Deoclydes, no desempenho dessa missão, foi, de facto, a Ribeirão Preto, e, que quando conversava com a mulher de Urias a respeito, surgiu João Lourenço, tendo então Deoclydes se retirado. Como o caso não o interessasse, nunca procurou saber si a familia de Urias tinha se reconciliado com este.

Quanto á affirmativa de João Lourenço de Sylos de o haver visto, mesmo por pilheria, tentando jogar com mil réis em uma roleta que funccionava no restaurante do individuo de nome Evaristo Soares de Oliveira, já fallecido, tinha a declarar não ser verdadeira.

DEPOIMENTO DE UM SOBRINHO DE URIAS

Em seguida a esse, foi tomado por termo o depoimento do sobrinho de Urias, Carolino Bernardes da Costa, de 21 annos de edade, empregado publico.

Declarou saber que o individuo de nome João Lourenço conseguiu levar em sua companhia a mulher e filhos de seu tio Urias Antonio Ferreira, residente em Covas, na comarca de Franca, indo, ao que lhe consta, residir em Ribeirão Preto. Em face desse incidente, seu tio Urias tem vivido muito amargurado, por não se esquecer da esposa e dos filhos.

Não se recorda a data em que isso aconteceu, porém, deve fazer uns quatro annos, mais ou menos.

Apesar de nunca ter ouvido o seu tio Urias manifestar desejos de vingança contra João Lourenço, imaginou que elle Urias procuraria tirar uma desforra de João Lourenço, unico causador que foi do desmantello do seu lar e da deshonra das duas filhas Maria e Julieta.

Sendo seu tio Urias pauperrimo, vivendo do pouco salario, não poderia, porém, pagar a quem quer que fosse para assassinar a João Lourenço.

Não sabia, porém, si algum protector de Urias tivesse tomado essa resolução em desaggravo do seu tio Urias.

O QUE DIZ A IRMÃ DE URIAS

E' o que se segue, o depoimento de d. Josina Bernardes da Costa, irmã de Urias:

Disse ser verdadeira a informação de que, em certa época, de cuja data não se recorda, condoida da sorte do seu mano Urias, abandonado pela mulher e filhos, que fugiram em companhia do morphetico João Lonreiço de Syllos, pediu ao seu conhecido Deoclydes Silva, que fosse a Ribeirão Preto convencer a Ernestina Ferreira, esposa do referido Urias, a vir novamente para o lar deste, em Cóvas.

De facto, Deoclydes foi a Ribeirão Preto — continuou a testemunha — onde se encontrou, conforme lhe disse, a cunhada do depoente e respectivas filhas em companhia do referido João Lourenço. Não sendo, porém, bem succedido na sua missão, pois João Lourenço se oppoz ao regresso de Ernestina, tornou a Franca.

Disse ainda que o seu irmão, Urias Antonio Ferreira, desde a época em que sua esposa e filhos abandonaram o lar, tem vivido sempre aborrecido, pois ainda não conseguiu esquecel-os.

A uma pergunta da autoridade, respondeu não saber si o seu mano Urias projectou qualquer vingança, contra João Lourenço, o que não achava possivel, em virtude de ser Urias muito pobre, ganhando apenas o necessario para a sua subsistencia, não tendo, portanto, meios com que pagasse qualquer capanga, para, com designio funesto, agir contra João Lourenço.

Declarou ainda saber, por ouvir dizer, de sua filha Maria Rosa, que em outra occasião, um compadre desta, de nome de Antonio Maximo de Brito, mais conhecido por Antonio Africano, soldado da Força Publica, tambem se interessou, por parte de Urias, para que a familia deste regressasse a Covas, o que, porém, não conseguiu.

FALA UM IRMÃO DO CRIMINOSO

Não menos interessante revela-se o depoimento de Fernando Lourenço, padeiro, residente em Monte Carmello, no Estado de Minas e irmão do criminoso João Lourenço de Syllos.

E' o seguinte o depoimento:

Procedente de Estrella do Sul, onde era estabelecido com uma padaria, chegou, em maio de 1919, a Crystaes, afim de tomar parte numa tourada.

Nessa occasião, teve opportunidade de se encontrar ahi com seu irmão João Lourenço, que se achava em companhia de Francisco Branquinho, em cuja casa tambem se hospedou.

Nessa localidade, não só tomou parte nas referidas touradas, como, tambem, manteve uma banca de jogo, onde explorava uma roleta, sendo que nas occasiões em que a mesma funccionava, se achavam presentes o seu mano João, um amigo deste, de nome José Geraldo, mais conhecido pela alcunha de "Parafuso", e Manuel Portuguez, além de outras pessoas, de cujos nomes não se recorda no momento. De Crystaes, passou a bancar o mesmo jogo em Franca, isso numa sala do restaurante de Evaristo Soares de Oliveira, já fallecido.

Nesse mesmo restaurante, esteve seu irmão João Lourenço, afim de lhe fazer companhia, porém nunca tomando parte no jogo.

Não se lembra de individuo algum com o nome de José Antonio e que servisse de "pharol" junto á sua roleta, no entretanto, tem recordações de um sujeito de estatura mediana, moreno, que certo dia jogou em sua roleta como "pharol", na mesma occasião em que lá appareceu uma rapariga de nome Maria Carmelita, a quem tal individuo deu algumas fichas, com as quaes ella ganhou outras.

Não sabe, entretanto, si essa pessoa mantinha relações de amisade com seu irmão João Lourenço, podendo, porém, affirmar que elle era rapaz dado a valente, pois certa vez, por uma futilidade qualquer, tentou investir contra Evaristo Soares de Oliveira que era considerado um homem disposto e que não supportava desfeitas não tendo ambos entrado em lucta devido á sua interferencia.

Desse individuo nunca mais teve noticias, fazendo, portanto, quatro annos e mezes que o viu.

Quanto á vida intima de seu irmão João Lourenço, pouco sabe; conhece, entretanto, alguns pormenores como sejam ter elle raptado a mulher e filhos de Urias, residente em Covas, em represalia a uma calumnia que Urias levantou contra o seu irmão de nome Pedro Lourenço, a quem Urias attirava a responsabilidade do desvirginamento da propria sobrinha, Maria da Conceição, mais conhecida pelo appellido de "Rolla", conforme lhe asseverou o proprio João Lourenço.

Disse mais que se encontrava em Covas, quando soube que João Lourenço havia praticado um homicidio contra um tal Alfredinho, em Ribeirão Preto, isso em novembro de 1921. Ignorava, porém, que seu irmão João Lourenço estivesse compromettido em outro delicto e esse fosse o denominado "crime de Cravinhos", de que teve noticia pelos jornaes da época e mais ainda que a victima fosse o mesmo individuo que exerceu as funcções de "pharol" na sua roleta, no restaurante do citado Evaristo Soares de Oliveira.

Nisso acredita, porque, ha poucos dias, estando na cadeia de Ribeirão Preto, aonde foi em visita a João Lourenço, este tudo lhe contou de conformidade com as declarações por elle prestadas perante esta Delegacia e que neste acto lhe foram lidas.

Declarou ainda estar inteirado da inimisade existente entre seu irmão e Urias, que propalava tomaria um desforço contra João Lourenço em companhia de quem sua mulher e filhos foram residir em Ribeirão Preto, não podendo assegurar si Urias mandou alguem ao encalço de João Lourenço.

João Lourenço disse-lhe ainda, na cadeia de Ribeirão Preto, que a victima do chamado "crime de Cravinhos" era José Antonio, cuja familia elle desconhecia, parecendo, porém, ser elle natural de Franca.

Quanto á faca que no acto destas declarações, lhe foi mostrada, declarou não saber a quem pertence ou pertenceu, sendo que nunca a viu em poder de seu irmão João Lourenço.

Affirmou, porém, ter visto uma faca semelhante pendurada numa prateleira do restaurante de Evaristo Soares de Oliveira, isso quando frequentava esse estabelecimento.

Disse finalmente Adolpho Tole acreditar ser João Lourenço o autor do crime, cuja victima foi encontrada no "Espraiado", isso porque reconhece que elle esteja falando a verdade quando conta o delicto que praticou, com todas as minudencias.

DEOCLYDES SILVA DEPÕE

Essa testemunha, tantas vezes referida por outras e que foi a emissaria de Urias para propôr a reconciliação com a familia deste, ouvida pelo sr. dr. Bandeira de Mello, declarou que, effectivamente, em certa occasião, cuja época não póde precisar, quando pretendia ir a Ribeirão Preto, a negocios, recebeu a incumbencia de Josina, residente em Franca, e irmã de Urias Antonio Ferreira, de, naquella cidade, procurar a mulher de Urias, afim de aconselhal-a a lhe entregar os filhos Maria, Julieta, Benedicto e Jenny, aos quaes deveria conduzir para Franca.

Realmente, ali esteve, falou com Ernestina, mãe dos referidos menores, a qual, porém, se recusou, peremptoriamente, a satisfazel-o, estando, nessa occasião, presente João Lourenço de Syllos, que assistia á palestra que teve com Ernestina, não sendo exacto que tivesse vindo a mando de Urias.

Disse, finalmente, que, dando por terminada a sua incumbencia, regressou a Franca, onde isso mesmo informou a Josina.

UM DEPOIMENTO INTERESSANTE

Adolpho Job, a quem Virgilio Paulino, capanga de Urias, pretendeu associar á criminosa empreitada, que devia assassinar João Lourenço de Syllos, ouvido pelo sr. dr. Bandeira de Mello, prestou o seguinte depoimento:

Declarou conhecer, effectivamente, em Covas, da comarca de Franca, ha oito annos, pouco mais ou menos, a Urias Antonio Ferreira e bem assim a sua familia, não ignorando que João Lourenço de Syllos, pessoa tambem muito sua conhecida, é inimigo de Urias, que lhe não perdôa a circumstancia de ter tirado do seu lar sua mulher e filhos, com uma das quaes, de nome Maria, Syllos vivia amasiado.

Em virtude dessa occorrencia, isto é, de caber a Syllos a responsabilidade da fuga da mulher de Urias e das filhas, este sempre nutria desejo de vingança contra Syllos, cuja morte muito o interessava. E isto affirmava com perfeito conhecimento de causa, pela circumstancia de, certa vez, ter sido convidado por Virgilio de tal, peão de boiadeiro, para assassinar a João Lourenço de Syllos, pois Virgilio, conforme lhe affirmava, tinha recebido essa incumbencia em Covas, e por cuja execução receberia a importancia de dois contos de réis.

A isso, respondeu a Virgilio que tal empresa não teria o seu concurso, não por medo, pois seria capaz de enfrentar quaesquer perigos, quando porém, em defesa sua ou de amigos, porque sempre lhe repugnaram essas empreitadas de morte para ganhar dinheiro.

Disse ainda que a proposta de Virgilio lhe foi feita em Cóvas, em janeiro de mil novecentos e vinte e que póde confirmar, pois em seguida a esse incidente passou um mez em Ribeirão Preto, de onde seguiu para Barretos, dali regressando novamente a Ribeirão Preto, em cuja Santa Casa de Misericordia esteve internado dois mezes, só tendo alta no mesmo dia em que os jornaes da localidade annunciavam o crime do Espraiado.

Accrescentou ainda Adolpho Job que Virgilio de tal foi morto ha pouco tempo em Barretos, e que, quando o convidou para assassinarem a João Lourenço de Syllos, lhe disse que contava com mais um companheiro, caboclo sacudido e que a empresa seria facilima.

Não soube, entretanto, quem era nem viu essa terceira pessoa, porém julga que Virgilio se referia a José Pimenta, com quem tocava bois de Barretos a Franca.

A uma pergunta da autoridade, declarou não conhecer José Antonio podendo adeantar que José Pimenta era um rapaz de uns trinta annos de edade presumiveis, caboclo, estatura mediana, corpo regular. Não sabia egualmente si José Pimenta seria o mesmo José Antonio. Não tendo Urias fortuna e vivendo de ordenado pequeno, suppunha que sómente amigos seus de Cóvas, alguns dentre os quaes abastados, poderiam fornecer-lhe a importancia de dois contos e quinhentos para que se consumasse o assassinio de João Lourenço de Syllos.

Este deveria estar avisado das más intenções de Urias, porque foi por intermedio de Eloy Cascavel, amigo delle Job, que João Lourenço de Syllos soube disso, mesmo porque o declarante mantinha relações de amizade com elle.

Disso se persuade ainda mais, — continua Job — porque dias depois de ter sahido da Santa Casa de Ribeirão Preto e tambem de terse dado o crime do Espraiado, viu ao passar pelo logar denominado "Coloniha", na cidade de Ribeirão Preto, João Lourenço de Syllos em companhia de um outro amigo, de nome Benedicto Venancio, mulato fula, e de Eloy Cascavel, a quem aliás já se referiu.

Para elucidar o ponto do depoimento de Job relativo á estada dessa testemunha na Santa Casa de Ribeirão Preto, o sr. dr. Bandeira de Mello officiou ao provedor daquelle estabelecimento, pedindo-lhe que certificasse si effectivamente Adolpho Job, em abril ou maio de 1920, esteve internado ali e, em caso affirmativo em que dia deu en-

(Continúa na 6.ª pagina)

Syphilis !!!

ABORTOS! CHAGAS! INVALIDEZ!

RHEUMATISMO! ECZEMAS!

UM HORROR! ... A syphilis produz abortos, enche o corpo de chagas, destróe as gerações, faz os filhos degenerados e paralyticos. Produz placas, quéda do cabello e das unhas, faz as pessôas repugnantes, ataca o coração, o baço, o figado, os rins, a bocca, a garganta, produz o rheumatismo, purgações dos ouvidos, eczemas, erupções na pelle, feridas no corpo todo, a cegueira, a loucura, emfim ataca todo o organismo. O ELIXIR 914 deve ser usado em qualquer manifestação da syphilis. — E' o mais barato de todos os depurativos porque faz effeito desde o primeiro vidro.

COMECE HOJE MESMO A TOMAR O ELIXIR 914

(Approvado pelo D. N. S. P. sob n. 26, de 21 de fev.º de 1916)

As injecções e seus perigos

O illustre professor Maurice de Fleury, de Paris, acha que as injecções intravenosas exigem execução delicada e reclamam a intervenção de medicos largamente experimentados, pois são enormes os riscos que offerecem. Lucsana, o novo especifico, supprime taes perigos, e é tomado suavemente, por via buccal, sem produzir intolerancias.

Homens, sejam fortes!!!

Mulheres, sejam bellas!!!

HOMENS!... Usem o DERMOTONICO PIRAJA', o grande fortificante, e não mais tereis CANÇAÇO, insomnias, NEURASTHENIA, fraqueza e PERDA DE PHOSPHATOS!!!

MULHERES!!! Usem o DERMOTONICO PIRAJA', o regenerador do sangue, sem alcool, e ficareis BELLAS, coradas, com a pelle assetinada, cheias de VIDA e SAUDE e eternamente moças!!!

HOMENS !!! MULHERES!!! Comecem hoje mesmo a tomar o DERMOTONICO PIRAJA'.

Licenciado pelo D. N. de S. P., sob n. 678, em 25 - 3 - 922

Pagina Feminina

ARLEQUINADA

Os bailes travestidos se succedem com seu cortejo de vestidos de todos os tempos, que passam deante de nossos olhos como um kaleidoscopio vivente.

Os themas preferidos são as personagens da Comedia Italiana, o Directorio e o 1830. Como os tempos estão mudados! Nos salões dos mais nobres "faubourgs" se tolerava apenas a valsa: agora, o "jazz-band", o "tango", o "fox" e o "blues" reinam e agitam os guizos da folia.

As raparigas, mais emancipadas, fazem os convites, ordenam o baile, organizam as entradas dos carros como em um espectaculo bem concebido. Poucos costumes alugados; quasi tudo é confeccionado para ellas mesmas; não se trata de dispensar, porém, de obter uma nota original e pessoal; "pierrots" feitos com a musselina, arlequins compostos de losangos em setins de todas as cores, talhados em uma "doublure" ou de um vestido de noite que já cahiu de moda.

A economia se tornou regra. Segundo o costume das "surprises-party", os jovens enviam as bebidas e todas as raparigas convidadas fornecem o contingente dos bolos e "sandwiches" preparados por suas brancas mãos. A dona de casa não tem sinão o trabalho de deslocar os moveis, reunir os collaboradores e fazer as honras da recepção. O mesmo se observa entre o povo que, seguindo a maxima dos Cesares, "panem et circensis", continua a tradição.

Após algumas estações, ha uma recrudescencia de mascaras. Adopta-se o aphorismo de Nietsche "o homem deve trazer uma mascara"; não obstante as preoccupações da hora presente, ainda nos restam alguns jovens cheios de optimismo.

Mas esse gosto do mosquecado, que nos vem de Veneza, da Hespanha, de Nice e de outras cidades, nos faz perder um pouco a noção da "toilette" da cidade. Após ter visto, uma noite, duas ou tres côres juxtas-postas obterem um effeito agradavel sob a luz tamizada de um "abat-jour" de seda-rosa, suppomos logo que sob um costume de cidade o seu effeito será egualmente agradavel. Sem duvida, si faz sol intenso; imaginemos, porém, si ha um céo escuro.

Salvo para o estio pleno, a predilecção das mulheres de gosto será sempre pelos estofos escuros. O theatro e o baile travestido são a causa de um mesmo effeito de optica. O lado reapparece em nós por um instante sob o penacho de plumas; o homem primitivo com os aneis, as pelles dos animaes.

O "pierrot" deixou, no Carnaval findo, a sua marca sobre os enfeites de nossos vestidos; o "arlequim" se reencontrará nos paletots incrustados em tecidos de dois ou tres tons, enfeitados de fitas multicores. Ao tom meio Luiz XIV, que se começa a perceber em certos costumes, succederão os bofes e a "guimpe" habitual.

Ora, em 1732, as gravatas masculinas attingiram a proporções exageradas. Um dia, o "arlequim" da Comedia Italiana appareceu sobre a scena com uma gravata excentrica que, pendente da golla, descia ás pernas e remontava aos hombros.

Logo depois era a gravata reduzida a uma simples volta ao pescoço. A lição déra resultados.

Desejemos que a Moda não se faça escrava de Arlequim, mas tambem que Arlequim não seja o seu palhaço fustigador.

Paris, abril de 1924.

P. LOUIS GIAFFERRI.

PENSAR...

Nada é mais desagradavel que um homem que se cita a si mesmo a todo o proposito.

La Rochefoucauld

O ambicioso está, por natureza, sempre descontente daquillo que possue.

Maine de Biran.

"Não vale a pena" — está ahi uma expressão que póde annullar toda uma vida.

M. F.

Ensinar-nos o nosso dever não é nada, si não se nos ensina a amal-o.

Vinet.

CHAPE'O PRIMAVERIL

A fita gosa actualmente de muita preferencia para os chapéos. Fazem-se com ella deliciosas formas, especialmente em tons azul e preto, com abas de palha multicor, de um effeito lindissimo.

Pequenos "toquets" e pequenas chapellinas se rivalizam, sem deixar, entretanto, logar para as grandes formas. Estamos, decididamente, na época dos "cloches" e seus derivados ou variações. No esforço de não passar aos modelos maiores, as chapelleiras tudo fazem, usando de todos os recursos de que dispõem dentro da exiguidade das formas pequenas. E' assim que o "cloche" pouco ou quasi nada apresenta de novo sobre os primeiros modelos. Ultimamente deu-se-lhe mais amplitude á copa, pequenas alterações na aba, e só. Aliás, a primeira dessas medidas contrasta singularmente com a ultima moda dos cabellos, que é a dos penteados a bébé — "a la garçonne" ou a "Jeanne D'Arc". Diminuidos os penteados, pode-se tambem diminuir as

copas. Cremos mesmo que a persistencia do "cloche" encontra seu segredo na universalidade da moda dos cabellos curtos.

Cá estão uns lindos modelos, que offerecemos á apreciação da leitora: em cima, uma pequena forma em pelle de gamo beige, cortada sobre fundo de côr; em baixo uma "calotte" de fita enquadra graciosamente o semblante. O outro modelo é uma chapellina de dimensões reduzidas, em seda preta, guarnecida de "plissés" e de fitas verde-jade.

Toda illusão desvanecida é com um sonho do qual se acorda chorando.

MILLE.

* * *

— Dou-lhe os meus sinceros pezames. Quanto tempo esteve casado?

— Trinta annos.

— E' muito duro perder sua mulher quando, precisamente, se começa a acostumar-se a ella.

BLUSA

A blusa, como tivemos occasião de dizer ha pouco, é uma peça difficil de retirar-se da "toilette". Isto por varios motivos que se reconhecem immediatamente, desde que sobre o assumpto se volte, por um pouco, a attenção.

Entretanto, somos forçados a reconhecer que ella tem perdido em muito o seu antigo prestigio. Hoje a blusa tem mais o aspecto de peça apropriada a certas funcções de toilettes, o que lhe dá em parte um caracter de exclusividade.

Comtudo, a blusa é sempre util para os lazeres e folgas da casa, posta com um "tailleur" ou uma saia de tecido leve. Ahi está no cliché, para o caso, um encantador "blouson" de crepe romano noisette, com babados ligeiramente em forma, pequena golla enrolada em crêpe géorgette em tom ou branco. Mangas largas com "revers" ou, si se prefere, um pequeno "volant" em forma semelhando os da blusa. Metragem, 2, metros de tecido.

Os chapéos da estação

São em fita, em "faille", em crepe liso ou phantasia e mesmo em palha.

1 — encantadora "coiffure" de casada, cujo véo de tullé e drapé do lado, sob uma guirlanda de rosas de seda branca;

2 — "drapé" de crepe marocain verde bronze; o laço ao lado é em "faille vert-chou";

3 — "toque" drapé" em setim fino négro; o drapé parte da frente sob um motivo de "bijouterie";

4 — chapéo de cerimonia, em crepe "écaille", abas de rendas e flores de fita rosa pecego;

5 — chapéo em fina palha avellã, pontas de velludo e motivos de velludo e petalas;

6 — "cloché" de fita bem estreita, com "aigrette";

7 — gorro de panno azul marinho, bordado de azul pallido.

Para executar-se o n. 1 toma-se a "sparterie", dando-se-lhe a forma, o que será muito simples; corta-se, depois, uma faixa com largura para entrada da cabeça, mais 0,02, para o cruzamento, e 0,08 de altura. Em seguida enfia-se a forma, como si se collocasse uma "toque" e com um metro de estofo mede-se a altura, comprimento e largura da cabeça.

Traça-se, então, sobre um papel uma linha, em seguida uma outra transversal (fig. 8), com as medidas tomadas, mais 0,03 para cada.

Corta-se uma oval sobre essas linhas e serve-se desse fundo para talhar o fundo do chapéo em musselina. Fazem-se as pregas, rectificando-o e ajustando-o por fim.

A fig. 9 ensina o modo de fazer as espatulas do chapéo n. 5.

Cosem-se a pequenos pontos, voltando-se a agulha ao ponto A para sahir do lado opposto e assim por deante.

Vestido

Foram especialmente os babados em fórma que obtiveram o maximo successo da estação, mormente os pequenos "volants" em ordens, plissés, occupando todo o cumprimento sem prejudicar a linha do vestido.

O mais bello tecido empregado é, sem duvida, a "moire", porém o seu preço é bastante elevado. Póde-se, pois, ter um "corsage" de em "repe" e confeccionar todos esses pequenos "volants" em um taffetás ou em um crêpe da China de preço mais modesto.

Entretanto, a alta novidade da estação será a das deliciosas fitas em crêpe da China, que se fazem em todas as nuanças e que entrou ha pouco em moda.

Na figura junta ha um exemplo encantador da utilização dessas fitas. O vestido é em crêpe marocain, em nuança tabaco loiro. Todos os pequenos "volants" são feitos em fitas de differentes larguras, preguedas e superpondo-se. Algumas rosas de fita, em tom verde vivo e rosa se espalham discretamente pelo vestido.

Uma larga fita double-face, em velludo trabalhado, rodeia a copa da chapellina e tomba de cada lado das azas. Uma rosa a guarnece.

Notai egualmente os dois "volants" nas mangas e as quatro ordens de pequenos "volants" na golla, lembrando o effeito dos fichus Restauração.

Sombras moventes

Já assitiu á "Oitava mulher de Barba Azul", mais uma maravilha de Gloria, a incomparavel Gloria dos olhos indescriptiveis? Pois já figura uma estrella sul-americana. Não é brasileira, mas é chilena, o que não é menos curioso. E' Christina Montt, de notavel e aristocratica familia deste nome. Christina educou-se no Convento do Sagrado Coração de Santiago, e, terminados os seus estudos, percorreu toda a Europa.

Fala seis idiomas: o castelhano, o francez, o portuguez, o italiano, o inglez e o japonez. Residiu tres annos em Tokio, pois seu pae era consul chileno naquella capital.

Contrariando a sua familia, quiz trabalhar, apesar de sua fortuna e de seus avós. Estréou em Los Angeles em 1922.

De satellite, já passou á estrella de primeira grandeza em "A oitava mulher de Barba Azul"

* * *

Um dos "sports" preferidos de Constance Talmadge, a endiabrada Constance, é andar a cavallo todas as manhãs, com botas altas e esporas, para despertar o appetite. Diz ella tambem — não sabemos si com ironia — que saber dirigir bem um potro e dominal-o conduz a mulher facilmente ao triumpho, na vida conjugal..

* * *

Ramon Novarro appareceu ainda ante-hontem, no "Triangulo", com Alice Terry, em Apsará, uma delicada producção da Metro. Tem bom physico e é bem menos insupportavel que Rodolph Valentino

O DIALOGO DA NOITE

A Agenor Barbosa.

— Então? Si o proprio amor é uma expressão furtiva
De uma alma debruçada em seu primeiro olhar?
Si este é como um desejo, a desfazer-se no ar
Na phrase que eu não sei, mas que é muito expressiva?

Si existe para um culto o incenso de um altar
E alimenta-se mesmo a lampada votiva?
Si, baixando através dos vitraes de uma ogiva,
O silencio nos diz da precisão de amar?...

— Eu comprehendo, eu comprehendo. Existe em tua vida
O mysterio banal de uma desconhecida...
Tu não sabes quem seja... Uma sóror tristonha?

— Quem sabe? Uma mulher de languidas madeixas,
Suave como essa réstea atravessando as reixas...
— Mas é o teu mal, amigo! E's um poeta que sonha...

VICTOR DE AZEVEDO.

Perguntando-lhe alguem, ultimamente: — Onde recebeu você as suas primeiras lições?

— Em casa de meu pae, respondeu o artista. Meu pae é dentista e eu costumava espiar os seus clientes e imitar-lhes os gestos. Apprendi, assim, que a mesma emoção estampada no rosto do cliente de um dentista serve para qualquer situação dolorosa: perda de fortuna da noiva, de um relogio ou de uma illusão.

Tailleur a plastron

O "tailleur" gosa, innegavelmente, de muitas sympathias entre as nossas leitoras. E essas sympathias se justificam plenamente, pois a sua razão de ser não está sómente na elegancia do traje, mas tambem na sua propriedade para o nosso clima. Effectivamente, rara é a senhora que não disponha, para as manhãs, como para as noites,

quando o tempo se approxima, como agora, dos frios mezes de maio e de junho, de um "tailleur" que, sem ser por demais severo, é quente e accommoda confortavelmente contra os rigores da estação. Mesmo nas épocas communs, dada a inconstancia do nosso clima, o "tailleur" é sempre aconselhavel e sempre [illegible].

Ahi está, no "cliché" acima, um lindo exemplo de "tailleur". E' uma creação Lucile, de Paris, com plastron em "verduret" ou velludo verde. A golla e os bolsos são bordados de diversas cores de seda. Os pequenos botões são em prata. Eis ahi uma primeira utilização da joalheria. Na collecção dessa estação, sara que seja essa phantasia, ella terá com certeza as suas adeptas, pois que, esses botões podem tambem, além de tudo, servir para um outro costume.

Pequeno effeito de "bonnet" e turbante.

UMA EXPLICAÇÃO

Elle — Observo, com desgosto, que não te occupas de minhas commodidades tanto como te occupas das do teu papá.

Ella — Eu?

Elle — Sim, minha querida. Quando chego a casa tenho que andar procurando os sapatos e o que necessito. Quando eramos noivos e teu papá voltava de seus negocios, corrias a trazer-lhe a roupa de casa, esquentavas-lhe os sapatos, punhas-lhe um almofadão para recostar a cabeça e banquinho para os pés; emfim, te desvelavas para que elle estivesse muito a gosto.

Ella — Bah! Naturalmente. Fazia tudo isso para que adormecesse mais depressa...

A sinceridade não deve jamais degenerar em simplicidade e a sagacidade em fineza.

Ambert

A melhor maneira de se vingar é fugir sempre de egualar-se aos maus.

M. Aurelio.

O direito e o dever são como duas palmeiras que não dão fructo si não crescem ao lado uma da outra.

Lammenais.

A CIDADE SORRISO

O quadrangulo da janella do vagão em que viajo é uma téla de cinema. Assisto ao desenrolar de uma fita longa e monotona. O céo é sempre azul. A paizagem é sempre verde.

* * *

As arvores e os postes telegraphicos correm vertiginosamente, numa disparada doida...

O ranger das rodas e o apito estridulo da locomotiva lembram os versos de Cepellos.

* * *

Investindo contra o espaço o trem corre... corre...

* * *

A cidade se approxima. Denunciam-na os villarejos, as pessoas que andam ao longo da estrada de ferro.

Agora, do quadrangulo da janella, avisto as casinhas brancas de telhados vermelhos, que passam rapidas e dão a impressão de bandeiras desfraldadas no vento.

* * *

Araraquara. O movimento commum a todas as estações. Carregadores que se offerecem. Abraços. Sorrisos. Scenas das comedias anonymas de que cada qual é galan ou centro dramatico...

* * *

São Paulo, envolta na mantilha rendada da neblina, ficou longe. Estava triste. Muito triste.

Araraquara, não. Vestiu esta tarde o manto dourado de sol e está alegre. Alegre como uma criança que gazeou a escola...

* * *

"As cidades são creaturas, — escreveu Benjamin Costallat. — Ha cidades sizudas e ameaçadoras. Ha felizes e despreoccupadas".

Araraquara é uma adolescente a sorrir...

* * *

E' a cidade sorriso...

* * *

Suas praças ajardinadas, suas ruas arborizadas, seus "bungalows" parecem sempre sorrir...

* * *

E' uma aguarella de tons suaves a impressão que me ficou nos olhos de ti, cidade-sorriso, cidade-adolescente, cidade-menina e moça...

* * *

Ha sorrisos que mascaram tristezas.

O teu sorriso, todavia, é o das creaturas bellas e felizes, das que contemplam a vida através dos olhos verdes da esperança.

* * *

O teu futuro, bem o sabes, é a gloria. Sendo princeza, serás rainha...

* * *

Araraquara — cidade adolescente a cujo sorriso fascinador o Progresso não resiste... Entrega-se vencido...

WALTHER BARIONI.

As crianças requerem sempre especial cuidado em sua "toilette". E esta é uma das missões mais delicadas das mamãs: a de escolher e confeccionar, em tempo proprio, as roupas proprias para os seus filhos.

Para os dias frescos é necessario completar o seu guarda-roupa com ligeiros, porém, quentes. Póde-se confeccional-os em simples crêpe marroquino de 14 nos tons "mordoré" ou verde. Como guarnição, adoptam-se pequenos plissés de taffetás de tom claro.

A menina que está brincando traz um vestido de sarja, pequena golla "marin", gravata e cinto de taffetá vermelho. A metragem é de 2,50 de tecido.

O crime do Espraiado

(Continuação da 4.ª pagina)

trada e qual a data em que sahiu daquelle estabelecimento.

A resposta foi a seguinte:

Certifico que Adolpho Job esteve internado neste hospital, conforme consta do livro de registo de enfermos, de 22 de março de maio de 1920, dia em que sahiu com alta. — Ribeirão Preto, 22 de setembro de 1923. — Antonio Carlos Tinoco Cabral. — Provedor da Santa Casa.

O QUE DECLARA A MULHER DE JOSE' LINO

Maria Rita de Jesus, interrogada, declarou que, quando occorreu o crime do "Espraiado", de cuja data não se recorda, residia com seu marido e filhos numa casa da fazenda do sr. Maneco Nogueira e que era habito de seu marido, José Lino, ir pescar á noite, no corrego do "Espraiado", de cujas pescarias voltava sempre altas horas da noite.

Por uma dessas noites, tendo seu marido voltado muito cedo da pescaria, para a qual fôra á tardinha, ella, que já se achava agasalhada, notou que elle estava com as vestes inteiramente molhadas e anciado, como si lhe houvesse acontecido qualquer cousa desagradavel, porém nada lhe quiz perguntar.

No dia seguinte, contou-lhe o marido ter visto no "Espraiado", na noite anterior, quando pescava no corrego, e onde havia deixado a vara e o anzol, alguns homens carregando um fardo, e perto do corrego jogaram-no no chão e que, sem saber do que se tratava, apavorado, correra para casa, tendo caído no corrego onde se havia molhado.

Não se recordava si seu marido lhe fez alguma recommendação no sentido de não propalar o que elle lhe dissera.

A uma pergunta da autoridade, respondeu saber ter sido encontrado, depois disso, um cadaver no logar denominado "Espraiado" proximo do corrego onde seu marido estivera pescando, nada sabendo, porém, relativamente ao crime e nunca tendo ouvido dizer quem fosse os autores e a victima desse crime.

RECONHECIMENTO DO ASSASSINO

Os depoimentos que se seguem, referem-se todos ao reconhecimento de João Lourenço de Sylios, que fôra visto no "Espraiado" no mesmo dia do crime.

Sebastião Venancio Laudin, de 23 annos de edade, brasileiro, natural de Ribeirão Preto, filho de José Venancio Laudin, carroceiro, residente em Morro Cipó, municipio de Ribeirão Preto, ouvido pelo dr. Bandeira de Mello, declarou que em dia, mez e anno que não se recorda, justamente na época em que foi encontrado um cadaver numa pequena moita proxima ao corrego que passa no logar denominado "Espraiado", achava-se empregado como carreiro na fazenda "Baccarat", do sr. Maneco Nogueira, trabalhando sob as ordens de Ernesto Faria, de cuja propriedade era o carro de que se servia.

Tendo vindo da fazenda "Baccarat", cerca das 14 horas com destino ao cerrado que fica além daquelle corrego, e que serve de limite á fazenda, viu, ao approximar-se do corrego, sahir de uma moita proxima um individuo que se dirigiu a elle e lhe pediu para que deixasse passar o corrego em seu carro.

Sendo costume dos carreiros prestar taes favores, não se oppoz, consentindo em que elle subisse ao seu carro para transportal-o á outra margem, notando então ter elle em uma das mãos um poabozinho escuro e na outra um sacco branco que parecia cheio e que estava amarrado na bocca.

Notou mais que elle parecia assustado e com cara de louco, pois o individuo, logo que se achou do outro lado do corrego, agradeceu e perguntou-lhe qual o caminho que ia ter a Cravinhos.

Observou, porém, não ter elle tomado o rumo indicado, ficando naquellas immediações.

Effectivamente, depois do encontro do cadaver, notou que, ao passar por determinado logar da estrada que vai ter ao Espraiado, os bois do seu carro refugavam, o que acontecia por duas vezes, tendo chamado para este facto a attenção de José Lino, carreiro, com quem trabalhava, passando tenha para a estação de Arantes, de confiado de que houvesse alguma coisa passado no referido logar, conforme é crença.

Podia affirmar, com absoluta segurança, ter sido no seu proprio carro que o referido individuo passou o corrego e isso porque o seu companheiro José Lino, que vinha atraz, guiando o outro, foi quem indicou ao individuo o seu carro.

Disse, finalmente, reconhecer na pessôa de João Lourenço de Sylios, que se achava presente, o mesmo individuo que passou no seu carro o corrego do "Espraiado" e a quem vinha fazendo referencia em seu depoimento.

OUTRO QUE VIU O CRIMINOSO

Foi ouvido, egualmente, como informante, o menor Marcilio Ubaldo José Lino, de 11 annos de edade, filho de José Lino.

Declarou o menor que, certa occasião, logo após ter acontecido o crime do "Espraiado", viu um homem sair de umas moitas perto do corrego que passa no logar denominado "Espraiado", e que se dirigiu ao seu pae, que guiava um carro de boi e lhe pediu para que o deixasse atravessar o corrego em seu carro.

Aconselhou-o, então, o seu pae José Lino, a que passasse o corrego no outro carro, que seguia na frente do seu e cujo conductor se chamava Sebastião, este é que passou o individuo para o outro lado, tendo-lhe este perguntado qual o caminho que conduzia a Cravinhos.

De facto, o homem pediu a Sebastião esse obsequio e subiu no carro.

Lembra-se perfeitamente de que o alludido homem tinha numa das mãos um poabozinho com [illegible] e costas um sacco branco, que estava cheio, não sabendo o que elle continha. Ainda viu o referido individuo subir no carro de Sebastião, e [illegible] desceu do carro que este conduzia [illegible] de Sebastião.

Não se recorda de ter pedido a seu pae para comprar o poabozinho já mencionado; reconhece na pessôa do indiciado João Lourenço de Sylios presente na delegacia, o mesmo individuo que atravessou o corrego do "Espraiado" em companhia delle depoente, e seu pae e de Sebastião Landin.

O ENCONTRO DO CADAVER

Amancio Machado de Macedo, portuguez, de 31 annos de edade, casado, morador na fazenda "Figueira", no municipio de Ribeirão Preto, o que foi a primeira pessoa que deparou com o cadaver da victima, ouvido pelo sr. dr. Bandeira de Mello, referiu o seguinte:

Era fiscal de uma turma de trabalhadores na fazenda "Baccarat", em maio de 1920, quando certo dia em que se dirigia para a casa de seu pae, situada no logar denominado "Lagôa Secca", teve de passar pelo logar chamado "Espraiado", e ali dentro de uma moita divisou um homem deitado, coberto com uma colcha, não tendo ligado importancia ao facto, na supposição de que se tratava de um embriagado que dormisse.

Chegando á casa de seu pae, demorou-se algumas horas, regressando cerca das 12 horas, pouco mais ou menos, fazendo o mesmo trajecto dantes percorrido.

Novamente passando pelo "Espraiado", observou que na referida moita se conservava na mesma posição a pessôa que o depoente julgára ser um ebrio, e isso podia affirmar porque a noite desse dia não estava completamente escura.

Tanto na ida como na volta da casa de seu pae, fez a viagem a cavallo.

No dia seguinte, á tardinha, foi então que soube que havia sido descoberto um cadaver na mesma moita, no "Espraiado" e que a policia já havia dado as devidas providencias, transportando-o para Cravinhos.

Soube mais que o cadaver não podia ser reconhecido, em virtude de ter o rosto desfigurado.

Um dia ou dois após o levantamento do cadaver, foi, por curiosidade, verificar a referida moita, vendo então proximo della os vestigios de uma fogueira extincta e no local onde estivera o cadaver, bem visivel, notou uma mancha de sangue, parecendo já ter sido revolvida por algum animal, provavelmente algum porco ou cachorro.

Nesse mesmo local achou um "patuá" ou "bentinho", preso a um cordel, que elle pendurou num galho da moita, ignorando o que o mesmo continha.

Dois ou tres dias após esse facto, estando em sua casa, ouviu o preto José Lino dizer a Sebastião Landin, no terreiro, que talvez o assassino daquelle individuo encontrado no "Espraiado", fosse a mesma pessôa que elles haviam passado, em seu carro, o corrego do Espraiado, dois dias antes, tendo Sebastião tambem confirmado essa circumstancia, affirmando ser um sujeito de feições exquisitas.

Disse mais que, a pedido das autoridades, fez algumas pesquizas entre os camaradas que trabalhavam proximo ao Espraiado, nada colhendo que esclarecesse aquelle crime, cujo autor ou autores até a data presente desconhece.

E rematou dizendo que no dia immediato ao da retirada do cadaver, obedecendo a uma intimação que lhe fôra feita, seguiu o mesmo á Cravinhos, onde depoz perante o delegado de policia local sobre o que sabia relativamente ao caso.

OUTROS INTERESSANTES DEPOIMENTOS

Quem leu com attenção os depoimentos que hoje publicámos e que constituem uma parte da prova circumstancial dos antecedentes do crime, verá que não foram falsas ou inverdades as declarações de João Lourenço de Sylios, que são as suas referencias foram plenamente confirmadas.

Outros depoimentos, e mais interessantes do que esses, existem no quarto volumoso autos do inquerito policial e os iremos publicando, methodicamente, para que não se perturbe a natural sequencia dos factos.

FESTA DAS AVES

A data escolar de hontem, consagrada ás aves, foi commemorada em todos os estabelecimentos de ensino de S. Paulo.

No grupo escolar "Regente Feijó", de Sant'Anna e nas escolas reunidas de Itaquera foram feitas prelecções pelos professores e executados programmas encerrando poesias e hymnos allusivos á data, encerrando-se as festas com muita animação.

— No grupo escolar Regente Feijó, ao finalisar a parte da commemoração, estiveram presentes a commissão regional "Gaspar de Godoy Collaço", soltaram diversos pombos correios, levando as mensagens de saudações e agradecimentos aos srs. commandante geral da Força Publica e commandante do 1.o batalhão, pelo concurso prestado por essas aves na maior brilhantismo da commemoração.

Na secção feminina foi pelas alumnas dada liberdade a diversos passarinhos, com applausos de todas.

EM S. JOSE' DOS CAMPOS

INAUGURAÇÃO DO SANATORIO "VICENTINA ARANHA"

Realiza-se hoje, em São José dos Campos, a inauguração do Sanatorio "Vicentina Aranha", para tuberculosos, mantido pela Santa Casa de Misericordia de São Paulo.

Comparecerá á cerimonia inaugural o sr. presidente do Estado, que seguirá hoje, em trem especial, que deixará a gare da Luz ás 9 horas, para aquella cidade, em companhia de varios convidados.

Em São José dos Campos, o sr. dr. Washington Luis terá festiva recepção e, em seguida, receberá em Mogy das Cruzes varias homenagens.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Está marcada para hoje, a 16.a corrida da presente temporada.

Já tivemos occasião de dizer que a nossa veterana sociedade, nestas ultimas semanas, não tem sido muito feliz na organização dos seus programmas.

O de hoje, entretanto, foi organizado de maneira a satisfazer, plenamente, os frequentadores do prado.

Não é que desse programma faça parte nenhum grande premio, ou qualquer excepcional encontro entre famosos "cracks". Nada disso.

O que ha é simplesmente a reunião de sete páreos, contando com bom numero de animaes e cujo "handicap", sabiamente distribuido, nivelou de maneira absoluta todas as forças, tornando difficil apontar, de antemão, quaes os parelheiros que contam maiores probabilidades de victoria.

A base do programma é o "V Premio Eliminatorio", em 1.000 metros, com a dotação de 10:000$000, e no qual se inscreveram Aldé, Araboya, Primasia, Ma Gosse e Sport.

Apesar de ser turma nova e de animaes um tanto incertos, quer nos parecer, todavia, que Primasia está mais apurada, offerecendo, por isso, maiores vantagens para o primeiro logar.

Como mero palpite, aventuraríamos a dupla: Primazia-Ma Gosse.

Outro pareo de potros ainda sem victoria é o denominado "Damas de Espadas", tambem em 1.000 metros.

São candidatos ao 3:500$ do premio: Panfulla, Ali-Bábá, Porangaba, Paquetá, Dallia e Fiel.

Ainda como simples palpite, acreditamos que a lucta pela victoria dessa prova deve decidir-se entre os tres primeiros.

Para que bem se avalie a importancia do programma, basta dizer que estas duas provas, aliás muito boas, são as mais fracas do dia.

As outras cinco provas estão simplesmente optimas, reunindo todas as condições para attrahir, hoje, ao elegante prado da Moóca numerosa concorrencia.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o programma que vai publicado em outra secção desta folha e por onde será facil verificar a verdade do que acima dissemos.

Para essa corrida, são nossos palpites os seguintes placés:

Ali Bábá — Panfulla.
Madrugada — Bandeirante.
Priska — Bella Ragazza.
Primazia — Ma Gosse.
Feitor — Favella.
Chi-lo-sá? — Pimenta.
Liama — Visigodo.

FAVORITOS E AZARES

A' hora em que se fecharam, hontem, os "Book-Makers", os favoritos e azares nas corridas de hoje, eram cotados nos seguintes extremos:

Porangaba 20 — Paquetá 50.
Colorado 27 — Madrugada 50.
Oriza 30 — Valerosa 56.
Primazia 18 — Aldé 40.
Feitor 27 — Favella 50.
Nassau 25 — Pimenta 40.
La Marqueza 30 — Bodoque 40.

MONTARIAS PROVAVEIS

1.o pareo — "Dama de Espadas" — 1.000 metros:
Panfulla — T. Baptista.
Ali-Bábá — C. Gray.
Porangaba — E. Amuchastegui.
Paquetá — A. Avino.
Dallia — R. Araujo.
Fiel — Duvidosa.

2.o pareo — "Burleta" — 1.600 metros:
Colorado — Ed. Le Mener.
Madrugada — A. da Silva.
Burleta — A. Routhledge.
Fauno — Duvidosa.
Obelia — A. Avino.
Bandeirante — T. Baptista.
Oudina — E. Amuchastegui.
Valerosa — M. Haiuischi.

3.o pareo — "Bella Ragazza" — 1.600 metros:
Escorreita — C. Gray.
Priska — A. Avino.
Bodoque — A. Olmos.
Restinga — A. Figueiredo.
Curumaian — T. Baptista.
Sultana — [illegible].
Bella Ragazza — R. Rodrigues.
Orixa — E. Amuchastegui.
Mahee — Duvidosa.

4.o pareo — "V Eliminatorio" — 1.000 metros:
Aldé — W. Oliveira.
Araboya — José Augusto.
Primazia — E. Amuchastegui.
Ma Gosse — R. Araujo.
Sport — C. Gray.

5.o pareo — "Cangaceiro" — 1.650 metros:
Feitor — A. Routhledge.
Cangaceiro — C. Gray.
Damiata — T. Baptista.
Lyrio — Duvidosa.
Favella — R. Araujo.

6.o pareo — "Pimenta" — 1.650 metros:
D'Annunzio — C. Gomes.
Chi-lo-sá? — E. Amuchastegui.
Tilling — A. Routhledge.
Pimenta — R. Araujo.
Nassau — T. Baptista.

7.o pareo — "Revery" — 1.650 metros:
La Marqueza — C. Gray.
Visigodo — T. Baptista.
Porto Alegre — Ed. Le Mener.
Bodoque — A. Olmos.
Estandarte — R. Rodrigues.
Liama — A. Figueiredo.

O cavallo Mahee, inscripto nas corridas de hoje, correrá 58 kilos e não com 54, como, por engano, sahiu publicado no programma official.

Relação dos profissionaes do Turf

Impedidos nesta data:

Arnaldo Valença (cavallariço), matricula cassada (Rio); Braulio Cruz Junior (apprendiz), multado em 100$ (Rio); Braulio Cruz Junior (apprendiz), suspenso até 20-4-924 (Rio); Carlos Pinon (jockey), suspenso até 14-5-924 (São Paulo); Dinarte Vaz (jockey), multado em 100$, 30-4-924 (São Paulo); Orcy Santos (apprendiz), suspenso até 5-5-924 (São Paulo); Ramon Rojas (jockey), suspenso até 15-5-925 (São Paulo); Torfilo Torrilla (jockey), suspenso até 5-5-924 (São Paulo) e Aristides Serralth (profissional), matricula cassada (Rio).

HIPPISMO

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Concurso hippico estadual

Conforme hontem noticiamos, a Sociedade Hippica Paulista realisa, no dia 3 de maio proximo, uma festa hippica, cujo projecto de programma abaixo publicamos. Coroando-se, o que está bem organizado, essa festa hippica terá logar na [illegible] de Pinheiros com os apreciadores do hippismo, cujo numero já não é pequeno, nesta capital.

Após o concurso, haverá um [illegible] peral dançante, que se prolongará até ás 20 horas.

As inscripções para o concurso serão recebidas até amanhã, ás 17 horas.

Festa hippica do dia 3 de maio de 1924 — Projecto de inscripção

Para a festa a realizar-se em 3 de maio proximo foi organizado o seguinte projecto de inscripção:

I — Apresentação e desfile dos concorrentes.

II — "Prova coronel Domingos Quirino Ferreira".

Percurso de cerca de 800 metros, com 8 obstaculos com altura maxima de 1.10 e largura maxima de 2.50, para cavalleiros extreantes montando quaesquer cavallos e para cavallos extreantes montados por quaesquer cavalleiros — Premios: objectos de arte aos 1.o e 2.o logares.

III — "Prova General Abilio Noronha".

Percurso de cerca de 1.000 metros sobre 10 obstaculos com altura maxima de 1.25 e largura maxima de 4 metros, para cavalleiros civis e militares. Premios: objectos de arte aos 1.o e 2.o vencedores.

IV — "Prova General François Nérel".

Steeple-chase em 1.600 metros, para cavalleiros militares. Premios: objectos de arte aos 1.o e 2.o vencedores.

V — "Prova coronel Coriolano de Almeida".

Steeple-chase em 1.300 metros para cavalleiros militares. — Premios: objectos de arte aos dois primeiros vencedores.

VI — "Prova São Paulo".

Corrida rasa em 900 metros para cavallos de sella montados por amadores. Handicap de 60 a 65 kilos. — Premios: 300$ ao 1.o e 60$ ao 2.o.

VII — "Prova Pinheiros".

Corrida rasa em 900 metros, para cavallos de sella montados por amadores. Handicap de 60 a 65 kilos. — Premios: 300$ ao 1.o e 60$ ao 2.o.

FOOTBALL

O CAMPEONATO DA CIDADE

Realizam-se hoje os seguintes jogos do campeonato deste anno, nos campos abaixo designados:

Primeira divisão:

C. A. Ypiranga vs. A. Portugueza de S.
Campo do C. A. Ypiranga.
Representante, sr. Guilherme Machado Kawall.

S. C. Corinthians Paulista vs. S. C. Germania.
Campo do S. C. Corinthians Paulista.
Representante, sr. Antonio Prado Junior.

A. A. das Palmeiras vs. S. C. Internacional.
Campo da Floresta.
Representante, sr. Fares Dabague.

— Segunda divisão:

C. A. Silex vs. A. A. São Geraldo.
Campo do C. A. Independencia.
Representante, sr. Salvador Gonzalez.

C. A. Andax vs. Palmeiras F. C.
Campo do Antarctica F. C. (rua Moóca, 226).
Representante, sr. Paulo A. Wenzel.

A. A. LIBERDADE vs. A. SPORTIVA SANJOANNENSE

Hoje, jogarão em São João da Boa Vista os clubs acima.

O prelio promette ser muito renhido, dado o valor dos componentes das duas turmas.

A. A. DAS PALMEIRAS

A direcção sportiva do Palmeiras escalou os seguintes jogadores para o torneio contra o S. C. Internacional, a realizar-se hoje, no campo da Floresta, pedindo o comparecimento dos mesmos, ás 13 horas em ponto, no campo social:

Razzo, Ribeiro da Silva, Vallim, Janeiro, Angelino, Alexy, Americo, Bororó, Bermudes, Minervino, Arantha, Stevenson, Tuffoli, Rinaldi, Ferreira dos Santos, Nunes, Fritz, Jayme, Carrone, Brenno, Tito, Barbosa, Alencar, Brasilio, Edgard, Netto, Hermenegildo, Joaquim de Barros, Negrão e Jurema Chaves.

TORNEIO INTERMUNICIPAL — SANTO AMARO F. C. vs. A. A. HELVETIA

Em substituição dos torneios que deviam realizar-se hoje, entre as turmas do Santo Amaro F. C. e S. Bernardo F. C., o que não se effectuará em virtude do pedido de transferencia feito ante-hontem, á noite, pelo Brasil F. C. — devem jogar hoje, no campo do Santo Amaro F. C. os quadros e respectivos teams do Santo Amaro e A. A. Helvetia, desta capital.

Estes encontros, que foram combinados á ultima hora, devem-se á boa vontade e gentileza dos dignos directores da A. A. Helvetia, pelo que a directoria do Santo Amaro F. C. muito agradece.

C. A. SOROCABANA vs. PINDORAMA F. C.

Pelo comboio que parte da gare da Sorocabana ás 6.50, segue hoje para a cidade de Tatuhy a phalange principal do grande ferroviario, que vai disputar ali com o valoroso campeão da cidade, o Pindorama F. C., uma amistosa partida de football.

O director sportivo do C. A. Sorocabana convoca, por nosso intermedio, os seguintes jogadores, ás 6 e meia horas, na gare Sorocabana: Rhormens, Amadeu, Leão, Dario, Camargo, Siqueira, Carlos, Ramos, Estanislau, Pedro, Saavedra, Francisco, Teixeira, Oliveira; directores, Vicente Ferreira Santiago, Manuel Gonçalves Nina, e Pery Amaral; zelador, Antonio do Oliveira.

O regresso dar-se-á pelo nocturno, que chegará a esta capital ás 7 horas da segunda-feira.

PELOTA

As funcções no Frontão Bôa Vista começarão ás 13 horas, jogando innumeras quinielas simples e no intervallo da primeira turma e ás 16 horas será disputado um bello partido em 30 pontos pelos valentes artistas: Genua e Melchor contra Ugarte e Modesto.

Rouge ORIENTAL Illusão
Productos da Cia. de Perfumaria BELLA FLOR
Coloração natural, firme e duradoura
A' venda em todo o Brasil.
J. Lopes & Cia.
Praça Tiradentes, ns. 34 a 35 — Rio

FACTOS DIVERSOS

OS 5 PREMIOS MAIORES DE HONTEM

Estão publicados os numeros respectivos sorteados no annuncio feito pela Casa Loterica, á praça Dr. Antonio Prado, n. 5, onde tambem são annunciadas as proximas sortes a ser ali distribuidas.

PARA AS POBRES DO "CORREIO"

Para as viuvas pobres que pedem por nosso intermedio, recebemos a quantia de 100$000, arrecadada por iniciativa do nosso agente em Pirangy, sr. Sebastião Bueno de Camargo, conforme a lista que damos, a seguir:

Sebastião Bueno de Camargo, 10$; Luperclo Isique, 10$; dr. Aldo Cariani, 10$; José Alexandre Buck, 10$; Fidelis Galleti, 10$; dr. Pinheiro Ramos, 10$; Antonio Thomaz e Cia., 10$; capitão Leonel Moreira Motta, 10$; dr. Hilario Joaquim dos Santos, 10$; capitão José Norberto de Lima, 10$. — Total, 100$000.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos principaes premios da loteria Federal, extrahida hontem:

30551	100:000$000
57491	20:000$000
28589	10:000$000
30043	5:000$000
21004	2:000$000

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegraphica da Sorocabana telegrammas para os seguintes destinatarios:

Serva, Ambrosio Gambaio, João Galhardo, Buchmeccay, Ulrich, Florestal, d. Cesarina Vaz Almeida, Edmundo Precioso, dr. Iocel, Amin Meosan, Donato Magno, Elza Barroso Arruda e Antonio Martins.

CEM CONTOS DO R. G. DO SUL que correm depois de amanhã, — Jogam só 18 mil bilhetes e dá 75 o|o de premios — inteiros, 20$; meios, 15$; fracções, 3$000. — Da ultima loteria, coube a esta capital a gorda de 200 contos, sob o n. 9636.

SANTA CASA

Falleceram, ante-hontem, na Santa Casa de Misericordia desta capital o brasileiro Benedicto Rodrigues de Lima, de 37 annos de edade, e José Domingos Pereira, de 23 annos de edade, portuguez.

AS LOTERIAS DO ESTADO DE MINAS GERAES são as que mais acceitação tiveram neste Estado — Da loteria de 50 contos, para depois de amanhã, já estão quasi exgottados os bilhetes e da proxima grande loteria de 200 contos, para o dia 6 de maio — ha poucos bilhetes — inteiros, 60$; meios, 30$; quartos, 15$; fracções, a 3$000 — Jogam apenas 12 mil e distribue egualmente oitenta por cento em premios.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, em data de hontem:

Francisco Rosa, um terreno em Sant'Anna, por 2:000$;

Thomé Cesar, um terreno em Sant'Anna, por 1:000$;

Diogo Dias, um terreno na Penha, por 500$;

Emygdio Corrêa de Mello, um terreno na Casa Verde, por 1:500$;

Annibal Marchetti, um terreno á Villa da Saude, por 750$;

Antonio Gomes Borriello, um terreno á rua Arco-Verde, por...... 2:640$;

Antonio Lopes Pereira, um terreno á chacara Rudge, por...... 2:400$;

Francisco Cardoso de Almeida, um terreno á rua Pamplona, por.. 8:000$;

Francisco Henrique Robbinson, um terreno á rua Padre João Manuel, por 25:000$;

Brasilina de Andrade Figueiredo, um terreno em Villa Gustavo, por 3:479$;

Arthur Gentille, um terreno em Indianopolis, por 1:500$;

Joaquim Santiago, um terreno á Villa Cerqueira Cesar, por 2:760$;

Ernesto Moreira Guedes, um terreno á Villa Cerqueira Cesar, por 3:000$;

Alexandre Mancetim, um terreno em Indianopolis, por 900$;

Aniello Buoniconti, o predio n. 65 da rua Antonia de Queiroz, por 152:500$;

Brasilina Andrade de Figueiredo, um terreno á avenida Boschetti, por 3:289$;

José Branco Martinez, um terreno em Indianopolis, por 1:000$;

Raphael de Santi, um terreno á rua Vicente de Carvalho, por.... 2:000$;

Pedro Parolli, um terreno no Ypiranga, por 696$;

Miguel Juvelli, um terreno á rua Anna Nery, por 2:300$;

Celso Malta, um terreno á rua Candido Espinheira, por 6:000$;

José Kalil, um terreno á rua Almirante Barroso, por 7:000$;

Alfredo Reis e outro, um terreno á rua Fernão de Magalhães, por 1:800$;

Walter von Eye, um terreno no alto de Sant'Anna, por 1:500$;

Francisco Salles Malta, um terreno no Ypiranga, por 40:000$;

Gonçalves Bachero, o predio n. 6 da rua Duarte de Carvalho, por 6:000$;

Francisco Teixeira, um terreno na Lapa, por 1:320$;

John Luiz Gray, um terreno á rua Traypu', por 10:000$;

Antonio Sorrentino, o predio n. 30 da rua Ignacio de Araujo, por 5:000$;

Antonio Corrêa, um terreno á rua Carlos de Campos, por....... 2:100$;

Saverio Ruggero, o predio n. 5 da avenida Robertson, por 7:600$;

Affonso Nicolli, o predio 28 da rua Climaco Barbosa, por 15:000$;

Irwing Walddinton, um terreno á rua Rubião Junior, por 161:140$;

João Baptista de Aquino, um terreno no bairro do Barro Branco, por 2:000$;

Clotilde Celina C. K. de Freitas, um terreno á avenida Condessa S. Joaquim, por 15:000$;

Heloisa Zerrener, um terreno na Villa Albertina, por 4:500$;

Manuel Fernandes, o predio 62 da rua Miller, por 10:500$;

Aurelio Teixeira de Carvalho e outros, o predio 360 da rua Vergueiro, por 70:000$;

Julieta de Araujo, um terreno no bairro da Saude, por 4:500$;

Saverio Christofaro, uma parte do terreno á rua Amaral Gama, por 8:000$;

Francisco Scaluse, o predio n. 8 A da rua Saint Hilaire, por 8:000$;

Maria Joanna de Siqueira, o predio n. 32 da rua Cardoso de Almeida, por 63:500$;

Berthe Julienne Corbez, o predio n. 81 A, da rua Cardoso de Almeida, por 60:000$;

Valor das propriedades adquiridas, 708:784$000.

Chronica Social

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O menino Paulo Affonso, filho do sr. Alfredo Aquilini, funccionario da Secretaria da Agricultura;

a senhorita Beatriz, filha do sr. João Ribeiro do Prado;

a senhorita Alzira, filha do sr. José Joaquim do Amaral;

a senhorita Maria Joaquina Valle, professora em Itatiba;

a senhorita Rosalina, filha do sr. João Marques Guerra, já fallecido;

a senhorita Iza Brasiliense, professora no grupo escolar do Pary;

a senhorita Haydée, filha do sr. Alvaro Curimbaba;

a senhorita Iracema, filha do sr. Antonio Pinto Alves, industrial em São Bernardo;

a senhorita Antonia, filha do sr. Domingos Ferreira, guarda-livros nesta praça;

a senhorita Alcinira, filha do sr. Francisco Teixeira Pinto;

a sra. d. Francisca Bueno de Sá, esposa do sr. Rodovalho Nogueira de Sá;

a sra. d. Anna de Carvalho Fontes, esposa do sr. major Francisco Martins Fontes, chefe de secção da Secretaria da Fazenda;

a sra. d. Anna Corrêa Ribeiro Vasconcellos, esposa do sr. dr. Carlos Vasconcellos;

a sra. d. Ida Sampaio, esposa do sr. dr. Ernesto Sampaio, chefe politico em Conchas;

o sr. coronel Alfredo Duprat, industrial nesta praça;

o sr. Dirceu Noronha;

o sr. Sebastião Pedro Lange, professor no grupo escolar do Belemzinho;

o sr. Fernando Gunstini;

o sr. dr. Hamilton Pereira da Cunha;

o sr. João Pinto Guedes;

o sr. João Teixeira Lomba;

o sr. professor Waldomiro Nascimento;

o sr. Francisco Almeida Cardoso Junior;

o sr. Manuel Lopes;

o sr. Joaquim Manga;

o sr. coronel João José Paschoal Junior;

o sr. Domingos Rezende, funccionario da Caixa Economica.

* * *

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria do Carmo da Fonseca Araujo, viuva do sr. Christiano Stockler de Araujo.

* * *

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. dr. Norman Bernardes, prefeito municipal de Tatuhy.

* * *

Commemorando a passagem do seu anniversario natalicio, o sr. coronel Pedro Ernesto, membro do Directorio Politico da Liberdade, realizou hontem, em sua residencia, uma festa intima, á qual compareceram innumeros amigos e admiradores.

Coronel França Pinto

A redacção desta folha continua a receber, diariamente, novas adhesões ao almoço em homenagem ao coronel França Pinto, por motivo da sua volta á actividade politica.

Hontem, subscreveram a lista os srs. senador Lacerda Franco, dr. Henrique Coelho, Nestor Martins de Araujo, dr. Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira, João Rodrigues Castro, Manuel Cardoso de Magalhães, Abilio Augusto Peixe, Nestor do Albuquerque Castro, Manuel Romão Guimarães, João Branco de Araujo, dr. João Caio da Fonseca Francisco Franco de Abreu.

Dr. Sylvio de Campos

Os advogados, escrivães e demais funccionarios do Forum Civel, desejando prestar uma sincera homenagem ao seu companheiro de lides forenses, sr. dr. Sylvio de Campos, que, por muitos annos e com inegualavel dedicação, exerceu o cargo de curador fiscal das massas fallidas, resolveram offerecer-lhe um delicado mimo, como lembrança da sua passagem por aquella casa da Justiça.

A commissão promotora dessa homenagem ficou constituida dos srs.: Anthero Mendes Leite, Antonio Ildefonso da Silva, José Ramos de Oliveira, dr. [illegible] los Mendes Leite, dr. Raul de Almeida Prado, Canuto de Oliveira, dr. João Paulino Pinto Nazario, dr. José Augusto Pereira de Queiroz, dr. Hostilio Cesar de Sousa Araujo e dr. Rubens Noce.

As listas de adhesões a essa homenagem são encontradas no 2.o officio do orphams, 6.o officio civel, e nos escriptorios dos drs. Hostilio Cesar de Sousa Araujo e Carlos Mendes, respectivamente, á rua 15 de Novembro, n. 41, 3.o andar, e largo da Sé, n. 6, 1.o andar.

Dr. Pires do Rio

Pelo nocturno de luxo, chegou hontem do Rio de Janeiro o dr. Pires do Rio, deputado federal por este Estado.

Conde Emilio Pagliano

Segundo informa um telegramma de Roma, fornecido pela Agencia Americana, acaba de ser nomeado ministro plenipotenciario da Italia na Republica do Panamá, o sr. conde Emilio Pagliano, conselheiro da embaixada Italiana no Rio de Janeiro.

Não póde deixar de merecer os mais francos louvores o acto do governo de Benito Mussolini, pois a promoção do conde Emilio Pagliano se impunha de ha muito, dadas não só as suas invulgares qualidades de diplomata, como tambem o talento e o tacto que tem revelado no desempenho de delicadissimas missões das embaixadas em que tem servido.

Congratulando-nos com o distincto diplomata pela justa promoção, com que foi distinguido pelo governo do seu paiz, lamentamos, no emtanto, que seja ella motivo do afastamento do sr. conde Pagliano do meio brasileiro, onde o novo ministro conquistára vastissimo circulo de relações e sympathias e onde se impuzera pelos seus excellentes dotes de intelligencia e pela fidalguia do seu trato.

João Paulo de Medeiros

Acha-se nesta capital nosso brilhante confrade do Rio, sr. João Paulo de Medeiros, que, sob o pseudonymo de D. Xisto, tem escripto apreciados artigos na imprensa carioca. Seu talento de jornalista e escriptor grangeou-lhe uma solida reputação nas rodas intellectuaes do paiz e os assumptos paulistas têm sido tratados com rara competencia e brilho pela sua penna.

O sr. Paulo de Medeiros vai realizar varias conferencias, sendo que, por estes dias, fará uma delias em homenagem ao sr. presidente do Estado e á Sociedade Rural.

Tivemos hontem o prazer da sua visita, pelo que lhe somos gratos.

"Assistencia á Infancia"

Realiza-se no proximo dia 2 de maio, no Theatro Municipal, um festival de arte, patrocinado pelas exmas. sras. Mariana do Valle Pereira, Isabel von Ihering e senhoritas Clotilde Herculano de Freitas, em beneficio da "Fundação Paulista da Assistencia á Infancia".

Nesse festival será representado o "lever-de-rideau" "Os bonecos de Sèvres", de Julio Dantas, pelas senhoritas Lilia Pirajá e Stella Arantes.

Em seguida, haverá uma parte musical a cargo da sra. Jorge Moraes Barros, das senhoritas Lucy e Carmen Ivancko, Clotilde de Freitas, Theresina Comenado e do sr. Mario Camerini.

Finalizando o espectaculo, será representada a interessante peça regional "S. João na roça", de autoria da sra. d. Mariana do Valle Pereira.

Interpretarão os diversos papeis dessa peça as seguintes senhoritas e rapazes da nossa sociedade: Helena Gurgel, Sylvia Gama Cerqueira, Ruth Bloem, Clarisse Pereira Lima, Cinyra Coutinho, Vivi Sabino, Lilia Pirajá, Stella Arantes, Alice Lessa, Lourdes Campos, Angelina Dias, Maria Pereira de Queiroz, Fifi P. de Queiroz, Gabriella Lessa, Arethusa Pompéa, Heloisa Vianna, Judith de Campos, Francisquinha Campos, Eduardo Pirajá Junior, Luiz Pinto Filho, Theodureto Souto, Octavio Leme Ferreira, Alfredo P. de Queiroz, Armando do Valle Pereira, Floriano de Alencar, Adhemar de Castro, Helio P. de Queiroz, Numa Gurgel, Darcy Bloem, Marcello Kiehl, Renato P. de Queiroz, Herbert Pereira, Eduardo Oliveira, Francisco Glycerio Netto, Horacio Vergueiro, Durval Marcondes, Francisco Almeida, Oscar F. de Sousa Pinto, Antonio Passos, Ulpiano de Sousa, Rodolpho Pereira de Queiroz e Manuel Lima Ferreira.

Pela grande procura de bilhetes para esse festival de arte, evidencia-se o interesse que elle tem despertado em nossa sociedade.

Nupcias

Realizou-se hontem, na Basilica de N. S. da Apparecida, o enlace matrimonial da senhorita Alice de Oliveira Azevedo, filha do finado coronel José Procopio de Azevedo Sobrinho e da sra. d. Luiza Candida de Oliveira Azevedo, com o sr. José de Azevedo Barbosa, industrial e commerciante estabelecido nesta capital, filho dos fallecidos dr. Antonio S. Barbosa e da sra. d. J. Francisca de Moura Azevedo Barbosa.

Foram testemunhas, no acto religioso, do noivo, a sra. d. Luiza C. de Oliveira Azevedo e o sr. Eliziario de Oliveira Azevedo; da noiva, a senhorita Maria José de Oliveira Azevedo e o sr. José Procopio de Oliveira Azevedo; no civil, do noivo, o sr. dr. J. M. de Azevedo Marques e sra. d. Anna Junqueira de Azevedo Marques e, da noiva, o sr. Joaquim Osorio de Oliveira Azevedo e sua sra., d. Palmyra da Costa Azevedo.

Os noivos, que receberam innumeros cumprimentos por telegrammas e cartas, seguiram para a capital da Republica.

Cabellos brancos?

A Loção Brilhante faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura; não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro, e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.o — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.o — Cessa a quêda do cabello.

3.o — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.o — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.o — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.o — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Necrologia

Dr. Pierre Ferreira Guimarães

Realizou-se traz-ante-hontem, ás 16 horas e meia, com grande acompanhamento, o enterro do dr. Pierre Ferreira Guimarães, capitalista, tendo sahido o feretro da rua Barão de Iguape, n. 29, para o cemiterio da Consolação.

A's 8 horas de hontem, foi rezada missa de corpo presente pelo revmo. padre José, coadjutor da parochia da Consolação.

Dentre as innumeras pessoas que acompanharam o cortejo funebre, conseguimos notar as seguintes: srs. senador Ignacio Uchôa, senador Candido Rodrigues, senador Reynaldo Porchat, dr. Firmino Whitaker, deputado José Roberto Leite Penteado, conego Pericles Barbosa, monsenhor Ezechias Fontoura, conego J. J. Rodrigues de Carvalho, padre Prospero, dr. Costa Valente, dr. Tobias de Aguiar, dr. Raphael de Aguiar, dr. Victor da Silva Ayrosa, dr. Javert Madureira, dr. Mucio Costa, Mario Prates Baptista, Alfredo Telles Rudge, Heitor Prates Baptista, dr. Antenor Soares, dr. Gualter Meira, commissão da veneravel Ordem Terceira do Carmo, coronel Alfredo Firmo da Silva, dr. Ovidio Badaró, dr. Alcino Braga, dr. Cincinato Leme Ferreira, por si e pelo coronel Leme Ferreira; Luiz Leme Ferreira, dr. Francisco Salles Malta, Oswaldo Costa Valente, J. S. Marques, Octavio de Azevedo Fagundes, por si e pelo coronel Henrique Fagundes; coronel Estanisláu Borges, dr. Leonardo Pinto, Doris de Freitas, por si e pelo dr. Moreira da Silva e pelo dr. Leopoldo de Freitas; Pedro Cunha, Antonio Fonseca, deputado Antonio Feliz de Araujo Cintra, Armando Ribeiro Jordão, por si e pelo dr. José Maria de Carvalho; Alfredo Moreira, Guilherme Molina, Marino Rufino, Giuseppe Chiazzi, Ernesto Seixas, Waldemar Quirino, Nelson Quirino, Jorge de Andrade, Gentil Fagundes, por si e pelo coronel Sezefredo Fagundes, José Duprat, Alfredo Moreira, dr. Plinio Barbosa, dr. Luiz Ramos Guimarães, dr. Juvenal Guimarães Rebello, dr. Arthur Guimarães Junior, Antenor Vaz de Lima, Reynaldo Negrão, Benedicto Barbosa, F. F. Lopes Corrêa, dr. Antonio Rolim de Oliveira, dr. Benedicto Rolim Junior, dr. Dario Ribeiro, Waldo Ribeiro, Antonio Andrade de Sousa Junior, capitão Gabriel Mourão, Laudelino Cerqueira Leite, Juvenal Cerqueira Leite, J. Rocha, por si e pelo sr. O. Rocha; Sergio Mello, David Ferreira Alves, Francisco Vieira Mendes, Jeronymo Pinto Nogueira, Michel Gassi, João de Araujo Cintra, por si e pelo dr. João de Araujo Cintra; Reginaldo de Araujo Cintra, por si e pelo dr. Alberto Cintra; dr. Jorge A. da Veiga, Adamastor Costa, por si e pelo dr. Adelmar Ferreira; Francisco de Paula Sergio, Theophilo Ferreira de Almeida, Francisco Moreira, José Moreira, Manuel Villaça, Frederico Lopes, capitão Arthur de Lima, por si e pela viuva Lima e por Manuel Pereira Lemos; dr. João de Lima Pereira, dr. Arthur de Lima, José Rodolpho de Lima Pereira, Trajano Martins, João Ferreira Cardoso, por si e pelo dr. Felix Peral Rangel; dr. João Carlos Kruel, José Gonçalves, Estevam Gonçalves Filho, Sebastião de Moraes, dr. Raul Ortiz Monteiro, D. Jorge Flaequer, dr. Melrades Porchat, Paulino Vieira dos Santos, dr. Firmino Whitacker, Antonio Buhler, João Felix Pinheiro, Mario Seixas, Armando Aguirre, Benedicto Ribeiro Junior, Frontino Ferreira Guimarães, padre Vicente Prospero, dr. Antonio Carlos da Cunha Canto, Luiz Cardoso, Andrade de Sousa, Mario de Barros Leite, Eugenio Bittencourt, Antonio Andrade de Sousa Junior, João de Barros, por si e pela Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos; Antonio Araujo Marques, Joaquim Augusto de Mattos, Antonio Tavares Gouvêa, Umberto Genovesi, Irmãos Bemenutti, Menotti della Lata, Edmundo Bittencourt, dr. A. A. de Covello, Lellis Vieira, dr. Victor Ayrosa Filho, Mario Rolim Telles, coronel Brasilio Ramos, Antonio G. de Oliveira, por si e por Evaristo Taborda; Waldemar de Carvalho, Joaquim Franco de Mello, João Backer, Joaquim A. Martins da Silva, Manuel Francisco Duarte, em seus nomes e em commissão da Irmandade do S. Sacramento; Galileu F. Cintra, Albertino Lima, dr. Gomides Vaz de Lima, Amancio Rodrigues dos Santos, por si e por Benedicto de Abreu; dr. João Octaviano de Lima Pereira, Ernesto Pinto Aguiar, Etelvino de Menezes Prado, representado por Octavio Barretto do Prado; dr. Arthur Severiano Ferreira Guimarães, dr. José Rodolpho Lima Pereira, dr. João Mauricio de Sampaio Vianna, Armando Vautier, Pedro Durand Junior, dr. Edgard Penteado, João Durand, Alfredo Telles Rudge, por si e por Henrique Telles Rudge; Evaristo Negrão e familia; Julio Beshistz, major Virgilio Antonio de Brito e outras pessoas.

Sobre o feretro foram depositadas numerosas corôas, entre as quaes pudemos notar as que tinham as seguintes dedicatorias:

Eterna saudade de sua esposa Isabellinha; Immorredouras saudades de sua filha Ignez; Ao saudoso pae, infindas saudades de Ruth e Paulo; Ao bondoso e inesquecivel tio Pierre, immorredouras saudades do Juvenal e Clotilde; Ao querido irmão Pierre, saudades do Arthur e Etelvina; Ao inesquecivel tio, saudades de Lucia e Zizi; Ao querido tio Pierre, lembrança de Marieta e Reynaldo; Ao querido tio Pierre, beijos de Santa e irmãs; Ao bom tio Pierre, ultimo adeus de Arthurzinho; Ao querido tio Pierre, recordação de Antenor e Orcarlina; Ao primo Pierre, saudades da familia Ferreira Leite; Ao Pierre, gratidão eterna de Alexandrina e filhos; Ao dr. Pierre, homenagem da familia Negrão; Saudades do Dario e Yayá; Saudades dos sobrinhos Clotilde e Valdo; Ao cunhado Pierre, saudades do Cony; Ao sr. Pierre, saudades de Theresa e Josephina; Ao Pierre, saudades do amigo e cunhado Didi; Ao bom amigo, saudades do João de Barros; Ao dr. Pierre, saudades de Mario Seixas e familia; Saudades de Zalina e Candoca; Ao dr. Pierre, homenagem de Domingos Marques e familia; Ao bom amigo e parente Pierre, saudades de Teophilo e familia; Ao bondoso sr. Pierre, homenagem da viuva Rocha; Ao bondoso sr. Pierre, recordação de Zequinha e familia; Saudades do amigo Tobias; Ao sr. Pierre, homenagem de A. G. e familia; Homenagem de Francisco Salles Malta Junior; Gratidão de Joaquim Cardoso e familia; Ao Pierre, saudades de Sinhàzinha Corrêa e filhos.

A' familia enlutada foram endereçados muitos telegrammas, cartas e cartões de condolencias.

A encommendação foi feita pelo vigario da Consolação, conego dr. Francisco Bastos.

O corpo foi velado, na camara ardente, por grande numero de senhoras e senhoritas da sociedade paulistana.

ESCOLA AGRICOLA "LUIZ DE QUEIROZ"

VISITA DOS SEUS ALUMNOS A' EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAES

Acompanhados do dr. N. Athanassof, cathedratico da cadeira de Zootechnia, acham-se nesta capital, em visita á Exposição Estadual de Animaes, os alumnos dos 3.o e 4.o annos, da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

São os seguintes os alumnos que vieram a São Paulo, chefiados pelo dr. N. Athanassof: Lahyr de Castro Cotti, Abelardo Rodrigues, Armando Navarro Moreira Sampaio, Augusto Schmidt Filho, Nelson Mendes Beloso, Delphino Camargo Penteado, Durval Ferraz, Ajuricaba Lopes Barroso, Benon Maia Gomes, Ruy Mendes Pimentel, Armando dos Santos Leal, Epitacio Santiago, Nicanor Camargo Neves, Octavio de Sousa Queiroz, Argemiro Frota, Bernardo Bais, João Ribeiro de Figueiredo e Leonidas Ponciano de Oliveira.

Camara Municipal

15.ª SESSÃO ORDINARIA, EM 26 DE ABRIL

Presidencia do sr. Raphael Gurgel

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Raymundo Duprat, Heribaldo Siciliano, Rodrigues Seckler, Henrique Queiroz, Raphael Gurgel, Horacio de Mello, Luciano Gualberto, Innocencio Seraphico, Pereira Netto, Orlando Prado, Almeirindo Gonçalves e Pereira de Queiroz, faltando, com causa participada, o sr. Machado de Campos e, sem participação, os srs. Paiva Meira, Julio Silva e Luiz Fonseca.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão, e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO da conta do seguinte

EXPEDIENTE

Parecer das commissões reunidas de Justiça e Finanças, approvando o projecto n. 59, de 1922. — A imprimir.

Parecer das commissões reunidas de Justiça, Obras, Hygiene e Finanças, rejeitando o pedido em que N. Maluf e Cia. solicitam autorização para explorar, nesta capital, pavilhões de sua invenção, destinados á venda de cartões postaes, revistas, etc. — A imprimir.

Parecer das commissões reunidas de Justiça e Finanças, relativamente ao pedido do sr. dr. Amador da Cunha Bueno, proprietario do estabelecimento especial de Viticultura "Villa Cordelia". — A imprimir.

Parecer das commissões reunidas de Hygiene, Obras, Finanças e Justiça, opinando pela approvação do projecto n. 14, deste anno. — A imprimir.

Parecer das commissões reunidas de Justiça e Obras, acceitando as ruas abertas no "Bosque da Saude". — A imprimir.

Abaixo-assignado em que os empregados das casas de accessorios para automoveis reclamam contra o projecto de lei que determina as horas de trabalho nesses estabelecimentos. — Junte-se ao processado.

Requerimento da commissão encarregada de promover a erecção de um monumento a Benito Mussolini, em uma das praças da nossa capital. — A' Prefeitura, com o projecto, para os fins de lei n. 1801, de 11 de julho de 1914.

Officio do sr. dr. Francisco Machado de Campos, solicitando seis mezes de licença, de accôrdo com o artigo 30, do Regimento Interno. — Concedida.

REQUERIMENTO N. 134, DE 1924

Requeiro ao sr. prefeito se digne mandar, pela repartição competente, executar o calçamento da alameda Franca, no trecho comprehendido entre as ruas Haddock Lobo e Augusta.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — L. A. Pereira de Queiroz. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 135, DE 1924

Requeiro ao sr. prefeito se digne determinar a collocação de guias no lado impar da rua dos Pescadores e bem assim a construcção de boeiros na esquina da via publica, com as ruas Barão de Jaguara e Anna Nery, afim de evitar que as aguas pluviaes se accumulem na rua dos Pescadores, occasionando diversos estragos.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — L. A. Pereira de Queiroz. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 136 DE 1924

Requeiro ao sr. prefeito se digne interpor seus bons officios junto á Secretaria da Agricultura, no sentido de serem collocados combustores de illuminação publica na alameda Itu', no trecho comprehendido entre as ruas Bella Cintra e Consolação.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — L. A. Pereira de Queiroz. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 137, DE 1924

Reitero ao sr. prefeito os pedidos anteriores no sentido de serem collocadas guias na rua Humaytá, além da avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — L. A. Pereira de Queiroz. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 138, DE 1924

Requeiro ao exmo. sr. prefeito se digne interpôr seus bons officios junto á Light and Power, afim de que os bondes da linha Campos Elyseos, quando vindos da cidade, façam parada na esquina da praça da Republica com a rua Barão de Itapetininga, do lado desta e não do lado daquella como fazem actualmente.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Innocencio Seraphico — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 139, DE 1924

Requeiro ao sr. prefeito a fineza de uma providencia junto á Secretaria da Agricultura, no sentido de ser extendido o encanamento necessario para o fornecimento de gaz para illuminação publica e consumo particular dos habitantes da alameda Franca, no trecho comprehendido entre as ruas Haddock Lobo e Bella Cintra.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Horacio de Mello. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 140, DE 1924

Requeiro ao sr. prefeito se digne mandar, pela repartição competente, executar o calçamento da rua dos Francezes e das duas travessas comprehendidas entre esta rua e a dos Inglezes e bem assim com a continuação do calçamento desta rua autorizando pela lei n. 2347, de 6 de dezembro de 1920.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Horacio de Mello. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 141, DE 1924

Requeiro ao sr. prefeito se digne tomar na devida consideração o pedido constante do abaixo assignado junto, dos moradores e proprietarios á rua Vergueiro, no trecho comprehendido entre as ruas Fontes Junior e Carlos Petit.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Horacio de Mello. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 142, DE 1924

Requeiro ao sr. prefeito se digne mandar, pela repartição competente, executar o calçamento da rua Capitão Matarazzo, toda edificada e muito habitada.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Orlando de Almeida Prado. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 143, DE 1924

Requeiro ao sr. prefeito se digne de mandar, pela repartição competente, proceder a collocação de guias, com urgencia, na rua Tagipurú'.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Orlando de Almeida Prado. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 144, DE 1924

Requeiro ao sr. prefeito se digne de determinar, pela repartição competente, a execução do calçamento da rua Carlos Sampaio.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Orlando de Almeida Prado. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 145, DE 1924

Requeiro a mesa encaminhar á Prefeitura o abaixo assignado junto, em que os proprietarios e moradores da rua Azambuja, entre as ruas Anna Nery e Barão de Jaguara, solicitam diversos melhoramentos.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Luciano Gualberto. — Sim. A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 146, DE 1924

Requeiro ao sr. prefeito se digne empregar seus bons officios junto á Light and Power, no sentido de que o bonde n. 28 — "Jardim Acclimação" — atravesse em seu percurso o jardim, sahindo na rua Dr. Muniz de Sousa e faça linha circular pelo Cambucy.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Luciano Gualberto. — A' Prefeitura.

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Sr. presidente, ha tempos, tive o prazer de apresentar um projecto, no qual ficou es'abelecido a obrigatoriedade do uso de filtros para hoteis, bars e demais casas que tivessem a frequencia do publico.

O alcance desse meu projecto era o seguinte: — a prophylaxia das molestias que se transmittem pela agua, e que não são em pequeno numero em São Paulo, inclusivé a febre typhoide.

Pois bem, sr. presidente; apresentei esse projecto, elle foi approvado, foi regulamentado e, com grande espanto meu, vejo que, na grande maioria das casas visadas por esta medida, absolutamente não existem filtros e, naquellas em que elles existem, parece-me que o Serviço Sanitario admittiu um filtro que consiste num pequeno cylindro de metal, com algodão comprimido...

Ora, sr. presidente, sabemos perfeitamente que, mesmo as velas de Chamberland deixam passar os germens através das suas paredes, donde se conclue que o filtro constituido pelo tal cylindro de metal com algodão comprimido, é perfeitamente egual a zero. E' um filtro que serve unicamente para limpeza das aguas e nunca para a verdadeira filtração, effectuada de accôrdo com os principios modernos da hygiene.

Por isso, sr. presidente, tenho a honra de enviar á mesa um requerimento, pedindo a s. exc. o sr. prefeito, que, provavelmente, ignora esse facto, que tome as medidas que julgar necessarias, para que a lei a que me refiro tenha a devida execução, de accôrdo com as idéas que expendi nesta casa, quando tratei do assumpto.

(Muito bem. Muito bem).

Vai á mesa, é lido e remettido á Prefeitura, o seguinte:

REQUERIMENTO N. 147, DE 1924

Requeiro ao sr. Prefeito as providencias necessarias no sentido de ser fielmente executada a lei n. 2.543, de 4 de outubro de 1922, sobre a obrigatoriedade de filtros nos hoteis, casa de pasto, botequins e estabelecimentos congeneres.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Luciano Gualberto.

REQUERIMENTO N. 148, DE 1924

Requeiro ao sr. prefeito as providencias necessarias no sentido de serem cumpridas as leis ns. 2.413 e 2.158, que autorizam o calçamento das ruas Pedro Vicente e Luiz Pacheco.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Luciano Gualberto. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 149, DE 1924

Requeiro ao sr. Prefeito a fineza de uma providencia junto aos poderes competentes no sentido de serem convenientemente fiscalizados os mictorios existentes nos cafés e estabelecimentos congeneres, os quaes não estão de accôrdo com os preceitos da hygiene.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Luciano Gualberto. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 43, DE 1924

Indico ao sr. Prefeito a urgente necessidade de ser iniciado o serviço de calçamento da rua João Ribeiro, na Penha, onde já foi depositado parte do material necessario para a execução desse melhoramento, afim de evitar a difficuldade do transito e estagnação de aguas pluviaes que actualmente se nota naquelle local.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Raphael A. Gurgel. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 44, DE 1924

As guias dos passeios de um dos lados da rua João de Barros, no trecho comprehendido entre as ruas Camaragibe e Brigadeiro Galvão, continuam soltas, e os parallelepipedos da parte terminal do calçamento da mesma rua João de Barros, no ponto de entroncamento com a rua Camaragibe, estão desapparecendo do local.

O sr. Prefeito saberá destas cousas?

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — R. A. Gurgel. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 45, DE 1924

Indico ao sr. Prefeito se digne mandar proceder os melhoramentos de que necessita a rua Visconde de Parnahyba, no trecho comprehendido entre o Parque D. Pedro II e a parte já macadamizada daquella via publica.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Orlando de Almeida Prado. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 46, DE 1924

Indico ao sr. Prefeito a necessidade urgente de se proceder a abertura das ruas que circumdam o local destinado a construcção do novo mercado, bem como as vizinhas, de accôrdo com o plano já elaborado pela Directoria de Obras, isto com o intuito de facilitar a construcção daquelle proprio municipal.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — L. A. Pereira de Queiroz. — A' Prefeitura.

Vão á mesa, são lidos e julgados objecto de deliberação os seguintes

PROJECTO N. 42, DE 1924

A Camara Municipal de São Paulo, resolve:

Art. 1.o — Fica concedido o auxilio de cinco contos de réis (5:000$) á "Federação Paulista de Athletismo", para ajudar a custear as despesas, com ida á Europa, dos athletas paulistas, que deverão tomar parte nas "Olympiadas", que se realizarão, em Paris no proximo mez de junho.

Art. 2.o — Para executar esta resolução, fica o Prefeito autorizado a abrir, no Thesouro, um credito especial.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — L. A. Pereira de Queiroz, Horacio de Mello, M. Pereira Netto, L. Gualberto, R. Duprat, R. A. Gurgel, Henrique Queiroz, Innocencio Seraphico, Orlando de Almeida Prado, H. Siciliano. — A's commissões de Justiça e Finanças.

PROJECTO N. 43, DE 1924

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Ficam elevados a 1:500$000, 1:200$000 e a 900$000, mensaes, respectivamente, os ordenados dos sub-procuradores da Procuradoria Fiscal, inspector geral de Fiscalização e inspectores de Fiscalização, sem as vantagens da lei n. 2.380, de 1921.

Art. 2.o — Para occorrer ás despesas com a execução da presente lei, fica o prefeito autorizado a fazer as necessarias operações de credito.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — R. Duprat. — A's commissões de Justiça e Finanças.

PROJECTO N. 44, DE 1924

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica creado o cargo de official de gabinete do presidente da Camara, com o ordenado egual ao do official de gabinete do prefeito. O presidente regulamentará as suas attribuições.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — L. Gualberto. — A's commissões de Justiça e Finanças.

PROJECTO N. 45, DE 1924

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica elevado a mais 500$000 mensaes, excluidos os favores da lei n. 2.380, de 1921, o augmento de que trata o projecto sob n. 60, de 1922.

Art. 2.o — Para execução da presente lei, fica a Prefeitura autorizada a fazer as operações de credito necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — R. Duprat. — A's commissões de Justiça e Finanças.

PROJECTO N. 46, DE 1924

A Camara Municipal decreta:

Art. unico. — Fica revogada, para todos os effeitos, a lei n. 2.656, de 15 de outubro de 1923.

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Almeirindo M. Gonçalves. — A' Commissão de Justiça.

O SR. HENRIQUE QUEIROZ — Sr. presidente, em sessão de 5 do corrente mez, tive occasião de enviar á mesa e o prazer de vêr approvado, pela casa, o seguinte requerimento: (Lê) "Requerimento sob n. 113 — Requeiro ao exmo. sr. prefeito as providencias necessarias ao proseguimento da cobrança judicial, em tempo iniciado, da quantia de 116:976$000, devido á Municipalidade por força de infracção, por parte da Companhia Antarctica Paulista, da clausula V, da escriptura de 1.o de fevereiro de 1912, estipulada em 50:000$000; e bem assim a restituição correspondente ao pagamento indevido feito pela Municipalidade á mesma Companhia Antarctica, da quantia de 66:970$000, a titulo de indemnização, de um terreno de propriedade de d. Clotilde Seabra, como posteriormente se apurou do exame e estudo dos titulos respectivos."

Sr. presidente, o meu requerimento envolvia, evidentemente, um pedido ou digamos, uma esperança de informações.

Entretanto, até agora, passadas tres sessões, decorridos 21 dias, a Prefeitura nada informou á mesa desta casa, nenhuma informação foi trazida á Camara sobre este caso.

Têm, portanto, as minhas palavras o justificado intuito de solicitar essas informações ao sr. prefeito.

Era o que eu tinha a dizer.

(Muito bem.)

O SR. PRESIDENTE — O nobre vereador deseja, apenas, formular o seu requerimento verbalmente?

O sr. Henrique Queiroz — Perfeitamente.

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Sr. presidente, tenho a satisfacção de esclarecer o assumpto a que se refere o meu illustre collega sr. Henrique Queiroz. O seu requerimento será informado dentro de poucos dias. Para isso, os papeis se acham nas mãos de s. exc. o sr. prefeito. Portanto, dentro de poucos dias, s. exc. terá as informações que deseja.

O sr. Henrique Queiroz — Ouço com muito prazer as palavras do meu illustre collega.

O sr. Luciano Gualberto — Era o que eu tinha a dizer. (Muito bem.)

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES — Sr. presidente, pedi a palavra para dar uma explicação á casa. Evidentemente, um requerimento que foi hoje lido, e que se refere á minha pessoa, contém um equivoco, porque o projecto que menciona não é da minha autoria.

Trata-se de um projecto do nosso illustre collega sr. Orlando Prado, o qual se acha nas pastas das commissões, para o necessario parecer.

Requeiro, pois, que esse requerimento seja appenso aos respectivos papeis, para os devidos fins.

O SR. PRESIDENTE — Esse papel, de accôrdo com o despacho que lhe vou dar, será appenso ao respectivo processado.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.ª discussão o parecer n. 48, das commissões reunidas de Justiça e Hygiene, approvando o projecto n. 20, de 1923, que determina que, nos domingos e feriados, as casas de doces e balas se fecharão ás 12 horas, e rejeitando o projecto n. 54, de 1921.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 1.ª discussão o parecer n. 50, das commissões reunidas de Justiça e Finanças, opinando pela approvação do projecto n. 18, deste anno, creando os logares de ajudantes do encarregado das feiras livres, com emendas.

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES (pela ordem) — Sr. presidente, tratando-se de um parecer longo e do pleno conhecimento de todos os meus collegas, requeiro a v. exc. que consulte a casa sobre si concede a dispensa de sua leitura.

Consultada, a casa concede a dispensa pedida.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o parecer, salvo as emendas, posto em votação e approvado.

Em seguida são as emendas approvadas.

Entra em 1.ª discussão o parecer n. 51, das commissões reunidas de Justiça e Finanças, opinando pela approvação do projecto n. 13, de 1923, que crea o Almoxarifado Municipal, com emendas.

O SR. HERIBALDO SICILIANO (pela ordem) — Sr. presidente, requeiro dispensa de leitura para o parecer n. 51, visto como elle é do conhecimento de todos nós.

Consultada, a casa concede a dispensa requerida.

O SR. ORLANDO PRADO — Sr. presidente, vou passar ás mãos de v. exc. algumas sub-emendas que desejo apresentar ao projecto ora em discussão.

Vão á mesa, são lidas e postas em discussão, juntamente com o parecer, as seguintes

Sub-emenda ao paragrapho unico do art. 9.º, onde se diz: — "1:000$000 para o contador", diga-se: — O contador terá o mesmo ordenado do guarda-livros da contadoria do Thesouro Municipal.

Onde convier: O provimento dos cargos creados pela presente lei, inclusive o de director, será feito por promoção, entre os funccionarios do quadro da Prefeitura, a juizo do sr. Prefeito, na fórma da legislação em vigor.

Sub-emenda á primeira parte do art. 2.º:

Onde se diz: "Sujeita a superintendencia immediata do Prefeito, ou subordinada á Directoria Geral da Prefeitura, etc." — diga-se: — "Subordinada á Directoria de Obras e Viação".

Sub-emenda ao art. 9.º:

Onde se diz: — "O ordenado do director do Almoxarifado será egual ao fixado para o director de Obras e Viação da Prefeitura, — diga-se: "Será egual aos dos demais directores da Directoria Geral, Thesouro e chefe de secção da Directoria de Obras e Viação".

Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Orlando de Almeida Prado.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o parecer, salvo as emendas e sub-emendas, posto em votação e approvado.

Em seguida, são approvadas as emendas e sub-emendas, voltando todos os papeis ás respectivas commissões.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 52, declarando de utilidade publica, afim de serem desapropriados, os terrenos pertencentes a terceiros actualmente occupados pela Municipalidade e necessarios ao funccionamento do Forno Incinerador do Araçá.

O SR. ORLANDO PRADO — Sr. presidente, parece-me que os terrenos a que se refere o projecto em discussão, vizinhos ao Forno do Araçá, ficariam desapropriados em virtude da presente lei. Entretanto, aquelle local não é proprio para que lá continue o Forno Incinerador, por motivos que são faceis de ser comprehendidos, porquanto a cidade se extende para aquelle lado, — e é claro que esse proprio municipal incommode a vizinhança.

Talvez, pois, seja necessario ser elle mudado, futuramente, para um logar mais adequado

Nessas condições, eu desejaria estudar ainda o projecto, para formar um juizo definitivo sobre elle.

Peço, por isso, a v. exc. se digne consultar a casa sobre si concede o adiamento da sua discussão, por uma sessão.

Nesso sentido, mando á mesa o meu requerimento.

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e, sem debate, approvado o seguinte:

REQUERIMENTO

Requeiro adiamento por uma sessão da discussão do projecto n. 52

Sala das sessões, 26 de abril de 1924 — Orlando de Almeida Prado

Entra em 1.a discussão o parecer n. 9, da Commissão de Finanças, opinando pela approvação do projecto n. 33, deste anno, concedendo um auxilio de 5:000$000 ao Asylo do Bom Pastor.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pela Commissão de Finanças, em seu parecer n. 10, autorizando o prefeito a abrir um credito supplementar de .... 500:000$000, á verba "Serviços e Obras", consignada no art. 3.o paragrapho 8., letra "A" n. 2, da lei n. 2.659, de 1923.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES — Sr. presidente, requeiro a reabertura da hora do expediente, para apresentar á consideração da casa um projecto e um abaixo assignado de que sou portador.

Consultada, a casa concede a reabertura da hora do expediente.

O sr. presidente — Tem a palavra o nobre vereador sr. Almeirindo Gonçalves.

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES — Sr. presidente, vou ter a honra de apresentar á casa um projecto assim justificado: (Lê.)

"Considerando que o orçamento em vigor, lei n. 2.659, de 29 de outubro de 1923, equilibrando a receita com a despesa do Municipio, orçou a primeira em 28.301:600$ e fixou a segunda em egual quantia;

Considerando que entre as verbas da despesa foram dotadas: a de serviço da divida passiva", artigo 3.o, parag. 9.o, com 12.755:935$760; a de "serviço de obras", artigo 3.o, parag. 8.o-A, com 2.634:777$992, dos quaes apenas 134:777$992 para obras em geral; e a de "desapropriações", artigo 3.o, parag. 14.o, com 1.510:000$000;

Considerando que essas verbas destinadas a serviços e obras e a desapropriações, são manifestamente insufficientes, tendo em vista as necessidades do Municipio:

Considerando que os excessos eventuaes das arrecadações têm sido deficientes para o pagamento das differenças de cambio, cujos creditos têm sido abertos pela Prefeitura com expressa autorização da Camara nas leis de orçamento;

Considerando que nos tres ultimos exercicios os excessos de arrecadação e os creditos abertos para differença de cambio foram os seguintes: em 1921, excesso ...... 2.661:541$795, credito .... 3.306:254$050; em 1922, excesso 2.904:048$, credito 3.232:524$500; e em 1923, excesso 3.631:399$726, credito 4.835:622$770;

Considerando pois que não se póde contar com os excessos de arrecadação para pagamento de serviços e obras e desapropriações, cujas despesas, no entretanto, deverão exceder em alguns milhares de contos ás verbas restrictas do orçamento em vigor;

Considerando que no exercicio vindouro mais proximo dadas as mesmas circumstancias teremos a reproducção desse phenomeno financeiro;

Considerando que é inopportuno e menos conveniente crear impostos novos, ou augmentar exaggeradamente os actuaes;

Considerando que a lei estadual n. 1.344, de 18 de dezembro de 1912, confere á Municipalidade a faculdade de contrahir emprestimos internos, comtanto que o serviço de pagamento dos juros e da amortização a que se obrigar, annualmente, não consuma quota superior á terça parte da média da renda arrecadada nos tres ultimos exercicios financeiros;

Considerando que parte das actuaes despesas com o serviço da nossa divida foi autorizada por legislação especialissima, independente da faculdade dada a todos os municipios pela lei n. 1.344 citada;

Considerando que abstrahindo dos emprestimos contrahidos de accôrdo com as leis especiaes que são as do Estado, sob n. 1.414, de 7 de julho e n. 1.442, de 28 de dezembro, ambas de 1914, a despesa do nosso municipio com o serviço de juros amortização da sua divida importa, de accôrdo com o orçamento, em 1.999:985$000;

Considerando que o terço da média das arrecadações municipaes no triennio decorrido de 1921 a 1923, é de 7.309:934$463;

Considerando que a differença entre esses dois ultimos algarismos que é de 5.310:009$463 representa a importancia que a Municipalidade póde dispender com serviço de juros e amortização de novas dividas;

Considerando que o referido serviço com o emprestimo de que trata o presente projecto attingirá no maximo a importancia de .... 3.400:000$000;

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a emittir letra da Municipalidade até o maximo de .... 20.000:000$000, com juros até 7 o|o ao anno e typo minimo de 90 o|o.

Parag. Unico — O prazo para o resgate dos titulos emittidos será de 10 a 40 annos, mediante amortizações proporcionaes.

Art. 2.o — O producto da emissão será destinado exclusivamente ao pagamento de serviços e obras, desapropriações e differença de cambio.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Como se vê, esse projecto está plenamente justificado pelos considerandos que acabo de lêr, sendo que o producto do emprestimo se destina a obras e serviços e outras despesas indispensaveis.

Peço a v. exc., sr. presidente, que o encaminhe ás commissões competentes, para o devido estudo.

Peço, tambem, a palavra, sr. presidente, para expôr á Camara o seguinte:

Alguns membros da laboriosa e prezada colonia italiana, constituidos em commissão, fazem chegar ao conhecimento dos meus dignos pares a pretenção, que têm, de, em nome dessa colonia, fazer erigir, num dos logradouros publicos desta cidade, um monumento a Benito Mussolini, o grande homem da raça, que tanto fez pela sua nacionalidade e que tanto fez pelo prestigio da autoridade, para exemplo dos outros povos.

Esse monumento, sr. presidente, que, por outro lado, traduzirá as excellentes relações das duas patrias, a Italia e o Brasil, que hoje, indissoluvelmente ligadas por tantos laços intellectuaes, moraes e do interesse, será mais que tudo um symbolo da fortaleza da raça e do imperio da ordem.

Recebendo, com a maior sympathia, essa idéa, eu transmitto, entretanto, o pedido de que trato aos meus illustres collegas, para que os respectivos papeis vão ás commissões regimentaes, que os examinarão, com os detalhes do projecto, dando-lhe o devido parecer.

Era só o que eu tinha a dizer.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lido e julgado objecto de deliberação o seguinte

PROJECTO N. 47, DE 1924

Considerando que o orçamento em vigor, lei n. 2659, de 29 de outubro de 1923, equilibrando a receita com a despesa do municipio, orçou, a primeira, em 28.301:600$000, e fixou a segunda em egual quantia;

Considerando que, entre as verbas da despesa foram dotadas: a do "serviço da divida passiva", artigo 3.o, paragrapho 9.o, com .... 12.755:935$760; a do "serviço de obras", artigo 3.o, paragrapho 8.o-A, com 2.634:777$992, dos quaes apenas 134:777$992 para obras em geral; e a do "desapropriações", artigo 3.o, paragrapho 14.o, com 1.510:000$000;

Considerando que essas verbas destinadas a serviços e obras e a desapropriações, são manifestamente insufficientes, tendo em vista as necessidades do municipio;

Considerando que os excessos eventuaes das arrecadações têm sido deficientes para o pagamento das differenças de cambio, cujos creditos têm sido abertos pela Prefeitura com expressa autorização da Camara nas leis de orçamento;

Considerando que, nos tres ultimos exercicios, os excessos de arrecadação e os creditos abertos para differença de cambio foram os seguintes: em 1921, excesso ...... 2.661:541$795, credito de .... 3.306:254$050; em 1922, excesso .. 2.904:048$000, credito .... 3.232:524$500; e em 1923, excesso 3.631:399$726, credito .... 4.835:622$770;

Considerando, pois, que não se póde contar com os excessos de arrecadação para pagamento de serviços e obras e desapropriações cujas despesas, no entretanto, deverão exceder em alguns milhares de contos ás verbas restrictas do orçamento em vigor;

Considerando que no exercicio vindouro mais proximo, dadas as mesmas circumstancias, teremos a reproducção desse phenomeno financeiro;

Considerando que é inopportuno e menos conveniente crear impostos novos, ou augmentar exaggeradamente os actuaes;

Considerando que a lei estadual n. 1344, de 18 de dezembro de 1912, confere á Municipalidade a faculdade de contrahir emprestimos internos, comtanto que o serviço do pagamento dos juros e da amortização a que se obrigar, annualmente, não consuma quota superior á terça parte da média da renda arrecadada nos tres ultimos exercicios financeiros;

Considerando que parte das actuaes despesas com o serviço da nossa divida foi autorizada por legislação especialissima, independente da faculdade dada a todos os municipios pela lei n. 1.344 citada;

Considerando que, abstrahindo dos emprestimos contrahidos de accôrdo com as leis especiaes que são as do Estado, sob n. 1.414, de 7 de julho e n. 1.442, de 28 de dezembro, ambas de 1914, a despesa do nosso municipio com o serviço de juros amortização da sua divida importa, de accôrdo com o orçamento, em 1.999:985$000;

Considerando que o terço da média das arrecadações municipaes no triennio decorrido de 1921 a 1923, é de 7.309:934$463;

Considerando que a differença entre esses dois ultimos algarismos, que é de 5.310:009$463, representa a importancia que a Municipalidade póde despender com o serviço de juros e amortização de novas dividas;

Considerando que o referido serviço com o emprestimo de que trata o presente projecto attingirá, no maximo, a importancia de . . . . 3.400:000$000;

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a emittir letra da Municipalidade até ao maximo de . . . 20.000:000$000, com juros até 7 o|o no anno e typo minimo de 90 o|o.

Paragrapho unico — O prazo para o resgate dos titulos emittidos será de 10 a 40 annos, mediante amortizações proporcionaes.

Art. 2.o — O producto da emissão será destinado exclusivamente ao pagamento de serviços e obras, desapropriações e differença de cambio.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 26 de abril de 1924. — Almeirindo M. Gonçalves. — A's commissões de Justiça, Finanças e Obras.

O SR. PRESIDENTE — A petição a que se referiu o nobre vereador sr. Almeirindo Gonçalves parte de uma commissão popular. O requerimento vem acompanhado de um projecto do monumento, e o regimento manda que, antes do parecer das commissões, o processado vá á Prefeitura, que nomeará um jury, incumbido de ajuizar do seu valor artistico.

Nestes termos, encaminho os papeis á Prefeitura.

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Sr. presidente, penso, de accôrdo com v. exc., que esses papeis devem descer á Prefeitura, que deverá nomear um jury para o fim a que v. exc. se referiu; mas, penso, tambem, que é uma obrigação da população de São Paulo, e, mesmo, de toda a população do Brasil, homenagear Benito Mussolini, o representante maximo da intelligencia da raça latina, a vontade de ferro, a mentalidade fulgurante e viva, direi mesmo incisiva, que levantou a Italia antiga do chaos em que tinha cahido, para elevá-la ao cume em que se encontra, de nação forte, de povo fortissimo.

Sr. presidente, conheci a Italia logo após o periodo de verdadeira agonia, que ella atravessou, durante os longos annos da guerra e vi que, então, lá os caracteres estavam em um estado de verdadeira putrefacção. E, si não fosse a força de vontade ferrea de Mussolini, a Italia teria talvez cahido nos dominios do bolshevismo.

Sr. presidente, Benito Mussolini é um homem que sahiu da massa popular, que atravessou todas as situações da vida, até chegar á posição proeminente em que se encontra hoje, como um dos verdadeiros directores dos destinos do mundo. (Muito bem).

E', pois, justo que se preste essa homenagem a Mussolini, até porque a população de São Paulo, sabe ver nesse grande homem o salvador da Italia, o expoente maximo da raça latina e, portanto, da nossa raça, que, para felicidade nossa, della descende em linha quasi directa.

Nessas condições, sr. presidente, espero que a Camara conjugue todos os seus esforços para que seja prestada essa justa homenagem a Benito Mussolini.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Nota da T. — Este discurso não foi revisto pelo orador.

O SR. PRESIDENTE — Constará da acta o appello do nobre vereador.

O SR. HENRIQUE QUEIROZ — Sr. presidente, nunca, talvez, nesta casa, me encontrei em situação tão difficil, ao manifestar-me sobre materia sujeita á sua apreciação.

Applaudindo sem restricções a figura sem par de Benito Mussolini depois da paz firmada, a meu ver — o inspirado não apenas na admiração que impõe ao seu paiz e a todo o mundo, vejo-me, entretanto, no dever de discordar dos intuitos da representação que acaba de ser lida, e bem assim das palavras com que o nosso prezado collega sr. Luciano Gualberto, com muita eloquencia e sincera emoção, achou conveniente justificá-a.

Não é, assim, nem podia ser, meu voto, contrario á erecção de uma estatua, nesta capital, ao grande estadista italiano, determinado por qualquer divergencia de sentimentos ou de idéas, de que, ainda ha pouco, se fez orgam o nosso distincto collega e meu prezado amigo, cujo nome acabo de declinar.

Antes de tudo, sr. presidente, as razões, a que se prende minha divergencia, vão de encontro ao projecto de se erigir um monumento a um estadista vivo, de accôrdo com as praxes consagradas em homenagens congeneres.

O sr. Pereira de Queiroz — Muito bem.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. dá licença para um aparte?

O sr. Henrique Queiroz — Com todo o prazer.

O sr. Luciano Gualberto — Pergunto a v. exc.: encontrará v. exc. tambem, em todo o mundo, praxes para um homem como Mussolini?

O sr. Almeirindo Gonçalves — Esse monumento terá outra significação: a união de dois povos, o italiano e o brasileiro.

O sr. Henrique Queiroz — Quaesquer que sejam as intenções, elevadas e até louvaveis, como são, têm por fim concretizar-se num monumento, de accôrdo com a representação por v. exc. trazida ao conhecimento da casa. E é contra a idéa de se levar a effeito tal homenagem ao grande estadista italiano vivo, que me opponho.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Mas o monumento é mais á obra do que á pessoa de Mussolini. V. exc. deve comprehender isto. Portanto, não se trata de homenagem pessoal.

O sr. Henrique Queiroz — Devo dizer, e o faço com as maiores deferencias, devo dizer que, entre os proprios italianos, não ha, nem podia haver, uma unanime apreciação sobre o grande estadista, que se pretende homenagear; e é o que sempre succede, mesmo ás maiores figuras, quando ainda em plena acção.

O sr. Almeirindo Gonçalves — V. exc. está antecipando demais. Não está em discussão o projecto. Os papeis irão á Prefeitura e ás commissões respectivas, para estudo.

O sr. Pereira de Queiroz — Perfeitamente, mas si o nosso collega sr. Luciano Gualberto, já se expressou favoravelmente á erecção desse monumento, é justo que o orador se possa manifestar em sentido contrario.

O sr. Henrique Queiroz — Sr. presidente, pergunto a v. exc. si não está sujeita á apreciação da casa a representação que acaba de ser lida pelo sr. Almeirindo Gonçalves.

O sr. presidente — Está sujeita á consideração da casa.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Mas os papeis vão ainda ser submettidos ao estudo das commissões e da Prefeitura.

O sr. Henrique Queiroz — Peço licença para terminar as considerações com que justificava meu voto contrario no pedido endereçado á Camara, acompanhando, embora, com todo o calor, as justas palavras do dr. Luciano Gualberto em louvor do grande artifice da actual grandeza italiana.

Como disse, essa a primeira razão de meu voto desfavoravel á representação que acaba de ser lida, da qual decorrem as demais. Acclamado como é, o grande estadista italiano pela grande maioria de seus compatriotas...

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. poderá dizer mesmo: pela grande maioria dos povos.

O sr. Henrique de Queiroz — (Já o disse inicialmente.)... impoz-se, assim, não só á admiração do seu paiz, mas á de todo o mundo. Entretanto, por força da propria superioridade, individualidade de tão raros predicados, póde, a qualquer momento, no seu proprio paiz, estar sujeita á critica e reprovação, além de não fugir ás contingencias do erro.

O sr. Almeirindo Gonçalves — A idéa de approximação do Brasil e da Italia não está sujeita ás restricções que v. exc. expende.

O sr. Henrique Queiroz — no caso sujeito, da erecção de uma estatua, nesta cidade, onde se destaca o elemento italiano, pelo numero e valor de seus representantes, em relações as mais entrelaçadas com brasileiros, é de facil previsão a possibilidade de divergencias occorrentes, determinando manifestações occasionadoras de estremecimentos e melindres dos mais lamentaveis effeitos.

O sr. Pereira de Queiroz — Muito bem.

O sr. Henrique Queiroz — Sr. presidente, nestes termos, reivindicando ainda uma vez a honra de prestar homenagem ao insigne estadista italiano, julgo haver justificado meu parecer sobre a representação sujeita á consideração da casa.

(Muito bem! Muito bem)

O SR. PEREIRA DE QUEIROZ — Sr. presidente, pedi a palavra para fazer algumas considerações sobre o projecto...

O sr. Almeirindo Gonçalves — Tenho a declarar a v. exc. que não ha projecto, mas apenas uma representação, que fui incumbido de apresentar á Camara, pela colonia italiana de S. Paulo.

O sr. Pereira de Queiroz — ... ou sobre a representação apresentada pela colonia italiana, por intermedio do nosso prezado collega sr. Almeirindo Gonçalves.

E, sobre este assumpto, devo declarar que estou de completo accôrdo com a opinião expendida pelo nosso illustre collega sr. Henrique Queiroz, não só quanto ás palavras elogiosas, que eu ratifico, de coração, e com o mais vivo empenho, que teve para com a laboriosa colonia italiana e para com o eminente estadista Benito Mussolini, como tambem quanto á inopportunidade da erecção de um monumento nas condições em que se pretende que seja feito o de que tratamos, numa das praças da cidade de S. Paulo.

Posso exprimir-me por esta fórma, com o maior desembaraço e muito á vontade, porque são bastantes conhecidas as minhas relações de amizade com a colonia italiana, e as demonstrações de carinho que della tenho recebido. Aliás, os meus sentimentos de admiração por essa raça, que é uma das origens da nossa patria brasileira, são os mais affectivos possiveis.

Declaro, portanto, que sou tambem contra a idéa que agora se aventa, nesta casa, exactamente por todas as razões apresentadas brilhantemente, pelo nosso illustre collega sr. Henrique Queiroz.

O sr. Henrique Queiroz — E' bondade de v. exc.

O sr. Luciano Gualberto — Então, si, amanhã, Mussolini errar, commetter mesmo um grave erro, todo o seu passado será, por isso, destruido?

O sr. Henrique Queiroz — Não, de fórma alguma.

O sr. Luciano Gualberto — A obra de Mussolini é imperecivel.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Perfeitamente.

O sr. Pereira de Queiroz — Era o que eu tinha a dizer, sr. presidente. (Muito bem; muito bem.)

NOTA DA T. — Este discurso não foi revisto pelo orador.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

A OBRA SALESIANA

KERMESSE EM BENEFICIO DO "PATRIMONIO DAS ESCOLAS PROFISSIONAES"

No dia 3 do proximo mez de maio, ás 16 horas, no Cine-Theatro do Instituto D. Bosco, inaugurar-se-á a grande "kermesse" em beneficio do "Patrimonio das Escolas Profissionaes" do Bom Retiro, que funccionam a cerca de 10 annos, no referido Instituto, á rua Affonso Penna, nesta capital.

O inicio das festas dar-se-á com uma interessante "matinée", generosamente offerecida pelos artistas da excellente Companhia Arruda, que trabalha no Braz-Polytheama.

Prestará tambem o seu valioso concurso a "troupe" sertaneja composta de esforçados e dignos funccionarios publicos. Haverá ainda um numero de solo de violão, executado por habil amador.

As festas serão continuadas nos dias 4, 10, 11 e 13 de maio e 1.o 7 e 8 de junho. Feérica illuminação, artisticos fogos de artificio, varias bandas de musica, cinema, etc., etc.

Barraca Nossa Senhora Auxiliadora — Terá como patronesse a exma. sra. d. Leonor Pacheco Ozorio, auxiliada pelas exmas sras. dd. Amanda Pacheco Alves e Carolina Rossi. Do serviço de chá, affecto á mesma barraca, encarregar-se-ão gentis senhoritas.

Barraca D. Bosco — Patronesse: exma. sra. d Cybel Savoia Andrade, auxiliada pelas exmas senhoritas, Maria Victoria R. Pompeu, Maura da Lima Tucundeva, Sizinha S. Valle.

Barraca Santo Antonio — Patronesse: exma sra. d. Rita Gomes da Silva, auxiliada pela exma sra. d. Aurea Rosa da Silva.

Barraca Caridade — Patronesse: exma. sra. d. Mercedes Dizioli, tendo como auxiliar a exma sra. d. Maria Baccilar.

Café S José — Está a cargo da exma sra. d. Felicia Agrasso.

Bar Independencia — O serviço está confiado a exma. sra. d. Francisca Rosa Pedroso, sendo desempenhados os respectivos misteres pelas gentis senhoritas do "Grupo Independencia".

Para maior attracção dos festivaes, incumbiu-se a "Lega Patriottica Italiana" de promover varias diversões, distinguindo-se algumas pela sua originalidade.

Commissão permanente — A commissão permanente, encarregada dos festejos é constituida pelos seguintes cavalheiros: — José da Fonseca Ozorio, dr. Socrates F. de Oliveira, dr. Rufiro Tavares, dr. Abelardo de Moura, Julio Mariotto, Americo Tieppo, João Helvisi, Eugenio Mariotto, Luiz de Paula Ramos, Vicente Rossi, Celestino Prandini, Mario Mariotto, cap. Genesio de Castro, Pedro Cunha, Azarias Martini, Arthur Pedroso, José Bersano, Benedicto Franco de Oliveira, Benedicto Pedroso, João Lopes Martins.

NA AVENIDA WILSON

UMA ARANHA APANHADA POR UM AUTOMOVEL

Hontem, pela manhã, o automovel n. 417, guiado por Albano de Moraes, á avenida Wilson, foi de encontro a uma aranha, conduzida por Domingos Papallo.

Devido ao choque, Papallo foi cuspido ao chão, recebendo varios ferimentos na cabeça.

O, medicos da Assistencia prestaram-lhe os necessarios soccorros.

O desastrado "chauffeur" foi preso em flagrante delicto.

Chronica religiosa

O EVANGELHO DE HOJE
(Primeira dominga depois da Paschoa)
(João, C. VIII)

"Naquelle tempo: Vinda já a tarde daquelle primeiro dia da semana, e cerradas as portas, onde os discipulos, de medo dos judeus, se tinham ajuntado, veiu Jesus e se poz no meio e lhes disse: Paz seja comvosco. E dizendo isto, lhes mostrou as mãos e o lado. E os discipulos se alegraram muito, vendo o Senhor. Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja comvosco. Como o Pae me e[...]ou, assim eu vos envio. E havendo dito isto, assoprou sobre elles e lhes disse: Recebei o Espirito Santo; aos que vós perdoardes os peccados, lhes serão perdoados; e aos que vós os retiverdes, retidos lhes serão. E Thomé, um dos doze, chamado o Didimo, não estava com elles quando veiu Jesus. Disseram-lhe, pois os outros discipulos: Vimos o Senhor. Porém, elle lhes disse: Si não vir em suas mãos o signal dos cravos e não metter meu dedo no logar dos cravos, e não metter minha mão em seu lado, não hei de crêr. E oito dias depois, estavam os discipulos outra vez dentro, e com elles Thomé. E veiu Jesus, fechadas as portas, e se poz no meio e disse: Paz seja comvosco. Depois, disse a Thomé: mette aqui teu dedo e vê minhas mãos, chega tua mão, e mette-a no meu lado, e não sejas incredulo, sinão fiel.

Respondeu Thomé e lhe disse: Senhor meu, e Deus meu.

Disse Jesus: Porque me viste, ho! Thomé, creste: bemaventurados os que não viram e creram. Muitos outros prodigios fez Jesus em presença de seus discipulos, que neste livro não estão escriptos. Porém, estes se escreverão para que creiaes que Jesus é o Christo, Filho de Deus; e para que, crendo, tenhaes vida em seu nome".

COMMENTARIOS:

A geração positiva que actualmente frivoliza a vida, geração que em todos os tempos, existiu, porque a futilidade humana é infinita e a má fé de certos homens não tem limites, como um dia explodiu Balzac, essa geração "doré", com Giovanni Bocci á frente, e outros, tambem ainda hoje nega a divindade de Jesus Christo na empresa vazia de uma philosophia de almanach.

Quando muito, ella acceita o Redemptor como um homem notavel da sua época, mas mofa da sua natureza divina e attribue a sua resurreição a um estado syncopal do visão dos que o viram resuscitado...

Para esses espiritos imbuidos de idéas reformadoras, o Evangelho desta dominga, narrando o episodio de Thomé, deve ser um latego e um pesadelo.

O discipulo, aliás, tão amigo do Salvador, quando soube pelos seus companheiros que Jesus Christo lhes apparecera e lhes falára claramente "Paz seja comvosco", duvidou da verdade do excelso milagre da resurreição e accrescentou que só acreditaria si pudesse vel-o e ouvil-o: tocar-lhe nas vestes e por as mãos nas suas chagas abertas pelos martyrio ignominioso do Calvario. Thomé entrava em duvida e não cria no Jesus vivo. Mas, o Redemptor, Deus feito homem, morto na cruz para salvar a humanidade do lodo do peccado, appareceu de novo aos discipulos, quando então estava Thomé, e este o viu e o ouviu e verificou a resurreição daquelle que sempre amára. E', pois, a letra evangelica de hojo uma licção profunda aos scientistas da época actual, que explicam cathedraticamente os phenomenos da vida de Jesus, aos quaes nós chamamos milagres e divindade. Elles não crêm na resurreição e affirmam que o procdeo shrdluolb firmam que o corpo do Salvador foi retirado do sepulcro por um embuste dos discipulos...

S. Thomé, tambem duvidou, mas "viu" e acreditou, transmittindo aos seculos do christianismo o testemunho da sua palavra.

A fé é a affirmação do invisivel; é o agraciado estado de alma que conduz o homem á contemplação divina, porque Deus está presente em tudo e em todos. Tanto o espirito divino palpita na pétala de uma flor, no sangue das arterias, no rimbombo glauco das ondas, no fructo que sazona e na féra que ruge nas montanhas, como no alourado innocente da criança, no brilho das estrellas e na ronda luminosa dos planetas.

E' preciso que o cerebro humano se haja contaminado inteiramente da ferrugem do embotamento, provindo de leituras "scientificas" e de experiencias de alta indagação bio-chimica, para negar a resurreição de Christo. E a geração pedantocrata, que do cimo do estulto de uma sapiencia de retalhos teima em se afastar da prova inconcussa de S. Thomé, poderá continuar no seu sorriso de incredulos?

Certo que não. Em que pese ao borborinho fulgurante da civilização de fancaria, que tenta esmagar os surtos do ensinamento da egreja, a obra de Jesus terá até á consummação dos seculos de nortear o mundo e os homens de boa vontade. A religião dos padres, diz o snobismo enfatuado, é uma invenção mercantil, a começar pela confissão, que é um sacramento não instituido por Jesus Christo; mas, si examinarmos aquelle texto do Evangelho de hoje: "aos que vós perdoardes os peccados, lhes serão perdoados; e aos que vós os retiverdes, retidos lhes serão", temos, forçosamente, de concluir que já entre os apostolos estava instituida a confissão. Como póde, pois, ser ella uma invenção de Roma? Jesus disse: "aos que vós perdoardes os peccados", etc. Ora, como poderiam os discipulos perdoar uma falta que lhes não foi confessada? O perdão é, neste caso, uma sentença, e póde-se julgar sem "ouvir" alguem? E o que é "ouvir" alguem? A resposta impõe-se, sem nenhum esforço de exegese: evidentemente, "ouvir" é escutar o peccador, na confissão.

Mas, o sectarismo philosophico da livre interpretação da Escriptura, ainda assim, insiste na negação do confissionario, taxando-o de indiscreto e vulgarizador de sigillos. Deixemos, porém, a grita dos abencerragens contra a egreja e continuemos a propagar a fé, que o apostolo Thomé concretizou "vendo" e "crendo" na resurreição do Filho de Deus.

Só a presumpção humana e o posticismo dos indifferentes divergem dos dogmas da egreja, que são eternos na redempção das almas peccadoras.

L. V.

HORARIO DAS MISSAS DE HOJE

Será hoje observado o horario habitual das missas e cerimonias dos domingos.

A ultima missa será celebrada ás 13 horas, na Basilica de S. Bento.

PAROCHIA DE ITAPECERICA — FESTA DA PADROEIRA

No dia 28 do corrente, realizar-se-á, na cidade de Itapecerica, a tradicional festa de Nossa Senhora dos Prazeres, orago da parochia.

Sexta-feira, iniciar-se-á, na matriz, um triduo solenne, havendo, todas as tardes, ás 19 horas, recitação do terço, ladainha cantada e bençam com o Santissimo Sacramento.

No dia da festa, a primeira missa com communhão geral, será celebrada ás 8 horas.

A's 10 horas, cantará a missa solenne monsenhor dr. Emilio Teixeira, vigario geral do arcebispado prégando ao Evangelho o conhecido orador sacro, conego dr. Francisco Bastos, estimado vigario da Consolação.

A's 16 horas, sahirá da matriz uma imponente procissão, que percorrerá as principaes ruas da cidade.

Os festejos em louvor da padroeira promettem revestir-se de grande brilhantismo, visto os grandes forços empregados pelo dedicado festeiro deste anno, sr. Antonio Pereira das Candeias.

BICENTENARIO DO APPARECIMENTO DO BOM JESUS DE PIRAPORA

Commemorando-se em 1925 o bicentenario do apparecimento da Veneranda Imagem do Senhor Bom Jesus de Pirapóra, um grupo de catholicos promoveu uma subscripção afim de obter os meios de offerecer-se um presente que perpetue a gratidão ao Senhor Bom Jesus pelos beneficios delle recebidos. Para isso, convocou-se uma reunião em casa do sr. capitão José Calvitti, gentilmente cedida para esse fim.

Pelo sr. Benedicto Cherubim da Silva foi exposto o fim da reunião e em seguida convidou para presidir ao acto o sr. capitão Joaquim Rodrigues de Camargo e para seu secretario o sr. Juvenal Sant'Anna Leite.

Procedida a eleição, verificou-se o seguinte resultado:

Para presidente, capitão Joaquim Rodrigues de Camargo; vice-presidente, Adão Sabino de Brito; 1.º secretario, Juvenal Sant'Anna Leite; 2.º secretario, Gregorio Rodrigues Pontes; 1.º thesoureiro, Braz da Silva Leite, e 2.º thesoureiro, Bento Zeferino da Silva.

A commissão eleita foi empossada em seus respectivos cargos. Foi resolvido pela commissão que deveriam acceitar a idéa do seu iniciador sr. Benedicto Cherubim da Silva, isto é, offerecer-se um grande relogio para ser collocado no frontespicio do Santuario.

Por proposta de um dos membros ficou resolvido que a commissão, antes de iniciar os seus trabalhos, deveria entender-se com o revmo. sr. d. abbade Alderico Lambrets, vigario da parochia e pedir-lhe a necessaria approvação.

Para esse fim a commissão esteve no Seminario Menor conferenciando com o sr. d. abbado, que não só approvou como louvou muito a boa vontade dos catholicos que se põem á frente de tão util emprehendimento que muito virá contribuir para o embellezamento não só do Santuario, como da cidade.

Na subscripção aberta, já assignaram os seguintes senhores:

Dr. João Quartim Barbosa, 100$; Gregorio Rodrigues Pontes, 100$; tenente Pedro Sabino de Brito, 100$; capitão Braz da Silva Leite, 50$; Juvenal Sant'Anna, 50$; Benedicto Cherubim da Silva, 50$; Affonso Ginefra (Monte Mór) 50$; Manuel Justino de Almeida, 50$; (S. Paulo) Eugenio Rodrigues, 5$; Commissão de Tieté, 10$; meninas Scarpa, 20$; Renato de Moraes, 5$; J. A. C. 5$; Familia Coelho da Silva, 10$; Oswaldo Lobo, 5$; José Uster, 5$; João José Venancio e João Jafet, 5$ cada um (todos de S. Paulo). Orlando Vitale e João Mendes, 2$ cada um.

Entre as pessoas que receberam listas para angariar donativos, é de justiça mencionarmos o sr. capitão José Calvitti, como um dos que mais tem se esforçado para a prompta consecução do fim que se tem em vista.

SEPTENARIO DE SANTA CRUZ

Teve inicio hontem, ás 19 horas, na egreja de Santo Antonio, o septenario de Santa Cruz, promovido pela Irmandade dos Passos.

A festa será no dia 3 de maio, havendo, ás 8 e meia horas, missa rezada de communhão, com canticos, acompanhados de harmonium; ás 10 horas, missa solenne, cantada pelo revmo. capellão, conego J. J. Rodrigues de Carvalho, com sermão ao Evangelho pelo monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura; ás 19 horas, solenne "Te-Deum" e bençam com o Santissimo Sacramento, officiando o capellão.

A parte musical será desempenhada pelo maestro dr. Hildebrando.

No dia 2 de maio, haverá reunião da assembléa geral, para a eleição dos novos funccionarios, no corrente anno de 1924.

GOVERNO METROPOLITANO

Santos Oleos

Aviso — De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico que a distribuição dos Santos Oleos, bentos neste anno, será feita todos os dias uteis, das 12 ás 14 horas, na Curia Metropolitana, á rua de Santa Theresa, n. 17. São Paulo, 26 de abril de 1924. — Conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, encarregado da distribuição.

CORREIO PAULISTANO

EXPEDIENTE

Preços das assignaturas:

até 30 de junho de 1924 . . 9$
até 31 de dezembro de 1924 26$

As assignaturas terminam, unicamente, a 30 de junho ou a 31 de dezembro de cada anno, embora tomadas em qualquer época, quando, então, serão cobradas á razão de 3$000 de cada mez a decorrer, não havendo fracções de dias.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 26 de abril de 1924

LEI N. 2.702, DE 26 DE ABRIL DE 1924

Estabelece novas disposições para a applicação do art. 25 da lei n. 2.611, de 1923

FIRMIANO DE MORAES PINTO, prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 22 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — São dispensadas as disposições do art. 25, da lei n. 2.611, de 20 de junho de 1923, toda a vez que:

a) — a abertura de ruas vier acompanhada de pedido de approvação de plantas para edificação de casas de habitação;

b) — taes ruas tiverem communicação á outras vias publicas já alinhadas e edificadas.

Art. 2.o — Quando taes ruas tiverem largura inferior a 16 metros as edificações deverão guardar o recu'o minimo de 4 metros dos alinhamentos das mesmas.

Art. 3.o — Toda a vez que se tratar de habitações isoladas ou em agrupamento não superior a duas com áreas lateraes entre taes agrupamentos, e quando as edificações forem de um só lado da nova rua, fica dispensado o recu'o minimo de 4 metros.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de abril de 1924, 371.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

LEI N. 2.703, DE 26 DE ABRIL DE 1924

Approva o accôrdo feito pela Prefeitura, para a acquisição de uma área de terreno, á rua Santa Iphigenia, 49.

FIRMIANO DE MORAES PINTO, prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 22 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica approvado o accôrdo feito pelo prefeito, com o dr. José de Sousa Queiroz e sua mulher, para acquisição de uma área de terreno situada á rua Santa Iphigenia, n. 49, com uma superficie de 36m.40 quadrados, que se faz necessaria á execução do plano de rectificação do alinhamento a que se refere a lei n. 1.884, de 18 de novembro de 1914, pela quantia de 10:192$000 (dez contos cento e noventa e dois mil réis), de conformidade com o termo lavrado na Prefeitura, em 24 de novembro de 1923.

Art. 2.o — O prefeito, além da clausula sobre evicção a que ficarão sujeitos os outorgantes, exigirá a filiação completa dos titulos de propriedade, de accôrdo com a legislação patria.

Art. 3.o — As despesas correrão por conta da verba competente do orçamento vigente, e, na sua insufficiencia, fica o prefeito autorizado a fazer as operações de credito que forem necessarias.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de abril de 1924, 371.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

LEI N. 2.704, DE 26 DE ABRIL DE 1924

Autoriza a despesa de 29:242$000, com a construcção de uma ponte de madeira na avenida Presidente Wilson, sobre o rio Tamanduatehy.

FIRMIANO DE MORAES PINTO, prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 22 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a despender até á quantia de 29:242$000, com a construcção de uma ponte de madeira, na avenida Presidente Wilson, sobre o rio Tamanduatehy.

Art. 2.o — A despesa, com a execução da presente lei, correrá por conta da verba propria do orçamento em vigor, e, na sua insufficiencia, fica o prefeito autorizado a fazer as operações de creditos que forem necessarias, dentro das fontes da receita.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de abril de 1924, 371.o da fundação de São Paulo

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

LEI N. 2.705, DE 26 DE ABRIL DE 1924

Inclue, no quadro do funccionalismo, os chefes de turmas da Directoria de Obras.

FIRMIANO DE MORAES PINTO, prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 22 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Ficam incluidos, no quadro dos funccionarios publicos, os chefes de turmas da Directoria de Obras que ainda não fazem parte desse quadro.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de abril de 1924, 371.o da fundação de São Paulo

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

LEI N. 2.706, DE 26 DE ABRIL DE 1924

Approva o accôrdo feito pela Prefeitura para a acquisição de uma faixa de terreno dos predios ns. 1 e 3 da rua Barão de Itapetininga e 4, 6, 8 e 10 da rua Xavier de Toledo, para a rectificação do alinhamento desta ultima via publica.

FIRMIANO DE MORAES PINTO, prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 22 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica approvado o accôrdo feito pelo prefeito com o sr. Claudio Monteiro Soares e sua mulher, para acquisição de uma faixa de terreno, com a superficie de 718,755 metros quadrados, dos predios ns. 1 e 3 da rua Barão de Itapetininga e 4, 6, 8 e 10 da rua Xavier de Toledo, área essa necessaria á rectificação do alinhamento da rua Xavier de Toledo, pela quantia de 770:069$867, na base de 1:071$431, o metro quadrado, de conformidade com o termo que foi lavrado na Prefeitura, em 18 de julho de 1923 e nos termos da lei n. 2.323, de 30 de setembro de 1910.

Parag. 1.o — As demolições dos referidos predios serão feitas pelos vendedores que ficarão com direito aos respectivos materiaes, de accôrdo com o referido termo.

Parag. 2.o — O pagamento será feito a proporção que forem demolidos os predios e entregues os respectivos terrenos ao dominio publico, mediante quitações parciaes, que corresponderão ás áreas desoccupadas, na base de 1:071$431, por metro quadrado.

Art. 2.o — O prefeito, além da clausula sobre evicção a que ficarão sujeitos os outorgantes, exigirá a filiação completa dos titulos de propriedade de accôrdo com a legislação patria.

Art. 3.o — As despesas com a execução da presente lei, correrão por conta da verba propria do orçamento vigente e, na sua insufficiencia, o prefeito fará as operações de credito que forem necessarias.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de abril de 1924, 371.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

LEI N. 2.707, DE 26 DE ABRIL DE 1924

Autoriza a despesa de 47:253$800, com o alargamento da estrada de Santa Maria.

FIRMIANO DE MORAES PINTO, prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 22 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a alargar a estrada de Santa Maria para seis metros, fazendo a regularização do seu leito de accôrdo com o orçamento n. 249 da Directoria de Obras e Viação, podendo despender com esses serviços até á importancia de 47:253$800.

Art. 2.o — A despesa com a execução da presente lei, correrá por conta da verba "Obras em geral", do orçamento, e, na sua insufficiencia, o prefeito fará as operações de credito que forem necessarias, dentro das fontes da receita.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de abril de 1924, 371.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

LEI N. 2.708, DE 26 DE ABRIL DE 1924

Autoriza as despesas de 38:496$000 e [...] 93:570$000, respectivamente, com o pessoal e material necessarios para a conservação das estradas de rodagem do Municipio.

FIRMIANO DE MORAES PINTO, prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 22 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica autorizada a Prefeitura a despender com o pessoal e material necessarios para a conservação das estradas de rodagem do Municipio as importancias respectivas de 38:496$000 e 93:570$000, no total de 132:066$000, em accrescimo á lei orçamentaria.

Art. 2.o — Fica o prefeito autorizado a fazer as operações de credito que forem necessarias, dentro das fontes da receita.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de abril de 1924, 371.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

(*) LEI N. 2.696, DE 24 DE ABRIL DE 1924

Eleva a 2:000$000, mensaes, o ordenado do Director Geral da Prefeitura e dá outra providencia.

FIRMIANO DE MORAES PINTO, prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 22 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Passa a ser de dois contos de réis, mensaes, o ordenado do Director Geral da Prefeitura.

Art. 2.o — Fica creado o cargo de official de gabinete do Director Geral, com o ordenado egual ao do secretario do director das Obras.

Art. 3.o — Fica a Prefeitura autorizada a fazer as operações de credito que forem necessarias.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 24 de abril de 1924, 371.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto.
No impedimento do Director Geral,
Alberto Costa.

(*) — Reproduzida por ter sahido com incorrecções.

ACTO N. 2.381, DE 26 DE ABRIL DE 1924

Designa na avenida Angelica, esquina da avenida Municipal, um ponto para o estacionamento dos automoveis ns. 2.935 e 3.491.

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidos por lei, resolve:

Art. unico — Fica designado, na avenida Angelica, esquina da avenida Municipal, um ponto para o estacionamento dos automoveis ns. 2.935 e 3.491.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de abril de 1924, 371.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto
O Director Gerial
Luiz Tavares

ACTO N. 2.382, DE 26 DE ABRIL DE 1924

Designa, no largo Paysandu', um ponto para o estacionamento dos automoveis de carga ns. 4.326, 5.032, 3.097 e 3.291.

O Prefeito do Municipo de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. unico — Fica designado, no largo Paysandu', um ponto para o estacionamento dos automoveis de carga ns. 4.326, 5.032, 3.097 e 3.291.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de abril de 1924, 371.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto
O Director Geral
Luiz Tavares

ACTO N. 2.383, DE 26 DE ABRIL DE 1924

Designa, na rua Senador Queiroz, esquina da rua Brigadeiro Tobias, um ponto para o estacionamento dos automoveis ns. 6.082 e 5.297.

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. — Fica designado, na rua Senador Queiroz, esquina da rua Brigadeiro Tobias, um ponto para o estacionamento dos automoveis ns. 6.082 e 5.297.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de abril de 1924, 371.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito
Firmiano M. Pinto
O Director Geral
Luiz Tavares

ACTO N. 2.384, DE 26 DE ABRIL DE 1924

Confirma, em frente á Estação da Luz, um ponto para o estacionamento de 43 automoveis.

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. unico — Fica confirmado, em frente á Estação da Luz, um ponto para o estacionamento dos automoveis ns. 474, 878, 926, 1.056, 1113, 1117, 1325, 1337, 1371, 1874, 2.145, 2.558, 2.651, 2.689, 2.761, 3.260, 3.396, 3.685, 3.748, 3.843, 3.876, 3.913, 3.959, 4.153, 4.243, 4.251, 4.276, 4.336, 4.693, 4.715, 4.810, 4.832, 4.979, 4.320, 449, 5.183, 5.277, 5.279, 5.283, 5.483, 6.085, 6.081 e 5.276.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 26 de abril de 1924, 371.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto,
O Director Geral
Luiz Tavares

Officiou-se á Camara, transmittindo, com as informações prestadas, a relação do pessoal operario e guardas da administração dos jardins, com a discriminação dos actuaes ordenados e os respectivos augmentos.

Foram determinados os pagamentos de 1:951$695, a Felix M. Costari; 18:000$, a Geraldo Jordão e Alvaro Vidigal; 5:881$717, a Annibal M. Gonçalves; 4:908$710, a Ferreira e Longo; 4:581$100, a José Rebello da Silva; 4:000$, á Associação Beneficente e Instructiva; 12:320$, a Vicente Cesar; 400$, a Oscar Naxara; 27$, a Landucci, Neves e Cia.; 6:000$, á Liga Paulista contra a Tuberculose; 5:759$371, a Manuel L. Zuarella; 10:602$225, a Miguel Presgrave; 200$, a Manuel Luiz Zuarella; 50$, á Light e Power; 200$, a José Rebello da Silva; 536$250, a Francisco R. Fonseca; 243$, a José Troise; 175$200, a J. Antonio Zuffo; 3:000$, ao Jockey Club; 3:698$755, ao "Correio Paulistano"; 1:917$440, a Antonio Giorgi; 70$, a Max Bertha; 670$, a Lucido de Fiori; 100$, á Companhia de Gaz.

Requerimentos despachados:

Da Sociedade Commercial Constructora, Arthur Vautier, Raphael Passaro, Vicente Laurito, Pedro Raggi, Sociedade C. Immoveis, José Granieri, Soares V. Tucci, Light and Power, José M. Fonseca, Romano Valente, José Sousa, Olinto Simonini, Manuel J. Sousa, José C. Cardoso, Manuel Viotti, Companhia City, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de João Santochi, João Baptista, João Berintegua, Izabel Laudelina de Camargo, Manuel Simões e Cia., Manuel Pimentel, Manuel Ronian, Manuel Iglesias, Vasques, Manuel Paulo, Manuel F. dos Santos, Manuel Alves, Manuel Rodrigues, Pedro Carnalle, Polycarpo de Paulo, Ida Sayde, Francisco Nardise, Irmãos Provens, Josepha Lopes, J. Paulista San Martin, Ferreira e Cia., Elias Saleme, José Ozetti, De Simone e Tabucci, Candido C. Pinto, Eduardo dos Santos, pedindo licença; Joaquim Tiezzi, João Macks, José Petri, Manuel Antonio de Carvalho, Notto Fochini, Izabel D'Aseuca, Germano Pereira Bastos, Garcia e Rias, Herminia Soares, Ernesto Valente, pedindo licença especial; Hermes Madella, pedindo approvação do letreiro; Arthur Affonso, pedindo licença para coreto; Irmandade de Santa Cruz Enforcados e Aristides Orlandi, pedindo tambem licença para coreto. — Sim, em termos;

do dr. Clemente da Costa e Silva, pedindo certidão. — Certifique-se;

de Bosso e Fabularo, pedindo prazo. — Concedo o prazo de [...] dias;

de Maria F. Monteiro de Barros pedindo relevamento de multa. — Indeferido, á vista das informações;

de Olympio Fernandes, pedindo estacionamento; José Antonio de Queiroz, pedindo relevamento de multa. — Indeferido.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Accacio Sobrinho e Irmãos, para construir predio á Estrada da Cantareira;

Amilcar Albertoni, para construir predio á rua Guaycuru's, 6 A;

Angelo Gayotto, para construir predio á avenida Pompeia;

Antonio Caruso, para construir predio á rua do Gado;

Antonio de Lucca, para modificações internas á rua Castro Alves, 11;

Antonio Pinheiro da Silva, para construir predio á rua Camillo;

Antonio Rico Rico, para construir predio á rua Miguel Menten;

Aristides Pinheiros, para construir predios á rua Cesario Alvim, 6 e 8;

Attilio Cavalieri, para construir predio á rua Tito, esq. da rua Caio Gracho;

Augusto Bandecchi, para augmentar predio á rua Tamandaré, 100;

Benedicto Coutinho, para construir predio á rua Padre Benedicto de Camargo, 29;

Brasital S. A., para construir muro á rua Guaycuru's;

Caetano Charlotti, para construir predio á travessa "3" Villa Pompeia;

Cardim e Malheiro, para reformar predios á rua Formosa, 10 e 10 A;

Carlos Alberto Vanzolini, para augmentar predio á rua Haddock Lobo, 24;

Carlos Giosa, para construir muro á rua da Mooca, 68 B;

Diogo Pinto Dias, para construir garage á avenida Celso Garcia, n. 265;

Domingos Emilio, para modificar construcção á rua Rio Bonito, 71 e 73;

Domingos de Queiroz, para construir predio á rua Susano Brandão, 20;

Emilio Bracco, para construir predio á rua Guaratinguetá, 37 A;

Ernesto Bohrens, para construir garage á avenida Paulista, 160 e 162 A;

Ferrucio Negri, para construir predio á travessa Martha, 27;

Fortunato Olivieri, para augmentar predio á rua Vergueiro, esq. da rua Deodoro;

F. P. Ramos de Azevedo e Cia., para construir predio á rua Floribella, 11;

Francisco Barazino, para construir predio em villa Bertioga;

Francisca de Sampaio Monteiro da Silva, para abrir rua na 4.a Parada;

Francisco Cardonuto, para augmentar predio á rua Piratininga, n. 48;

Francisco Russo, para construir predio em villa Bertioga;

Herminia de Maria, para modificar construcção á rua Eugenio de Lima, 71;

Irmãos Asson, para abrir ruas na Lapa;

José de Macedo Fraissat, para construir predio á rua Marechal Hermes da Fonseca, 89;

José do Macedo Fraissat, para construir barracão á rua José Antonio Coelho, 114;

José Manuel Casolo, para construir predio á rua Imperial, 41;

Luiz Balberde Lopes, para construir predio á rua Coronel Emygdio Piedade;

Luiz Guimarães Barbosa, para construir predio á rua Antonio Bicudo, 20;

Luiz Leovato, para construir predio no Piquiri;

Manuel Gonçalves Dias, para reformar e construir predio á rua Santa Clara, esquina da rua Rio Bonito;

Manuel Guedes, para reformar predio á rua Guarany, 15 e 17;

Maria Lopes, para construir muro á rua Capote Valente, 53;

Nabhan Frank e Cia., para construir fabrica á rua Casemiro de Abreu, 70;

N. Dale Caluby, para reformar predio á rua Visconde do Rio Branco, 84;

Noé Azevedo, para abrir valla no calçamento da rua Abilio Soares, esquina da rua Oscar Porto;

Raphael Lanzaro, para construir garage á rua da Consolação, 465;

Raphael Visconti, para construir predio á alameda dos Tapuyas;

Ricardo Lion, para construir predio á rua Conde de S. Joaquim;

Rocha Miranda Filhos e Cia. Ita. para construir predios (2), á rua Helvetia, 2;

Sebastião Peruche, para construir garage á rua Itororó, 61.

Devem comparecer á mesma Directoria para esclarecimentos os srs:

Alberto Monteiro da Silva, Alcina Rebouças Ribeiro, Alfredo Godinho Mendes, Antonio Chiacca, Carlos Girardelli, Clementino de Sousa e Castro Junior, David Augusto, Domingos Sartori, Eduvizes Ebecken Cherdeira, Egydio del Carlo, Ferrucio Darsi, Francisco Micelli, Francisco de Queiroz Ferreira, José Bentevenha, José de Macedo Fraissat, Manuel Dias, Margarida Clemente, Maximiliano Maculão, Miguel Giustino, Paschoal Ciciola, Pedro Riso, P. Traldi, Renato Pacheco Bacellar, Roque Porreta, Salomão José Kassab, Santo Bertolassi, representante da Sociedade Anonyma Brasital, representante da firma Scott e Urner, representante da firma Sousa e Sobrinho, Thomaz de Natale.

TURMA DE CALCETEIROS
DIRECTORIA DE OBRAS
3.a Secção

Distribuição dos serviços no dia 27 de abril de 1924.

Rua Couto Magalhães, 12 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Barão Duprat, 12 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Voluntarios da Patria, 24 calceteiros, 15 serventes, 4 carroças. — Reposição.

Rua Senador Queiroz, 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — Reposição.

Rua Domingos Moraes, 11 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Fausto Ferraz, 11 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua da Liberdade, 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Manuel da Nobrega, 9 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — Reposição.

Rua Major Sertorio, 14 calceteiros, 10 serventes, 1 carroça — Reposição.

Alameda Eduardo Prado, 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Avenida Agua Branca, 10 calceteiros, 5 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Palmeiras, 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — Reposição.

Porto do Canindé, 2 serventes — Guardas.

Total, 147 calceteiros, 102 serventes, 24 carroças.

Distribuição dos serviços no dia 28 de abril de 1924.

Rua Bresser, 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Atterrado da Mooca, 12 calceteiros, 3 serventes, 2 carroças — Reposição.

Avenida Celso Garcia, 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Visconde Panahyba, 10 calceteiros, 7 — serventes, 1 carroça — Reposição.

Diversas ruas, 3 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — Reposição.

Rua Couto de Magalhães, 12 calceteiros, 8 servente, 2 carroças — Reposição.

Rua Barão Duprat, 12 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Voluntarios da Patria, 24 calceteiros, 15 serventes, 4 carroças — Reposição.

Rua Senador Queiroz, 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — Reposição.

Rua Consolação, 23 calceteiros, 11 serventes, 3 carroças — Reposição e calçamento.

Rua Santo Antonio, 11 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Guaycuru's, 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Alameda Tieté — 4 serventes, 3 carroças — Reposição.

Rua Domingos de Moraes, 11 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Fausto Ferraz, 11 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua da Liberdade, 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Manuel da Nobrega, 9 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — Reposição.

Rua Major Sertorio, 14 calceteiros, 10 serventes, 1 carroça — Reposição.

Alameda Eduardo Prado, 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Avenida Agua Branca, 10 calceteiros, 5 serventes, 2 carroças — Reposição.

Total, 226 calceteiros, 156 serventes, 33 carroças.

Directoria de Obras
3.a secção

Distribuição dos serviços no dia 28 de abril de 1924.

Rua das Palmeiras — 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Diversas ruas — 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Rua Brigadeiro Tobias — 10 calceteiros, 5 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Lavapés — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua da Gloria — 13 calceteiros, 9 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Glycerio — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Porto do Canindé — 2 serventes. — Guardas.

Total: 280 calceteiros, 194 serventes, 46 carroças.

TURMA DE TRABALHADORES
Directoria de Obras
3.a secção

Distribuição dos serviços no dia 27 de abril de 1924.

Almoxarifado — 1 operario. — Guarda.

Centro da cidade — 5 operarios, 1 carroça. — Reposição do calçamento especial.

Rua Conselheiro Carrão — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua Luiz Gama — 1 feitor, 10 operarios, 4 carroças. — Regularização.

Rua Dr. Rocha Azevedo — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Total: 3 feitores, 34 operarios 11 carroças.

TURMA DE TRABALHADORES
Directoria de Obras

Distribuição dos serviços no dia 28 de abril de 1924.

Almoxarifado — 1 operario. — Guarda.

Centro da cidade — 10 operarios, 2 carroças — Reposição do calçamento especial.

Rua do Bosque — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua Paulino Guimarães — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua Ignacio Araujo — 1 feitor, 10 operarios, 4 carroças. — Regularização.

Rua Cantagallo — 1 feitor, 13 operarios, 4 carroças. — Regularização.

Rua Conselheiro Carrão — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua Luiz Gama — 1 feitor, 10 operarios, 4 carroças. — Regularização.

Rua Dr. Rocha Azevedo — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Alameda Ytu' — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças. — Regularização.

Total: 8 feitores, 90 operarios, 28 carroças.

—— Turma extraordinaria:

Rua Senna Madureira — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua Thomaz Carvalhal — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua Caluby — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua Commendador Cantinho — 1 feitor, 11 operarios, 2 carroças. — Regularização.

Bairro do Ypiranga — 2 feitores, 20 operarios, 8 carroças — Regularização.

Alameda Santos — 8 operarios, 1 carroça. — Concerto de passeios.

Avenida Paulista — 6 operarios, 1 carroça. — Concerto de passeios.

Total: 6 feitores, 74 operarios, 22 carroças.

TURMA DE MACADAM
Directoria de Obras
3.a secção

Distribuição dos serviços no dia 27 de abril de 1924.

Rua Ipanema — 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça. — Reposição de macadam.

Praça Dr. Theodureto de Carvalho. — 3 operarios, 3 carroças. — Reposição de macadam.

Rua Maria Domitilia — 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça. — Reposição de macadam.

Total: 2 feitores, 15 operarios, 5 carroças.

TURMA DE MACADAM
Directoria de Obras
3.a secção

Distribuição dos serviços no dia 27 de abril de 1924.

Rua Almirante Brasil — 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Procuras:

453 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação:

4.867 familias de colonos para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda: 2 administradores, 3 escrivães.

Para fazenda ou fóra della, 2 guarda-livros.

Immigrantes:

Chegados, 148.

Contractos effectuados:

Directamente: 4 familias de colonos.

Destino certo: 2 familias de colonos e 11 camaradas.

O TEMPO

Tempo provavel das 16 horas de hontem, ás 16 horas de hoje:

Instavel tendendo para bom. Ventos predominantes de componente E. Nebulosidade proxima á normal. A temperatura permanecerá em alta relativa. Possibilidade de neblinas, garôas, e chuvas locaes fracas no norte do Estado. No littoral será o tempo meio encoberto, com neblina, garôas, reinando ventos frescos de componente E. Chuvas locaes de curta duração ao sul

CAFE', CAMBIO E COMMERCIO

Auto Sport

A maior e mais bem sortida casa de automoveis e accessorios.
Os melhores preços e os melhores artigos.
Representantes dos automoveis DODGE BROTHERS SHERWIN WILLIAMS Co. — Tintas e vernizes para automoveis.
S. SMITH & SONS - Londres - (Velas K. L. G.)
Pneumaticos MICHELIN, de todas as medidas e typos.
Accessorios em geral para automoveis.
Borracha vermelha para vulcanizadores.
Aluminium para estribos.
Ferramentas manuaes e de precisão.
Lonas para capas e pannos couro.
MARVEL-O — O rei dos preparados ideaes.
FLAXOAP — O melhor sabão para todos os fins.
Peças sobresalentes para motores Continental e Rutemberg.
Para-choques.
Peças Ford.
Posto de serviço, carga e concerto de accumuladores.
Rolamentos de esphera.
Velas K. L. G. para automoveis e aeroplanos.
(Usados pelos melhores recordistas do mundo — Sacadura — Coutinho — Winton — Martins)
Completo stock de peças genuinas DODGE BROTHERS.
Tinta "ALVEAR" para pneumaticos.
Amortecedores de choque SYS - Os mais positivos, simples e duraveis.

ANTUNES DOS SANTOS & CIA.

Garage e Off. AUTO-SPORT Ex-Garage Geral Alameda Eduardo Prado, n. 37 Tel., Cidade, 2206
Loja e escriptorio AUTO SPORT R. Barão de Itapetininga, 30-32 — Tel., Cid., 3594 —
Telegrapho: — ANTUNES e AUTOSPORT

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

S. PAULO, 26 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje, em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	21.658
Anterior	31.603
Entradas pela Estrada Sorocabana	13.327
Anterior	13.418
Total, hoje	34.985
Total, anterior	35.031

— Foram recebidas hoje na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Santos	22.345
Anterior	—
Café entrado em Santos	11.802

PASSAGENS

S. PAULO, 26 — Café baldeado hoje, até ás 14 horas, para Santos, 34.985 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	21.658
Bragantina	3.825
Sorocabana	4.159
Cary e São Paulo	1.634
Braz	3.709

DISPONIVEL

SANTOS, 26 — As vendas de café disponivel foram de 30.000 saccas, regulando a base de 27$500 para o typo 4, por 10 kilos.

Mercado, estavel.

As vendas do café a termo foram de 9.000 saccas.

SANTOS, 26 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	35.034
Entradas, desde 1.o do mez	736.536
Entradas, desde 1.o de julho	8.817.717
Média	35.108
Existencia em 1a e 2.a mãos	1.016.603
Despachadas, hoje	29.546
Despachadas, desde 1.o do mez	440.656
Despachadas, desde 1.o de julho	8.645.222
Embarcadas, hontem	30.214
Embarcadas, desde 1.o do mez	436.634
Embarcadas, desde 1.o de julho	8.515.198
Passagens, hoje	34.985
Passagens, desde 1.o do mez	701.311
Passagem, desde 1.º de julho	8.374.912

Sahidas durante o mez:

	SACCAS
Europa	133.694
Estados Unidos	247.157
Cabotagem	2.336
Argentina	5.690
Total	393.782

COMPANHIA RINALDI DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 25. — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Stock anterior	32.857
Entradas, hoje	1.817
Total	34.674
Sahidas, hoje	654
Stock, hoje	34.020

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 26. — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 25	61.281
Entradas, hoje	1.507
Total	62.788
Sahidas, hoje	2.170
Stock, hoje	60.618

COMPANHIA SÃO PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 26. — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 25	66.316
Entradas, hoje	2.080
Total	68.396
Sahidas, hoje	830
Stock, hoje	68.066

COMPANHIA ALLIANÇA DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 25. — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 25	46.205
Entradas, hoje	4.801
Total	51.006
Sahidas hoje	1.567
Stock, hoje	49.449

COMPANHIA ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 26. — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 25	30.505
Entradas, hoje	708
Total	31.213
Sahidas, hoje	643
Stock, hoje	30.570

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 26. — Foi o seguinte o café despachado hoje:

	SACCAS
Paulista	28.562
Mineiro	984
Total	29.546

A ILLUMINADORA
D. MATHEUS
Grande deposito de lampadas e material electrico em geral — Installações electricas de força e luz — GERADORES — MOTORES — TRANSFORMADORES
Rua Boa Vista, 47 — S. Paulo

COTAÇÕES DO CAMBIO

ABERTURA

Mercado, estavel.

Londres, a 90 d/v	6 7/32	
Londres, á vista	6 5/32	
Paris	—	568
Nova York	—	8$920
Hespanha	—	1$240
Italia	—	402
Belgica	—	488
Argentina	—	2$916
Hollanda	—	3$330
Suissa	—	1$600
Uruguay	—	7$100
Portugal	—	284

FECHAMENTO

Mercado, estavel.

Londres a 90 d/v	—	6 7/32
Londres, á vista	—	6 5/32
Paris	—	568
Nova York	—	8$920
Italia	—	402
Portugal	—	284
Belgica	—	488
Argentina	—	2$910
Hollanda	—	3$330
Hespanha	—	1$240
Suissa	—	1$600

— A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	6 7/32	6 3/32
Paris	565	570
Italia	—	402
Portugal	—	296
Nova York	—	8$920
Argentina	—	2$900
Suissa	—	1$580
Belgica	—	487
Hespanha	—	1$247

SANTOS

A Camara Syndical de Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

OFFERTAS

	A 90 d/v.	A' vista
Londres	6 1/4	6 1/8
Paris	565	570
Italia	—	406
Hespanha	—	1$255
Portugal	—	285
Estados Unidos	—	8$900
Argentina	—	2$930
Soberanos	—	43$000

OFFERTAS

Letras part. a 5 dias	6 1/4	6 9/32
Letras part. a 30 dias	6 9/32	6 19/64
Letras bancarias a 5 dias	6 1/4	6 9/32
Letras bancarias a 30 dias	6 1/4	6 9/32

— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 25 do corrente:

Francos	362.480
Dollars	286.321
Libras	77.227
Pesos argentinos	—
Liras	—

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega dollar 8$900 e agio 4$861.

Taxa de cambio

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de $570, o franco, ouro.

Libra esterlina

Valor da libra, papel — 39$183.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

BANCOS

75 Acções do Banco Noroeste a . . 97$000

COMPANHIAS

370 Acções Comp. Paulista a . . . 309$000
170 Idem, da Mogyana a . . . . . 205$000

DEBENTURES

1.000 Debentures Força Luz R. Preto a 94$000
57 Idem, a . . . . . . 95$000
5 Idem, da Tecelagem de Seda a . 920$000

OFFERTAS

Fundos publicos	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 3.a a 6.a e 12.a	1:020$	1:000$
Idem, 7.a a 14.a	—	997$000
Idem, da União (D. E.)	730$000	—
Obrigações Th. Nacional	940$000	935$000
Obrigações de 1921	1:050$	1:045$
Idem, (10:000$)	—	10:450$

BANCOS

	Vend.	Comp.
Commercio e Industria	1:000$	905$000
Commercial	276$000	258$500
S. Paulo (1.o dia)	110$000	103$000
Idem, c/ 60 por cento (1.o dia)	70$000	62$000
Noroeste E. S. Paulo, c/ 50 por cento	105$000	96$000
Brasil	—	330$000

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Araras, 1.a	100$000	91$000
Araras, 2.a	—	98$000
Araraquara	100$000	97$000
Amparo	100$000	97$000
Bauru'	55$000	—
Botucatú	—	98$000
Campinas	85$000	78$000
Cravinhos	—	75$000
Capital, 6 o/o (Viaducto)	95$000	86$000
Capital, emp. de 1910	—	100$000
Capital, emp. de 1909	—	93$000
Capital, emp. de 1913	101$500	100$000
Capital, emp. de 1918	100$000	98$500
Espirito Santo	—	92$000
Itapetininga	70$000	65$000
Itapira	—	94$000
Itú	—	75$000
Jundiahy	—	98$000
Jardinopolis	65$000	60$000
Lorena	—	100$000
Monte Alto	—	102$000
Pirassununga	—	99$000
S. Manuel	100$000	91$000
São Carlos	82$000	80$000
S. Simão	—	100$000
S. João da Bocaina	—	80$000
S. João Boa Vista	—	93$000
Ribeirão Preto	—	100$000

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Adubos Chimicos Alkalis	205$000	200$000
Armazens Geraes S. Paulo c/ 60 o/o	108$000	105$000
Antarctica Paulista	—	350$000
A. S. Paulo, c/ 40 o/o (s/v.)	—	95$000
Ceramica Saccoman	—	202$000
Caixa Liquidação c/ 64 o/o	295$000	285$000
Electrica Araraquara	—	300$000
Fabricas Orion, c/ 75 o/o	425$000	412$000
Força e Luz de Rezendo	—	200$000
Ferroviaria S. Paulo Goyaz	110$000	91$000
Idem, a 30 dias	—	91$000
Iniciadora Predial	—	200$000
Luz e Força Guaratinguetá	700$000	400$000
Moinho Santista	600$000	320$000
Melhoramentos S. Paulo	300$000	130$000
Mogyana	208$000	203$000
Idem, a 30 dias	—	210$000
Paulista Estradas de Ferro	309$000	308$500
Idem, a 30 dias	—	310$000
Fastoril Ag. Barreiro Rico	—	200$000
Idem, c/ 55 o/o	—	110$000
Paulista A. Aluminio	—	300$000
Paulista Seguros	390$000	350$000
S. Paulo e Minas de Armazens Geraes (int.)	—	300$000

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Aguas Esg. R. Preto	—	96$000
Campineira T. Luz e Força	—	93$000
Central E. Rio Claro	93$000	92$000
Idem, 2.a	95$000	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	180$000
Electrica Bebedouro	—	85$000
Electrica Araraquara, 8 o/o	102$000	100$000
Idem, c/ 70 o/o	—	203$000
Fabril Cubatão	—	93$500
Força e Luz R. Preto	96$000	94$000
Força Luz S. Valentim	100$000	—
Força Luz Jaboticabal	—	90$000
Idem, 2.a	—	95$000
Luz e Força Jundiahy, 1.a	—	94$000
Idem, 2.a	—	94$000
Grandes Hoteis	100$000	—
Luz e Força S. Cruz, 1.ª	—	90$000
Idem, 2.ª	—	90$000
Nacional Estamparia	—	93$000
Melhoramentos Batataes (ex-juros)	90$000	84$000
Melhoramentos S. Paulo	—	100$000
Idem, 2.a	—	100$000
Meridional Paulista	—	82$000
Orion, de Barretos	—	100$000
Paulista A. Aluminio	—	100$000
Pastoril Ag. Barreiro Rico	—	90$000
Paulista Electricidade	92$000	86$000
S. A. "Estado de S. Paulo"	89$000	84$000
Tecelagem Seda Italo Brasileira	950$000	910$000
Vidraria S. Marina	—	97$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5:
Presente, 106$500 a —; maio, 105$500 a —; junho, 99$800 a 100$500; julho, 96$ a 96$500; negocios: 4.500 arrobas a 96$; agosto, 93$ a 93$500; negocios 500 arrobas a 93$300; setembro, 91$000 a —.

Algodão em caroço (sacco usado bom) — Para agosto, 26$850 a —.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em caroço, sem sacco, qualidade commum, 15 kilos, não ha; em rama, typo n. 5, 105$000; dos Estados do Norte, Seridó, 1.a, nominal 1; sertão, 1.a, 114-115; primeira sorte, 112-113; mediana, 106-107.

Mercado firme.

ARROZ

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz agulha em casca (sacco novo) — Presente 27$400 a —; maio 26$900 a —; junho 26$750 a —; julho e agosto 26$750 a —.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Arroz: (saccaria usada)
Agulha beneficiado, especial, 60 kilos, 51-52; agulha, beneficiado, superior, 45-46; agulha, beneficiado, bom, 37-38; agulha, beneficiado, regular, 34-35; agulha, segunda de arroz, 30$; agulha, em casca, bom 31$000; Cattete, beneficiado, especial, 60 kilos, 40-42; Cattete, beneficiado, superior, 60 ks. 37-38; Cattete, beneficiado, bom, 35-36; Cattete, beneficiado, regular, 32-33; Cattete, segunda de arroz, 30$ a 23$. Quirera 23$. Cattete, bom .... 29$500.

Mercado, estavel.

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo):
Presente, 96$100 a 96$700; maio, 94$700 a 95$; negocios: 1.000 saccas a 95$; junho, 92$ a 92$800; julho, 87$400 a 87$500; negocios: 500 saccas a 87$500; 500 a 87$400; agosto, ... 81$500 a 82$300; setembro — a 79$.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Refinado, filtrado, especial, 60 kilos, 106$ a 107$; idem, de 1.ª, 103$ a 104$; idem, de 2.ª, 93$ a 94$000; moido, branco, 58 kilos, a 96$000; crystal, bom, secco, do Estado, 96$500; idem, Pernambuco, 96$500; idem de Campos, 96$500; somenos, bom 81$; mascavo, 70$ a 71$.

Mercado, estavel.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, em latas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 195$; idem, em latas de 2 kilos, 195$; do Rio Grande do Sul, em latas de 20 kilos, 195$; idem, em latas de 2 kilos, caixa de 60 kilos, 195$000.

Mercado, estavel.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Caroço de algodão do Estado, sem sacco, ... 4$; idem, ensaccado, 4$300.

Mercado, estavel.

FARINHAS

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Farinha de mandioca — Todas as cotações são nominaes.

Mercado, nominal.

Farinha de trigo — Da Republica Argentina, de primeira, sacco de 44 kilos, 36$000; idem, de segunda, 33$000; idem, de terceira, 30$; dos moinhos nacionaes, de 1.ª, sacco de 44 kilos, 36$000; idem, de segunda, 33$000; idem, de terceira, 30$000.

Mercado, estavel.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho (safra da secca) — Todas as cotações são nominaes.

(Safra das aguas) — Todas as cotações são nominaes.

Feijão branco (saccaria usada), não ha.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (Sacco novo)
Presente $800 a —; maio a setembro $780 a —.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Mamona (saccaria usada) — Grau'da, $750; média, $775; miu'da, $800; misturada, $770 — Mercado, firme.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho (sacco usado) — Amarellinho, 19$500; amarello, 18$500-19$; amarellão, 18$500-19; branco, crystal, 19$500; branco, commum, 18$500-19$; branco, dente de cavallo, 18$500-19$.

Mercado, estavel.

OLEOS

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão — Do Estado, em quartola de 160 kilos, peso bruto, 400$. Idem, em caixa, com 2 latas, 28 kilos, peso liquido, 30$000.

Mercado estavel.

Oleo de linhaça (puro genuino): — "Extrafino", em caixa com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo, 3$450; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos mais ou menos, 3$200.

"Ideal Pintor", em quartolas de 180 kilos liquidos mais ou menos, 2$900; idem, em caixas com 2 latas de 32 kilos liquidos, 3$050.

Mercado, calmo.

ESTATISTICA

Movimento do dia 25 de abril de 1924, das Cias. Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Nacional de Armazens Geraes, Armazens Geraes "Matarazzo", Armazens Geraes "Scarpa", "Armazens Geraes Gamba", e "Armazens Geraes Meirelles".

MERCADORIAS:

Algodão em rama: stock anterior: 15.124 fardos, 1.926.969.5 kilos; entradas: 370 fardos.... 58.840 kilos; sahidas: 269 fardos, 44.911 kilos; stock actual: 15.225 fardos, 1.940.898.5 kilos.

Algodão em caroço: stock anterior: 372 fardos, 9.555 kilos; stock actual: 372 fardos.... 9.555 kilos.

Caroço de algodão: stock anterior: 1.469 fardos, 71.689 kilos; stock actual: 1.469 fardos, 71.689 kilos.

Assucar crystal: stock anterior: 60.383 saccas 3.630.581 kilos; entradas: 2.470 saccas.... 148.200 kilos; sahidas: 30 saccas, 1.800 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior: 1.300 saccos, 78.000 kilos; sahidas: 976 saccas, 58.560 kilos; stock actual: 2.276 saccas, 126.560 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior: 2.042 saccas, 122.409 kilos; sahidas: 84 saccas, 4.929 kilos; stock actual: 1.958 kilos; 117.480 kilos.

Mamona: stock anterior, 119 saccos, 5.950 kilos; stock actual, 119 saccos, 5.950 kilos.

Milho: entradas: 27 saccos, 1.620 kilos; stock actual: 27 saccos, 1.620 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias companhias de armazens geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MATADOURO DE S. PAULO

Movimento do dia 26 de abril de 1924.

Emblema do carimbo: — "Lebre".

Foram abatidos, 25 leitões, 253 bovinos, 244 suinos, 60 ovinos, 63 vitellos.

Foram inutilizados 1 leitão, 1 bovino, 15 suinos.

Observações: — Tuberculose, 1 bovino; tuberculose, 1 suino; cysticercose, 1 leitão; cysticercose, 14 suinos.

—— Preços da carne nos frigorificos:

Brazilian Meat Company Ldt. — Barretos — Dianteiro, $700, trazeiros, 1$140.

Continental Products Company — Dianteiros, $700; trazeiros, 1$140.

Terras no Planalto Central

Lotes para construcções, em continuação á Villa Planaltina, pequenos e grandes sitios, com

Deodato do Amaral Lonly
ESCRIPTORIO DE TOPOGRAPHIA
Planaltina — Planalto Central de Goyaz

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria da Justiça — A Melchior Carneiro de Mendonça: ..... 1:409$; a Rufino Vicente Ferreira: 52$700; a Horacio Bruno Rodrigues: 193$000; a d. Carolina de Campos: 115$200; a Laur Habasinski: 1:121$; a Ferreira Passarello e Cia.: ..... 13:460$; á Rio de Janeiro and São Paulo Telephone Company: .... 23:170$900; a Francisco Germano de Medeiros: 1:832$; a Arthur Prado de Oliveira: 964$600; a Francisco Germano de Medeiros: 36:000$; a Ernesto Cocito: 1:083$330; a Manuel Varella: 150$; a Francisco Germano de Medeiros, 41:066$666; a Cantidiano Ximenes de Andrade: 592$; a d. Rita Maria de Moraes: 63$700; a Antenor Lopes de Oliveira: 303$; a Sebastião Francisco Ferreira: 68$000: Pague-se.

Secretaria da Agricultura: — A Manuel Góes Borba: 46:132$538; a Burger e Deinhauer: 13:252$835; a Romulo Romagnoli: 73$620; ao mesmo: 1:125$600; á Companhia Puglisi: 2:075$; a Lameirão e Cia.: 1:200$; a Domingos Pinto e Cia.: 9:292$500; a José Sarti: 11:165$; a Thomaz, Irmão e Cia.: 14:479$; á Companhia Puglisi: 11:635$; a Amaral Cesar e Cia.; a Francisco Vicchioni: 1:745$700; á Viuva Palmyra Baptista: 1:188$; a Thomaz, Irmão e Cia.: 1:596$900; a Pavesi e Cia.: 482$200; á Sociedade Industrial Irmãos Abranches: 15:168$800; a Theodoro Oliva e Irmão: 1:190$; a Raphael Ficondo: 14:350$; a Lameirão e Cia.: 26:916$200; á Companhia Soares Hungria: 6:000$; á Viuva Palmyra Baptista: 513$; á City of Santos Improvements Co. Ltd.: 562$120; a Francisco Vicchioni e Cia.: 1:995$950; á Companhia Commercial Maritima: 7:869$; a M. Hipelt e Cia.: 3:300$; a Thomaz, Irmão e Cia.: 3:856$600; á Companhia Commercial Maritima: 4:909$300; a Amadeu Magnani: 480$; á City of Santos Improvements Co. Ltd.: ... 559$400; a Celeste Discacciati e Irmão, 6:113$800; a João Marchi: 1:587$; ao Lyceu de Artes e Officios: 600$; á The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.: 110$; a Manuel Corrêa: 313$950; a José Martuccelli: 206$929; a Arthur Soveral: 22:155$400; a Sylvio Righetto: 11:310$; á Associação de Estradas de Rodagem: 1:000$; a Antonio de Almeida Sampaio: .... 26:391$400; a Antonio Salnati: 270$; a Rothschild e Cia.: 834$700; a M. Troncoso e Filhos: 1:674$; ao pessoal empregado na construcção da estrada de Santos á Praia Grande: 1:649$500; ao Lyceu de Artes e Officios: 206$; a Carlo Pietro: ..... 12:000$; a Paleologo Guimarães: 9:591$360; a Byington e Cia.: ..... 1:369$; a José Martuccelli: ..... 2:913$733: Pague-se.

Secretaria da Fazenda: Exercicios findos: — D. Herminia Gomes: 338$; d. Albina Del Nero: 286$900; Lacydes Lamenares: 960$200; Sebastião Pompea: 36$; Francisco Antonio Cortez: 171$000: Pague-se.

Requerimentos despachados:

Virgilio de Rezende, Simão Muñoz Fernandes, Francisco Borges de Camargo. — Expeça-se titulo;

Donato Carlos Magno, Januario Antosino, "Tribuna de Igarapava", Joaquim de Araujo, Fausto Bressane. — Ao Thesouro, para cumprir;

Fabrica Parochial de Tambahú, Virgilio Marcondes da Silva, Eugenio Feder. — Confirmo a decisão;

Luiz Priolli. — Transmitta-se á Secretaria da Agricultura, a cujo cargo está a parte disponivel do sitio "Conceiçãozinha";

Espolio do coronel João Leite do Canto. — Indeferido;

Antonio Amado. — Cancelle-se á vista da informação;

dr. Benedicto Motta. — Sim, em termos;

Francisco Rolim da Silva. — Confirmo a decisão.

Foram julgadas as contas dos seguintes srs.:

Itibran M. Machado, dr. Octavio Marcondes Machado, Basilio de Moraes Cavalheiro, Vicente Giudice, dr. Nicolau P. de Campos Vergueiro, Irman Luiza Antonia Janin, dr. Octavio Marcondes Machado, dr. Breno Muniz de Sousa, Antonio Firmino de Proença, director das escolas reunidas nocturnas de Salto, Archilichino Santos, José Francisco de Oliveira, dr. Calixto de Paula Sousa, Julio Pinto Marcondes Pestana, Francisco Antunes da Costa, dr. Oscar da Motta Mello, Antenor Romano Barreto, Octaviano do Mello, Julio Pestana, Sizinando da Rocha Leite, Dario Dias de Moura, José Emiliano Schalch, major Marcillo Franco, Joaquim de Siqueira Camargo, Fausto Lex, dr. Eloy Lessa, dr. Sebastião Calazans, Armando B. da Silva.

SECRETARIA DO INTERIOR

Requerimentos despachados:

De Florentino Bella. — Complete o sello;

de d. Eurydice Epaminondas Zabini. — Submetta-se á inspecção de saude em Cruzeiro, dirigindo-se ao sr. dr. Oswaldo de Sousa Marinho;

de Persio de Freitas Guimarães. — Submetta-se a inspecção de saude, ás 12 horas, do dia 30 do corrente, na Directoria da Inspecção Medico-Escolar.

de Raul de Paiva Castro. — Já foi providenciado, por aviso á Fazenda, sob n. 532, do dia 19 do corrente;

de Evandro Feliciano da Silva. — Dirija-se á Secretaria da Fazenda, para o effeito pretendido;

de Sebastião de Oliveira Rocha. — A' Delegacia Regional para informar si já foi communicado a esta Secretaria o funccionamento em dois periodos do grupo alludido;

de José Lionel Ferreira e d. Laura Peixoto. — Submettam-se á inspecção medica, no dia 2 de maio proximo, ás 12 horas, na Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Maria Osoria de Carvalho. — Submetta-se á inspecção medica em São José dos Campos, dirigindo-se aos srs. drs. Gaspar Barbosa de Rezende e Mario Nunes Galvão;

de d. Maria do Carmo Mello Oliveira. — Submetta-se a inspecção medica em Rio Claro, dirigindo-se aos srs. drs. Raphael Stanziole e Francisco Penteado Junior;

de Felicio Vita Junior. — Transmittido á Secretaria da Fazenda.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

Do dr. Helio Fajardo da Silveira, delegado de policia de Parahybuna. — Indeferido;

o juiz de direito da comarca de Ituverava, dr. Paidias de Barros Monteiro. — Deferido;

do sr. Jorge Henrique Klier, de Santa Cruz do Rio Pardo. — Deferido, em termos;

do sr. Humberto La Scala, desta capital. — Certifique-se o que constar;

do escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Piracaia, sr. João Bueno o Prado. — Deferido.

SERVIÇO SANITARIO

Expediente do dia 25 de abril

Requerimentos despachados:

Primeira Delegacia de Saude:

Rua Clelia, n. 162. — Fica concedido o prazo improrogavel de seis mezes, a contar da data do requerimento.

Segunda Delegacia de Saude:

Americo Pires, Alvaro Augusto de Almeida, Benedicto Caluz da Silva, Luiza Pires Gavião, Francisco R. Soares, Vicentina de Mello Cunha. — Providenciado, archive-se.

Terceira Delegacia de Saude:

Rua Prudente de Moraes, n. 27. — Relevo a multa, por ter sido cumprida a intimação expedida.

Quinta Delegacia de Saude:

Rua Tabatinguéra, n. 37. — Selle a petição.

Prophylaxia (Santos):

Rua Amador Bueno, n. 112; rua Amador Bueno, n. 55, e rua Rosario, n. 10. — Deferido;

rua Evaristo da Veiga, n. 19 em frente. — Concedo 30 dias;

rua Luiz Marques, junto. — Concedo 30 dias, para cumprir intimação.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

As audiencias da Camara Civil, durante a proxima semana, serão presididas pelo sr. ministro Luiz Ayres e as da Camara Criminal pelo sr. ministro Philadelpho Castro.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 26 DE ABRIL DE 1924

Recurso eleitoral

Ao 3.o officio:

N. 5621 — Salto Grande — Julio de Oliveira Castanho — Camara Municipal de Palmital. Ao sr. ministro Martins de Menezes.

Recursos crimes

Ao Cartorio Criminal:

N. 4980 — Capital — Antonio M. Soares Junior e a Justiça. Relator, o sr. ministro Julio Faria.

N. 4981 — Santa Branca — Antonio Jardim — Dr. Adroaldo L. Cruz. Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 4982 — Capital — Augusto Milliet e a Justiça. Ao sr. ministro P. Castro.

Appellações crimes

Ao Cartorio Criminal:

N. 10575 — Capital — Ao sr. ministro Julio Faria (nova distribuição).

N. 11781 — Assis — A Justiça — Pedro F. Silva. Ao sr. ministro M. Menezes.

N. 12165 — Assis — A Justiça — Theodomiro T. Paes. Ao sr. ministro P. Castro.

N. 12166 — Santos — A Justiça — Alfredo D. Maia. Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 12167 — Capital — A Justiça — H. Carpinter. Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 12168 — Capital — A Justiça — Vicente Mariutti. Ao sr. ministro M. Menezes.

N. 12169 — Capital — Dr. Feliz P. Rangel — Manuel S. Brittes. Ao sr. ministro P. Castro.

N. 12170 — Capital — A Justiça — Eliseu F. Pimentel. Ao sr. ministro P. Silva.

N. 12171 — Bragança — A Justiça — Roque Ruzzi. Ao sr. ministro M. Menezes.

Aggravos

Ao 1.o officio:

N. 13219 — Araraquara — Fazenda do Estado — S. Paulo Northern Railroad Co. Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 13222 — Atibaia — Antonio B. Almeida — Albino B. Almeida. Ao sr. ministro Paula e Silva.

—— Ao 2.o officio:

N. 13220 — Araraquara — Ignacio O. Castro — Marcello S. Gaspar. Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 13223 — Capital — D. Gilda P. Penteado — Dr. José A. Marrey Junior. Ao sr. ministro Julio Faria.

—— Ao 3.o officio:

N. 13221 — Antonio S. Campos — Rio de Janeiro & S. Paulo Telephone Co. Ao sr. ministro Philadelpho Castro.

Appellações civeis

Ao 1.o officio:

N. 13204 — Santos — Jules Judas e outros. Ao sr. ministro P. Azevedo.

N. 13207 — Tieté — F. Cucci — Anna Guarino. Ao sr. ministro G. Mesquita.

N. 13210 — Campinas — Anna F. Novaes Camargo — Nisia P. N. Camargo. Ao sr. ministro Adriano de Souza.

N. 13213 — Santos — D. Leontina Leonetti — Miguel A. da Silva. Ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

—— Ao 2.o officio:

N. 13206 — Capital — Benedicto

Grande Loteria da Capital Federal

EXTRAHIDA HONTEM

RESULTADO DOS CINCO PREMIOS MAIORES

30.551 premiado com ... 100:000$000
57491 premiado com ... 20:000$000
28.589 premiado com ... 10:000$000
30.943 premiado com ... 5:000$000
21.004 premiado com ... 2:000$000

Os resultados de todos os dias das loterias da Capital Federal são recebidos pelo telephone — Entre Rio de Janeiro e São Paulo, e affixados — no balcão da —

CASA LOTERICA

Agencia geral das Loterias do Estado de São Paulo — Loteria da Capital Federal
FUNDADA EM 1893

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & COMPANHIA
Praça Dr. Antonio Prado, n. 5

Aonde estão a fervilhar innumeras sortes grandes proximamente

AMANHÃ — CAPITAL FEDERAL
20:000$000
Por 2$000 — Meios, 1$000

Depois de amanhã, duas são as sortes grandes
S. PAULO
20:000$000
Por 1$800 — Meios, $900

Quarta-feira proxima — Grande premio
50:000$000
Por 10$000 - Meios, 5$000 - Fracções, 1$000

Sexta-feira - Importante Loteria de S. Paulo
Dia 9 de maio
50:000$000
INTEGRAES
Inteiro, 4$500 — Fracções, 900 réis

SABBADO, 10 DE MAIO, GRANDE E POPULAR LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
200:000$000
INTEGRAES
Inteiro, 20$ — Meios, 10$ — Quartos, 5$ - Frac., 1$

OS BILHETES PREMIADOS QUASI TODOS SAHEM DESTA CASA

S. Junior — Fazenda do Estado. Ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

N. 13208 — Bauru' — Olympio B. Carvalho — Joaquim S. Oliveira. Ao sr. ministro Pinto de Toledo.

N. 13211 — Capital — Domingos Ambrosio — João Curcio. Ao sr. ministro Luiz Ayres.

N. 13214 — Capital — Lucinda A. Vergueiro — Espolio de Bernardino A. Vergueiro. Ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

—— Ao 3.o officio:

N. 13206 — Descalvado — Hugo P. Abreu — José C. Cruz. Ao sr. ministro Costa e Silva.

N. 13209 — Capital — Padua Toledo e Cia. — Luciano Leite. Ao sr. ministro U. Marcondes.

N. 13212 — Capital — Nicolau M. Schmidt — Julio C. Bastos. Ao sr. ministro E. Guilherme.

Embargos

Ao 2.o officio:

N. 12604 — Capital — Ao sr. ministro G. Mesquita.

N. 12132 — Sertãozinho — Ao sr. ministro Pinto de Toledo.

N. 11229 — Santos — Ao sr. ministro Eliseu Guilherme.

SECRETARIA

Secção Judiciaria

Autos entrados em 25 do corrente:

Aggravos:

Capital — Ernesto Theodoro Simon — Deutsch Sudamericanis.

Capital — Angelo de Faria — Antonietta Sacco.

—— Appellações civeis:

Capital — João Hippolyto — Bartolomeu Cupola.

Capital — Dr. Aristides D. Pinheiro — Elisiario F. Camargo Andrade.

—— Appellações crimes:

Santos — A Justiça — Alfredo D. Maia.

Capital — A Justiça — José Carpinter.

Capital — A Justiça — Elyseu Ferreira Pimentel.

Capital — Dr. Felix P. Rangel — Manuel S. Brittes.

Capital — A Justiça — Vicente Mariutti.

—— Recursos crimes:

Capital — Antonio Monteiro Soares Junior — a Justiça.

Capital — Augusto Millie: — a Justiça.

Capital — Moysés Margasian — Arsene e Leon Arsenian.

Secção Administrativa

Officiou-se:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Araraquara, remettendo os autos de conflicto de jurisdicção n. 225;

ao dr. juiz de direito da 5.a vara criminal, requisitando informações sobre o "habeas-corpus" impetrado em favor de Avila Soares de Oliveira;

ao dr. juiz de direito das execuções criminaes, idem, em favor de Joaquim Francisco;

ao dr. juiz de direito de Cachoeira, idem, em favor do dr. Athos David Teixeira e outros;

ao dr. juiz de direito de Itu', idem, em favor de João B. de Lima;

ao sr. secretario da Justiça, informando o governo sobre a remoção de juizes de direito para Itapira;

ao dr. juiz de direito de Araraquara, requisitando informações sobre o recurso de demissão do official de justiça, Benjamin Bruno;

ao sr. ministro Gastão de Souza Mesquita, solicitando o seu comparecimento á sessão da Camara Criminal, a realizar-se segunda-feira proxima, nos termos do art. 46 do Regimento Interno.

—— Nos concursos hontem realizados no Tribunal de Justiça, para provimento dos cargos do 7.o tabellião de notas e annexos da comarca de Santos, o contador, partidor e distribuidor da comarca de Olympia, foram approvados, respectivamente, os srs. Ataliba de Paula Leite de Barros e Aureliano Martins Peixoto.

—— Cancellamento de registo:

Por despacho do sr. ministro presidente do Tribunal de Justiça, á vista da informação da Faculdade de Direito de Nictheroy, foi cancellado o registo da carta do sr. Alfredo Gonzaga da Costa, em virtude de ser a mesma falsa.

Forum Civel

Quinta vara — Pelo dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz de direito da 5.a vara civel, dentre outras, foram proferidas as seguintes decisões:

Mandando falar os interessados sobre as avaliações proseguidas no inventario dos bens do espolio da finada Joaquina Gomes Pereira;

contraminutando o aggravo interposto da decisão que denegou a fallencia do Banco Francez e Italiano, requerida por Francisco Cobucci Sobrinho;

pondo em prova a acção ordinaria entre partes Francisco Regis Pereira e Giovanni Mafei;

recebendo a appellação interposta da sentença proferida na acção de despejo entre partes Antonio Baptista Gomes e Nicanor Jardim;

mandando proceder á rectificação do registo de nascimento da menor Rosa, a requerimento de Antonio Paladino e em vista da justificação produzida.

Forum Criminal

Denuncias — O promotor adjunto, dr. Vicente de Azevedo, com exercicio na 4.a vara, offereceu hontem denuncia contra Paulino Vittiello, Marcello Masti e José Yvon, que na madrugada de 27 de março ultimo, com o emprego de chaves falsas, penetraram na "Lingerie Moderno", á rua da Liberdade, 7, de onde furtaram grande quantidade de roupas brancas, avaliadas em 6:048$000.

Como cumplices desse facto, foram tambem denunciados Abdo Kury e João Rossi, por terem comprado o producto do furto por preço infimo.

— O mesmo promotor denunciou tambem Ibendrick Goth, que, no dia 4 do corrente mez, no quintal de sua casa, na alameda Guaycuru's, no bairro de Indianopolis, assassinou, a facadas, a Gerhard von Hall.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Abeillard de Almeida Pires.

Promotor, sr. dr. Ulysses Coutinho;

Escrivão, sr. Alves da Silva.

Na sessão de hontem, do Tribunal do Jury, entrou em julgamento, em 1.o logar, o processo a que respondia o réo preso Adelino da Silva, accusado de haver, no dia 18 de outubro de 1923, na rua do Bosque, aggredido e ferido levemente a Aurelio Pereira.

A defesa esteve a cargo do sr. Januario Fuccinelli, que conseguiu a absolvição do accusado, pela negativa do facto criminoso.

— Em 2.o logar, entrou em julgamento o réo Armando Ferrucci, accusado de ter, no dia 22 de outubro proximo passado, na rua Pinto Ferraz, conduzindo a carroça n. 3.475, atropelado o menor Bento, filho de Abilio de Araujo, o qual veiu a fallecer em consequencia das lesões recebidas.

Defendido pelo dr. Manuel Vaz Netto, foi absolvido.

— Em terceiro e ultimo logar, entrou em julgamento o processo a que respondia o réo preso Joaquim Sabino, pronunciado como incurso no art. 303 do Codigo Penal, por haver, no dia 7 de janeiro ultimo, na rua Cesario Alvim, aggredido e ferido levemente a Benedicto da Silva Macuco.

Defendido pelo dr. Moacyr do Toledo, foi absolvido.

Juizo Federal

"Habeas-corpus" — O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal da secção de São Paulo, concedeu, sob o fundamento de que é nullo o sorteio militar procedido, os "habeas corpus" requisitados a favor dos sorteados: João Baptista Domenico, Antonio Canessa, Moacyr Gomes, Laurindo Teixeira de Siqueira, Bento Soares de Toledo, Raul Kohler, Theotonio Manuel Gonçalves, Sergino Ferreira de Mendonça, José Corrêa da Cruz, Emilio Padovani, Antonio Rodrigues da Silva, Manuel Maria Mendes, Espasiano Dias de Moura, Antonio Gonçalves Filho, Dumas Incorpi, Mario Lourenço de Paiva, Jarbas Marinno do Rego, Marion Lesli Matheus, Sebastião Pires de Andrade, João da Cruz, Agostinho Guimarães, Vitalino do Carmo, Aristides Manuel Franchini, Carlos Adolpho Rodrigues de Moraes, Mucio Hoffmann, Angelo Finizio, José Antonio Gonçalves, Alexandrino Pereira Leite, Armando da Costa, Oscar Wunderlick, Sebastião Rodrigues de Sousa, Juvenal Tavares, José Rodrigues dos Santos, Euclydes Baptista Dias.

— Pelo mesmo magistrado foram negados os "habeas-corpus" impetrados a favor dos sorteados: João Rodrigues de Sousa, Orlando Janini, José Lemos de Andrade, Manuel Antonio da Silva, Manuel Morelli, Messias Soares Sobrinho, Carlos Pinto Marinho, Guido André Mastrello, Herculano Custodio Moreira, David Melli e Benevenuto Trevisan, João Araujo e Silva, Carlos Bindo, Miguel Ameroso, Elias Moraes da Silva, Antonio Rigo, Salvador Dias de Moraes, Oscar Krause, José Garcia Vieira, Antonio Santozzo, José Antonio Fernandes da Conceição, Leandro Zacharias Machado, Nicola Marco Antonio, Romão Rodrigues Filho, que allegaram nullidade de sorteio.

INDICADOR

MEDICOS

DR. J. RAMOS — Doenças do coração, pulmões e das creanças — DIATHERMIA em todas as suas applicações medicas — RAIOS ULTRAVIOLETAS na tuberculose cirurgica, escrofulose, debilidade, rachitismo, etc. Rua Quintino Bocayuva, 29. Das 15 ás 18 horas. Tel. Central, 2410. Res., avenida Condessa de São Joaquim, 68. Tel. Avenida, 3001.

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia de Medicina, especialista de olhos, ouvidos, garganta e nariz. R. José Bonifacio — 13 ás 16.

DR. CARVALHO BORGES — Clinica medica geral — Especialista em molestias de crianças — Consultorio: Largo da Sé 15 (2.o andar — Das 12 ás 14 horas — Residencia: R. Pires da Motta, 67 — Telephone, 475 Central, e 330 Avenida.

DR. ARARIPE SUCUPIRA — Medicina em geral e clinica medica de crianças — Rua São Bento, 38, 14 ás 17 horas — Residencia, rua Martim Francisco, n. 48 — Teleph. Cidade, 981.

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha da Faculdade de Medicina de S. Paulo — Cons. rua Libero Badaró, n. 140 — Das 14 ás 17 horas — Teleph. Central, 633.

DR. RICARDO PINHO — Cirurgia e vias urinarias com pratica dos hospitaes de Berlim. Ex-assistente dos professores Hildebrando e Jorbandt. Tratamento moderno da blenorrhagia. Consultorio, rua Libero Badaró, 87, das 14 ás 16 horas. Residencia, rua Barão de Tatuhy, n. 92. Telephone, Central, 6370.

DR. J. BRITO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo — Cons.: das 13 e 3|4 ás 18 horas — Rua José Bonifacio, n. 14 — Telephone, Central, 6442 — Res.: Rua Abilio Soares, n. 90 — Telephone, Avenida, 675.

OPERADOR EM CAMPINAS
DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO
Cirurgião da Beneficencia Portugueza, Santa Casa e Maternidade. Cirurgia geral — Molestias das senhoras — Consultas das 14 ás 16 horas — Campos Salles, 61.

DR. ADHEMAR NOBRE — Cirurgião-chefe da Beneficencia Portugueza — Cirurgia geral e partos. Operação indolor de cura radical da hernia, hydrocele hemorrhoidas, etc. sem chloroformização. R. Boa Vista, 68, das 8 ás 16 e 1|2 — Telephone, cidade, 2861.

Dr. A. Livramento Barretto
Assistente de Radiologia da Faculdade de Medicina e da Santa Casa de São Paulo
Electricidade medica em geral
Tratamento moderno do Rheumathismo, Arthrites, Nevritas, Paralysias, Bocio e especialmente de ANNEXITES CHRONICAS, AORTITES e ANEURYSMAS. Consultorio: rua São Bento, n. 14, 1.o andar, de 2 ás 17 horas.

DR. B. THEOBALDO FERRAZ
Medico operador — Vias urinarias — Partos e molestias de senhoras. Rua Direita, n. 85, das 15 ás 18 horas. Telephone Central, 6033. Residencia, Telephone Cidade, 5862.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. Medico da Santa Casa. — Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Applica o Radium e faz injecções de "914" e Bismutho. Consultas das 15 ás 17 horas. Rua Libero Badaró, 87, 2.o andar. Telephone Central, 6167 — das 15 ás 17 horas. — Telephone, residencia, Cidade, 2234.

DR. ANDRE' PEGGION, medico operador. Vias urinarias — Santa Iphigenia, n. 3-A, das 15 ás 19 horas. Telephone, 6887 Cidade.

ECZEMAS

DR. ORENCIO VIDIGAL — Medico — Tratamento proprio. Cura garantida. Sómente no caso de cura serão pagos os honorarios prèviamente combinados — Residencia: rua Marquez de Itu', n. 101. Telephone, 6288, Cidade. Cons.: rua Boa Vista, n. 26, sobre-loja, das 14 ás 16 horas.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de Cirurgia da Faculdade — Cons.: rua Alvares Penteado, n. 36 — Telephone, 1564, Central — Residencia: rua Rego Freitas, 61 — Telephone, 6579.

OCULISTA EM BOTUCATU' — Dr. Figueira de Mello. Medico-chefe do Posto Contra o Trachoma, de Botucatu'. Tratamento, operações (inclusivé a catarata), receita de oculos.

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Molestias internas especialmente dos pulmões. Tratamento da tuberculose pelo methodo de Farianini. Escriptorio: rua Direita, 35, 1.o andar — Das 15 ás 18 horas.

ADVOGADOS

DR. MATHEOS CHAVES — Rua José Bonifacio, 16 — Das 8 ás 10 e das 12 ás 16 horas — Telephone, 3939, Central.

ADVOGADO — DR. TITO DE LEMOS — Juiz de direito aposentado. Escriptorio: rua S. Bento n. 59, ou rua Libero Badaró, 63 — 3.o andar. Sala 13 — Telephone, Central, 1375.

DR. ALVARO MENDONÇA — Escriptorio: rua São Bento, n. 33, sala 11 — Telephone, Central, 4287.

DR. ESDRAS PACHECO FERREIRA
Advogado — Botucatu'

Os drs. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de São Bento n. 46 sobrado.

DR. FABIO C. DE CAMARGO ARANHA
Especialidade — direito penal e trabalhos perante o jury. Rua Boa Vista, n. 18, sobre-loja. Residencia, rua Baroneza de Itu', 43 C, teleph. 1407 Cidade.

ADVOGADOS DRS. AUGUSTO DE MEIRELLES REIS, RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO e ALTINO ARANTES — Palacete Providencia — Largo da Sé.

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes — Esplendida chacara no alto das Perdizes — Administração e enfermeiras: Irmãs de Caridade — Director e medico-consultor: dr. Claro Homem de Mello. Medicos psychiatras: dr. Th. de Alvarenga e dr. Oscar Homem de Mello. Medico-clinico: dr. Jorge de A. Maia. — Informações e consultas da especialidade na Casa de Saude. Alto das Perdizes. Caixa 12. Tel.. Cid., 1126.

DENTISTAS

ROSAS — Cirurgião-dentista — Cura pyorrhéa e faz todos os trabalhos sobre odontologia. Rua Libero Badaró, 62, das 8 ás 17. Tel Cent. 4097. Resid. av. Angelica, 84 Tel. Cid. 7314.

TRADUCTORES

TRADUCTOR CAIAFFA, juramentado pela J. Commercial e privativo do Juizo Federal — Rua 15 de Novembro, 49-A — Telephone Central, 3906.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 49, 1.o andar (elevador).

DIVERSOS

AGENCIA COMMERCIAL PAULISTA — Commissões e consignações. Venda, compra e hypotheca de immoveis. Gonzaga & Cia. Rua do Carmo, 11, sala 19, 4.o andar, tel 1418, Central.

SECÇÃO LIVRE

Alienação de bens de Celestino Costa

Movendo contra Celestino Costa, além de outros réos, uma acção summaria de cobrança de quantia que monta a mais de 17:000$000, e tendo em tempo opportuno protestado em juizo contra toda e qualquer alienação de bens ou constituição de quaesquer onus por parte dos devedores, venho tornar publico esse protesto, afim de que ninguem allegue ignorancia, no futuro.

S. Paulo, 25 de abril de 1924.
JOSE' JOAQUIM MAGALHÃES BASTOS

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio:

Viuva Rego, doente, sem recursos.

Viuva Lucia Rosa de Oliveira, em extrema pobreza, com 4 filhos menores.

Maria dos Santos, viuva, enferma, com 9 filhos menores, dois dos quaes mutilados.

Belmira Bezerra, viuva, bastante enferma e reduzida a extrema penuria.

Marieta Lopes, doente, sem recursos para tratar de sua velha mãe, tambem gravemente doente.

Theresa de Andrade, viuva, paralytica.

Antonia Candida de Almeida, viuva, enferma.

"SUL AMERICA"

A maior companhia de seguros de vida da America do Sul

São Paulo, 20 de março de 1924.

Illmo. sr. director da succursal da "Sul America" em São Paulo:

Saudações

Liquidando hoje as minhas apolices de ns. 16.920 e 16.921 emittidas por essa importante companhia, de accordo com a opção que escolhi e com a notavel presteza com que a "Sul America" sempre cumpre as suas obrigações, julgo-me no dever de declarar, para justa propaganda dessa poderosa empresa, que esta liquidação attendeu perfeitamente os meus interesses, constituindo mesmo mais uma prova de que bem acertados andam os que lhe confiam o futuro das suas familias. E de que é esta a minha sincera opinião prova-o o facto de ter resolvido fazer um novo seguro na "Sul America".

Autorizando-o, pois, a fazer desta o uso que fôr de conveniencia aos elevados fins dessa companhia, apresento-lhe os meus protestos de consideração e apreço, subscrevendo-me,

de v. s.
atto. crdo. e obrdo.
WASHINGTON OSORIO DE OLIVEIRA.

Fundo de garantia da "SUL AMERICA" — mais de 66 mil contos de réis.

Pagamentos feitos pela "SUL AMERICA" a segurados e seus herdeiros, mais de 96 mil contos de réis.

Seguros em vigor, mais de 850 mil contos de réis.

Peçam informações sobre as novas apolices com prestações reduzidas, dividendos em dinheiro, garantias especiaes para o caso de invalidez, clausula de incapacidade com renda annual e com indemnização dupla em caso de morte por accidente á succursal da "SUL AMERICA" em São Paulo, á rua de São Bento, n. 85, sobrado (Caixa postal, 167.

Aviso ao publico

THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT & POWER COMPANY, LIMITED vem avisar ao publico que, á vista das difficuldades consequentes ao intenso transito de vehiculos e de accôrdo com decisão de sua exc. o sr. dr. prefeito municipal, a partir do dia 28 do corrente mez, serão supprimidos os pontos de parada de bondes existentes a:

Rua Formosa, em frente ao poste n. 17|14, na esquina da avenida São João.

Rua Anhangabahu', em frente ao poste n. 2|219, na esquina da avenida São João.

Avenida São João, em frente ao poste n. 9|14, na esquina do Parque Anhangabahu'.

São Paulo, 24 de abril de 1924.

The S. Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd.

PRESERVATIVA INFALLIVEL
Cura rapida, certa, sem perigo, das blennorrhagias antigas ou recentes. Supprime de Sandalo e Copahiba, proprietario, e que demais campanhias.
... 28, rue Richelieu, Paris e todas pharmacias.

DENTISTA

NEVIO BARBOSA
Esp. Dentaduras, Corôas, Pontes e Pivots
Rua Libero Badaró, 153 - Telephone Central, 1-3-9-1

EDITAES

PRIMEIRA PRAÇA

Eu, o doutor Affonso José de Carvalho, juiz de direito da primeira vara civel e commercial da comarca de São Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios, João de Souza Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais dér o maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 20 de maio proximo futuro, ás quinze horas, na porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, desta capital, o immovel e seus pertences, adeante descriptos, penhorados ao espolio de Orfêo Pacaventi, na acção executiva hypothecaria que lhe movem o doutor Henrique Gregorio Junior e sua mulher, a saber: Um sitio, com dez alqueires de terras, mais ou menos, situado no districto, freguezia e municipio de Santo Amaro (outr'óra ...ão), comarca da capital, começando a sua linha divisoria num caraguatá, á margem direita da represa da Light and Power; desce pela divisa da mesma até em um corrego, pelo qual sóbe até um caraguatá, acompanha este a direita, dividindo com José Cavalheiro e depois com os herdeiros do Salvador Velho e dá no ponto de partida. Existem neste sitio as seguintes bemfeitorias: Uma casa de moradia, com quatro commodos; uma garage com dois quartos lateraes para empregados; uma cocheira para animaes; uma pequena casa rebocada e augmentada com quatro commodos; uma casa para deposito de carroças; uma pequena casa dupla, com dois fogões e com seus commodos; uma casa para o administrador da olaria, com quatro commodos; um barracão no porto com columnas de cimento armado para embarcações; uma olaria com um porão moderno, com capacidade para cincoenta mil tijolos, coberto de zinco; um barracão de madeira com columnas de tijolos e um forno para pão. Animaes: dois bois de carro, uma vacca com cria, quatro muares, dois cavallos, porcos e carneiros. Aves: gallinhas, patos e perús. Um troly, uma aranha, tres carroças, com os respectivos arreios, dois arados, uma enxadeira grande de limpar terra, duas barcas, diversas fórmas e carrinhos de mão, diversas amassadeiras de ferro, dois tachos grandes, diversas ferramentas para lavoura; avaliado sitio e seus pertences, acima descriptos, pela quantia de rs. 115:000$000 (cento e quinze contos de réis). Da certidão do official do registo da primeira circumscripção desta comarca, se verifica que, além das hypothecas exequendas, não existem outras e sobre o referido immovel não pesa onus de especie alguma. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital, afim de ser publicado e affixado na fórma da lei. São Paulo, 24 de abril de 1924. Eu, Raymundo Prado, ajudante habilitado, o escrevi. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão, subscrevi. — O Juiz de direito, Affonso José de Carvalho.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Tarifa movel

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado no corrente mez o cambio de 12 dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 1 de abril de 1924.
Theophilo de Sousa,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção de um pavilhão para delegacia, limpeza e concertos na cadeia de Piracicaba.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 30 do corrente. As guias para o deposito da caução de 1:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 29.

São Paulo, 15 de abril de 1924.
Ricardo de Medina,
Pelo director.

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Thesouraria

EDITAL N. 9

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faço publico que, do dia 1.º de maio proximo futuro em deante, serão resgatadas 75 letras da Municipalidade de S. Paulo, do emprestimo autorizado pela lei 276, de 30 de setembro de 1896, sob os numeros seguintes:

125 — 145 — 149 — 171 —
709 — 719 — 807 — 1.003 —
1.066 — 1.114 — 1.325 — 1.434 —
1.489 — 1.501 — 1.532 — 1.784 —
1.537 — 2.109 — 2.297 — 2.212 —
2.322 — 2.390 — 2.598 — 2.733 —
2.794 — 2.959 — 3.004 — 3.066 —
3.068 — 3.103 — 3.254 — 3.264 —
3.376 — 3.617 — 3.650 — 3.669 —
3.813 — 3.906 — 3.936 — 4.014 —
4.236 — 4.350 — 4.531 — 4.661 —
4.794 — 4.815 — 4.971 — 5.149 —
5.176 — 5.201 — 5.255 — 5.296 —
5.364 — 5.416 — 5.584 — 5.642 —
5.737 — 5.780 — 5.803 — 5.809 —
5.935 — 6.090 — 6.187 — 6.282 —
6.380 — 6.476 — 6.621 — 6.716 —
6.719 — 6.728 — 6.772 — 7.123 —
7.250 — 7.361 — 7.331.

Da mesma data em deante, serão pagos tambem, na Thesouraria Municipal, os "coupons" desse emprestimo, venciveis em 1.º de maio proximo futuro.

Thesouraria Municipal de S. Paulo, 27 de abril de 1924.

O thesoureiro,
J. da Cunha.

Avisos commerciaes

Declaração

Eu, abaixo assignado, faço saber ao publico que me retirei da firma Caruso & Felteiro, por parte que eu vendi para o sr. Alexandre Caruso, ficando o mesmo, socio com Manuel Felteiro, ficando estes negociando com a firma Caruso & Felteiro.

São Paulo, 26 de abril de 1924.
LETO CAROSI.

AVISOS RELIGIOSOS

†

PIERRE FERREIRA GUIMARÃES

Isabel Rolim Guimarães, Ignez Rolim Guimarães, Ruth Guimarães Marques, dr. Arthur S. Ferreira Guimarães e familia, Frontino Ferreira Guimarães e familia, drs. Juvenal Guimarães Rebello e familia, Arthur Guimarães Junior e familia, Luiz Ramos Guimarães e familia, Paulo de Araujo Marques, drs. Benedicto Rolim Junior, Antonio Rolim de Oliveira, Dario de Moraes e familia, Maria Theresa, Josephina Rolim de Oliveira, Antenor Vaz de Lima e familia, Reynaldo Negrão e familia agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que os acompanharam no transe doloroso por que acabam de passar com o fallecimento do seu esposo, pae, irmão, tio, sogro e cunhado o nunca esquecido

PIERRE FERREIRA GUIMARÃES

e pedem-lhes a caridade e a todos os seus amigos e parentes de assistirem á missa de 7.o dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada na egreja de S. Gonçalo, terça-feira proxima, 29 do corrente, ás 9 horas, por cujo acto se confessam summamente gratos.

Pequenos annuncios

ESCOLAS E CURSOS

QUEREIS SER GUARDA-LIVROS habil, estudando em vossa propria casa e diplomar-vos em 1 anno, obtendo o vosso diploma registado na Junta Commercial do Rio de Janeiro e, portanto, reconhecido pelo Governo do Brasil? Pedi prospectos á ESCOLA LIVRE DE COMMERCIO DE RIO CLARO (por correspondencia). Caixa 61. RIO CLARO — Est. de S. Paulo.

AUTOMOVEIS

GARAGE MANFREDINI
Autos de luxo e torpedos americanos para casamentos, baptisados, etc.
Attendem-se a chamados de dia e de noite.
Telephones 17 e 43, Braz. Estacionamento, largo do Braz (Matriz). S. Paulo.

CASAS E CHACARAS

PREDIO NOVO

Vende-se um, de magnifica construcção e ainda não habitado, com os seguintes commodos para familia de tratamento, 2 salas, 2 varandas, 4 dormitorios, 2 banheiros, cozinhas a gaz e a lenha. Ver e tratar á rua Vicente Prado, 25; é uma travessa da av. Luiz Antonio. Não se admitte intermediario. Facilita-se o pagamento.

CASA EM STO. AMARO
(BOM NEGOCIO)
Vende-se ou aluga-se uma boa com 3 dormitorios, 2 salas, etc., mede o terreno 20 x 40, todo murado, no 7.o desvio a 20 metros do bonde. Trata-se com o proprietario L. Paraizo, 4.

SITIOS, ETC. FAZENDAS,

FAZENDA DE CAFE'
Na alta Mogyana, em prospero municipio, vende-se uma com 1.600 alqueires de terra; mais de 320.000 pés de café; 500 rezes de gado caracu', boa casa de fazenda, casas para colonos, animaes para custeio, machina de beneficiar café, engenho, etc. — A fazenda vai até á estação da estrada de ferro. — O preço não paga o terreno. — Informações, rua Libero Badaró, n. 122. — Leandro.

FAZENDA DE CRIAR
Vende-se uma, com mais de 2.000 alqueires, judicialmente divididos, não muito distante da estrada de ferro, quasi 1.000 cabeças de gado, animaes para custeio, curraes fechados, mangueirões, etc. Negocio urgente, informações na Agencia Leandro, rua Libero Badaró, n. 123. Tambem permuta-se com predio.

VENDAS

QUADRA DE TERRENO COM MATTAS E CERCADOS
Vende-se por preço de occasião uma magnifica quadra, com 10.000 metros quadrados, com mattas e cercados. Contem 4 avenidas: Antarctica, Patagonia, Bolivia e Antilhas, sita na Villa Santa Catharina, bonde do P. Jabaquara. — A distancia da egreja e do bar é de 400 metros — Tratar com José Giacominelli, na rua Aurora, n. 160, telephone Cidade, 4421 — Capital.

OFFICINA MECANICA
Unica em Guaratinguetá
Vende-se, por motivo de edade avançada do proprietario. Informações, Officina Mecanica E. A. — Guaratinguetá.

Cabos de machado e picareta

Vende-se, do Guarantan, para qualquer quantidade, rua Rubino de Oliveira, 24-A. Caixa postal, 2045 — S. Paulo.

DIVERSOS

O SILENCIO

O silencio, o ar campestre, a boa agua é o primor! do que provém a saude do corpo e a paz do espirito... Só isto, bem pensado, vale um thesouro! Vende-se um sitio, ligado á capital por boa estrada de automovel, só 6 kilometros do bonde, tem pomar, rio, 6 alqueires de boas terras, fonte, ao preço fixo de 1$ o m. q., daqui ha 3 annos vale o duplo. Informações, A. Junior, Av. Celso Garcia, 886. Facilita-se metade do pagamento.

A VOZ DO POVO

Rio, 10 de maio de 1918 — Soffrendo durante alguns annos de uma pertinaz tosse, com rouquidão, escarros com sangue, dôres nas costas, fastio e suores nocturnos, fiz uso do PEITORAL ROUSSELET, e obtive completa cura com poucos frascos. Persuadido da acção infallivel deste prodigioso remedio, torno publico sem constrangimento algum e com sincero reconhecimento firmo-me. — Mauricio Soares de Sousa.

SRS. DENTISTAS
Vende-se um gabinete dentario muito conhecido, medio de 5 a 6 contos mensaes, casa com bons commodos para familia, por ...... 12:000$000, ou cede-se clinica e casa por 5:000$000. — Escrever para Dentista, Caixa do Correio, 1834. S. Paulo.

ANNUNCIOS

QUEREIS GANHAR EM TUDO?

USAI TALISMAN DE JERULEM
(Defumador indigena o mais completo)
Preço 5$000 — Pelo correio, 6$000
Vende-se em todas as pharmacias, casas hervanarias e drogarias. — Rep. em São Paulo: M. P. Guimarães - Caixa postal, 657.
Depositarios: Baruel & Cia., rua Direita, n. 1 — S. Paulo.
Rep. geral: A. J. Henriques — Theophilo Ottoni, 163 — Rio de Janeiro.

DEZ MIL CONTOS DE REIS POR 10$000

Cada mil milhões de marcos allemães papel moeda, do Banco Imperial, notas legitimas e garantidas do governo allemão, vendo pela insignificante quantia de 10$000 (DEZ MIL REIS). Esta mesma quantia de marcos subindo a taxa de $010 por "marco" representa a quantia de DEZ MIL CONTOS DE REIS (antes da guerra um marco valia $750 réis). MEDIANTE PEDIDOS DO INTERIOR remetto qualquer quantia, as quaes devem ser acompanhados por vale postal ou registados com valor. A remessa é feita com promptidão por meio do Correio Geral em registados sem outras despesas para o comprador. Si as notas vendidas pela minha casa forem um dia sujeitas ao recolhimento, avisarei os possuidores por meio de cartas, além de publicar nos jornaes, para serem substituidas pelas notas que forem postas em circulação. CASA de CAMBIO DE ANTONIO CINELLI, fundada em 1892. Importador directo e fornecedor de moedas extrangeiras ás casas de cambio e bancarias do Brasil. Avenida Rio Branco, n.o 5 - Rio de Janeiro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 47
RIO DE JANEIRO

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias —:— Deposito geral: CAMPOS HEITOR & CIA. Rio de Janeiro

ESTOMAGO E INTESTINOS
— O uso diario da —
GUARANEZIA
EVITA MUITOS MALES

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

Tarifa movel

Durante o mez de maio de 1924, vigorará nesta estrada a taxa cambial de 12 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 o|o sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 3 a 17.

São isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifas de gado á Campinas.

Campinas, 17 de abril de 1924.
C. Stevenson, inspector geral.

Ferro em barra

QUADRADO, REDONDO, CHATO - GRANDE STOCK
LION & CIA.
CAIXA, 44 — S. PAULO

OITOCENTOS MIL CONTOS POR RS. 10$000

Vale a pena comprar mil milhões de marcos allemães, papel moeda notas legitimas e garantidas do Banco Imperial de Berlim, que antes da guerra valiam OITOCENTOS MIL CONTOS, por 10$000? Sim, porque subindo o marco a um simples real representam MIL CONTOS, cousa muito provavel em vista da resolução do problema das reparações no qual foi estipulado pelos alliados de ajudar a Allemanha para valorizar o marco. Em caso de recolhimento todos os compradores serão avisados com uma circular. Pedidos acompanhados do vale postal ou registo com valor na Casa de Cambio de G. Fanella, rua da Saude, 27 (successor de uma Casa Bancaria estabelecida do anno 1890 no Rio de Janeiro).

Por correspondencia, systema UNIVERSITY EXTENSION, podendo ser estudado em qualquer parte do Brasil. Livros, questionarios e problemas enviados por conta da Escola.

Prospectos e programmas remett- .. pelo Correio

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO
Rua Borja Castro, 11, 1.o andar
Secretaria e secções technicas

Para limpeza da cabeça das crianças

Oleo Indigena perfumado.

Vende-se em todas as perfumarias, drogarias, pharmacias e barbearias. — Preço, 3$000; pelo Correio, 4$200. — Rep. em S. Paulo: M. P. GUIMARÃES — Caixa postal, n. 657.

Depositarios: Baruel & Cia — Rua Direita, n. 1. São Paulo.

Rep. Geral: A. J. Henriques — Theophilo Ottoni, 163 — Rio de Janeiro.

Album das Aguas de São Lourenço

Com 74 gravuras e informações completas desta estancia hydromineral. Estudo sobre o valor medicinal destas aguas, épocas melhores de usal-as, informações e analyses.

A' venda no "STADIUM PAULISTA", rua Libero Badaró, 173, 175, a 5$000.

O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1.° A tosse cessa rapidamente.
2.° As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3.° Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.° As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.° A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.° Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias

VINHO e XAROPE **Deschiens** de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Terrenos a prestações

Reabriram-se as vendas a dinheiro e a prestações mensaes dos ultimos lotes de terreno da Villa Moreira, que fica a 2 minutos a pé do n.° 872 da Av. Celso Garcia, descendo-se do bonde Penha.

A "VILLA MOREIRA" deve ter em breve agua e luz, as construcções custam mais barato do que em qualquer outro bairro, sendo os preços para construcções na Villa, de telhas concavas nacionaes, grandes, 250$000 o milheiro, tijolos superiores e grandes 70$000, areia, pedregulho e saibro 9$000 o m3.

Já existem 40 boas casas de residencias.

Os preços dos terrenos a dinheiro têm o abatimento de 30 0|0 sobre os preços a prestações.

As escripturas da "VILLA MOREIRA" foram compostas e ratificadas pelo Banco Evolucionista.

Attende-se aos pretendentes no escriptorio da Villa, a qualquer hora, mesmo aos domingos e feriados, e nos dias uteis tambem no Escriptorio Central, á rua Direita, n. 7 — 4.° andar, sala 44.

VEJAM a exposição da Planta, photographias do panorama, projectos, plantas e escripturas da "VILLA MOREIRA" na casa Herman — Rua Direita, n. 9.

LOTERIA DE SÃO PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do
: Governo do Estado :

12 — RUA DO RIACHUELO — 12

Sexta-feira, 9 de maio — 50:000$000 — Por 4$500

Terça-feira proxima: 20:000$000 — Por 1$800

: Ordem das extracções de MAIO de 1924 :

MEZ	DIA	Premio maior	Preço do bilhete
2 de maio	Sexta-feira	20:000$000	1$800
6 de maio	Terça-feira	25:000$000	1$600
9 de maio	Sexta-feira	50:000$000	4$500
14 de maio	Quarta-feira	20:000$000	1$800
16 de maio	Sexta-feira	60:000$000	0$000
20 de maio	Terça-feira	25:000$000	1$600
23 de maio	Sexta-feira	40:000$000	8$600
27 de maio	Terça-feira	20:000$000	1$800
30 de maio	Sexta-feira	25:000$000	1$600

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia, mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: Oliveira & Turiani, caixa postal, 1601, largo da Misericordia, 2-A, S. Paulo — Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., praça Antonio Prado, 5, caixa postal, 66 — Antunes de Abreu & Cia., rua Direita, 39, S. Paulo — "Vale Quem Tem", rua 15 de Novembro, 1-B, caixa 167 — J. U. Sarmento, rua Barão de Jaguara, 31, Caixa 71 — Campinas.

NOTA: — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de São Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas — As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.

VÁ AO MIRAMAR INDO A SANTOS
AINDA MESMO QUE CHOVA

Expelle os vermes e dá vigor ás creanças. Dosado segundo as edades, como indica o quadro abaixo, evitam-se os erros de dosagens por colheres, porque estas variam muito de tamanho. O conteúdo de um vidro é uma dóse definida. Na OPILAÇÃO, applicam-se 3 dóses, uma de 15 em 15 dias.

N. 1	N. 2	N. 3	N. 4	N. 5	N. 6
PARA 1 anno	PARA 2 annos	PARA 3 annos	PARA 4 annos	PARA 5 annos	PARA 6 ATÉ 12 annos

De 13 annos em diante, dá-se a "DÓSE PARA ADULTO"

CASA GARCIA
GRANDE FABRICA DE VITRAES, VIDROS PARA VIDRAÇAS, TELHAS de VIDRO, nacionaes e estrangeiras
Fabrica de ESPELHOS — LAPIDAÇÃO
— PAPEIS PINTADOS
TAPETES, CAPACHOS-ESTAMPAS, GRAVURAS e MOLDURAS para quadros.
Garcia & Cia
TELEPHONE, CENTRAL 2-1-9-0
— End. Tel. "CASAGARCIA" —
R. WENCESLAU BRAZ, Nº 9
— CAIXA POSTAL, 1231 - S. PAULO —

FEBRES - PALUSTRES

MALEITAS — INTERMITTENTES — SEZÕES

PILULAS DE CAFERANA

ÁBREU SOBRINHO —:— RUA LAPA, 6 - RIO

Expomos em nossas vitrinas uma collecção de tapetes da Persia e da Turquia, onde mostramos ao distincto publico desta capital uma pequena parte do nosso "stock" em tapetes orientaes

Exemplares raros e finissimos

AFGAN, TABRIS, JOROGAN, BOUCHARA, IAMOUD, KHORASAN, CHIRAZ, CHIRVAN, KASSAK, ETC.

OBJECTOS ARTISTICOS ORIENTAES, TAMBEM EM EXPOSIÇÃO

ARMAS ANTIGAS, LAMPADARIOS, PERFUMARIAS, MESINHAS, TAMBURETES

Exposição mais completa e ampla na Secção de Tapeçaria do segundo andar, onde v. s. encontrará bellissimos exemplares que merecem ser vistos e apreciados por todas as pessôas de apurado gosto.

Borlido Maia & Cia.

CASA FUNDADA EM 1873

Ferragens, tintas e oleos, material para estradas de ferro

Importação directa da Inglaterra e Estados Unidos

CAIXA DO CORREIO, 118 — END. TEL. BORLIDO - RIO

RUA DO ROSARIO, NS. 55-58

DEPOSITOS:

Rua 1.° de Março, 39 — Gambôa, 142 a 150 (Caes do Porto) — Rio de Janeiro

CORREIAS

DE ALGODÃO TRANÇADO (HERCULES) E MANGUEIRA PARA EXTINCÇÃO DE INCENDIOS.

Participamos aos nossos freguezes que temos em deposito estas correias, desde 3 pollegadas até 12 pollegadas, simples e duplas.

Aos industriaes e fazendeiros chamamos a attenção para estas correias de typo Scandinavia, o que nada deixam a desejar ás suas congeneres, pela sua extraordinaria resistencia e durabilidade.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM A

Companhia Fiação e Tecidos S. Martinho

FABRICANTES

RUA DE S. BENTO, 14 - 2.o andar — Caixa, 503 — S. PAULO

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (687)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

AS MISERIAS DE LONDRES

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

VOLUME 5.°
SEGUNDA PARTE

dois dias só poderei pôr o seu filho em segurança si me obedecer cegamente.

— Não lhe obedeci eu já? disse a irlandeza com submissão.

— E' verdade, respondeu o "homem pardo".

E sem dar mais palavra inclinou-se para a portinhola do cab e olhou para o Tamisa, que parecia um immenso campo formado por um nevoeiro que a luz dos candieiros não podia romper.

O cab chegou á outra extremidade da ponte e entrou na rua de São George.

Dois minutos depois parou.

— Chegámos, disse o "homem pardo". Desçam.

E saltou para a rua, tomando o pequeno irlandez nos braços.

Então deitando uma vista de olhos em torno de si, Jenny viu uma praça deserta, algumas casas de má apparencia, ruas escuras e tortuosas, e no centro uma egreja que confusamente se via através do nevoeiro.

Em volta da egreja havia um cemiterio.

Era S. George, a cathedral dos catholicos de Londres.

O "homem pardo" disse então a Jack e a Shoking:

— Levem a Suzannah e ponham-n'a em segurança.

— Disso me encarrego eu, respondeu Jack.

— E eu tambem, accrescentou o Shoking. Mas é necessario deixal-o, mestre?

— E', respondeu o "homem pardo"; no emtanto, amanhã quando tocarem trindades, continuou elle dirigindo-se a Shoking, tu irás a S. Gilles.

— E depois.

— Vai á sacristia e pede para falar ao abbade Samuel.

— Bem.

— Diz-lhe: "tudo vai bem, a criança está salva."

Jack e Shoking afastaram-se levando comsigo Suzannah, e o "homem pardo", dando a mão a Jenny, entrou no cemiterio, cuja porta estava aberta.

— Aqui, disse elle, estamos em segurança; nem um só de todos os agentes de policia de Inglaterra se atreveria a prender um criminoso num cemiterio.

Caminhando pelo meio dos tumulos, cujas pedras brancas destacavam no meio da obscuridade, contornaram a egreja e chegaram por detrás do côro.

Ahi havia uma porta na qual o "homem pardo" bateu tres pancadas.

A porta abriu-se immediatamente.

Então um raio de luz bateu nos rostos da irlandeza e do seu filho.

No limiar da porta appareceu um homem com uma lanterna na mão.

O "homem pardo" disse-lhe:

— Somos nós as pessoas por quem espera.

— Quem os envia? perguntou o homem.

— Aquelle a quem nós obedecemos, até ao dia em que o mestre supremo seja homem, respondeu o salvador de Ralph.

— Entrem pois, disse o homem da lanterna.

Era um velho curvado sob o peso dos annos e cuja barba branca descia até ao meio do peito.

Na cabeça tinha um barrete preto, e o seu vestuario consistia numa especie de sotaina que lhe cobria o corpo todo.

Além disto tinha uma sobrepeliz, e este conjunto dava bem a indicar um emprego semi-clerical, semi-secular.

Na realidade aquelle homem era o sacristão de S. George.

A Inglaterra é cruel para os catholicos.

Tolera-os, mas não faz nada a seu favor.

Os catholicos constróem as suas egrejas e sustentam os seus sacerdotes.

Esta cathedral resentia-se da pobreza dos seus proselytos, o seu aspecto era tão miseravel como o da pequena egreja de S. Gilles, que nós já conhecemos.

O homem da sobrepeliz fechou a porta logo que os visitantes entraram.

Depois encaminhou-os, fel-os atravessar o coro, passar por detrás do altar mór, e abriu uma outra porta.

Esta porta dava para um corredor estreito, na extremidade do qual havia uma escada de caracol por onde todos subiram.

Esta escada conduzia ao quarto do sacristão, que era junto da torre dos sinos.

No quarto apenas havia uma cama e duas cadeiras de palha.

— Aqui está o seu refugio e o de seu filho, disse o "homem pardo" á irlandeza. Agora em nome da causa que nós servimos, em nome de seu filho, que a Irlanda espera como um redemptor, rogo-lhe que não saia d'aqui até ao dia em que eu voltar. Ninguem suspeitará da sua presença nesta egreja, ninguem a perseguirá neste logar, e a policia, embora seja prevenida, não ousará penetrar aqui. Mas então estabelecerá um vasto cordão de espias, e por muito tempo será impossivel sahir deste recinto.

— Que me importa! disse ella abraçando a criança.

— Jenny, replicou o "homem pardo" com voz solemne, juro que não sái deste quarto.

— Prometto-lh'o pelas cinzas de meu marido martyr.

— Agora adeus, ou, até á vista, porque antes de dois dias terá noticias minhas.

E dizendo isto, o "homem pardo", apertou a mão á irlandeza, abraçou a criança, e sahiu reconduzido pelo sacristão.

Quando chegaram á egreja, o "homem pardo" disse ao velho:

— Então todas as manhãs, ao despontar da aurora, uma mulher vestida de preto vem chorar sobre uma sepultura?

— E' verdade, respondeu o sacristão, eu toco "trindade" ás seis horas, e depois abro a porta do cemiterio.

— Pois que, a porta não fica aberta?

— Não. Esta noite deixei-a entre-aberta porque já o esperava.

— Bem e depois?

— Apenas a porta se abre, essa mulher, a quem eu nunca pude vêr a cara, porque traz um véu muito espesso, entra no cemiterio.

— E para que tumulo se dirige? tem notado qual é?

— Tenho.

— Pode mostrar-m'o?

— Sem duvida alguma.

O sacristão abriu a porta e levando sempre a lanterna, desceu os dois degraus que deitavam para o cemiterio.

O "homem pardo" seguiu-o e ambos começaram a caminhar por entre os tumulos.

IV

O "homem pardo", emquanto o sacristão inclinava a lanterna para as lapides, dizia comsigo mesmo:

— Si a mulher que aqui vem é a mesma que eu julgo, lord Palmure tornar-se-á para mim num instrumento docil e então poderei combater miss Ellen com armas eguaes.

Depois de ter procurado alguns instantes, o sacristão disse:

— E' ali.

O "homem pardo", tirou a lanterna das mãos do sacristão e approximou-a duma pedra estreita onde estavam gravadas estas palavras:

AQUI JAZ

Dick Harrison

QUE MORREU DE AMOR AOS

VINTE ANNOS

— E é sobre este sepulcro que costuma ajoelhar a tal mulher? perguntou o "homem pardo".

— E', sim senhor.

A inscripção tumular não tinha data.

No emtanto, a pedra não estava ainda coberta com a camada negra que o tempo deposita sobre os tumulos.

— Desde quando existe este tumulo? perguntou o "homem pardo".

— Como hei de sabel-o? respondeu o sacristão. Enterram-se aqui todos os domingos muitas pessoas ao mesmo tempo. Ainda que o cemiterio não tenha sinão catholicos, nem todos são da nossa parochia.

Ha parochias em Londres que não possuem egrejas do nosso culto; acontece, pois, que aos domingos logo pela manhã, chegam aqui dez ou quinze caixões de differentes pontos da cidade, acompanhados por um sacerdote que vigia o descimento até á cova.

Além disso, eu já sou velho e por consequencia tenho muito fraca memoria.

Tambem a administração do cemiterio, ainda que pertença á egreja, não tem nada commigo. Eu só devo abrir a porta depois do toque de "trindades".

No emtanto, a tenacidade dessa criatura impressionou-me tanto, que eu, já hontem, falei ao abbade Samuel sobre este assumpto.

— Muito bem, meu amigo, disse o "homem pardo". Já sei o que queria.

E começou a caminhar.

Porém, em vez de se dirigir para a porta do cemiterio retomou o caminho da egreja, com grande espanto do velho que lhe disse.

— Quer tornar a ver a pessoa que veiu comsigo?

— Não, disse o "homem pardo".

E entrou na egreja.

— Meu amigo, disse elle então, eu desejo esperar aqui a vinda da mulher em quem temos falado.

Depois, dirigiu-se para o confissionario que estava no meio da egreja, entrou para elle, embrulhou-se na capa que trazia e procurou a posição mais commoda para dormir.

O sacristão sabia que tinha deante de si um homem poderosissimo no partido mysterioso á frente do qual estava o abbade Samuel. Inclinou-se apenas para o "homem pardo" e perguntou-lhe:

— Quer que o acorde amanhã?

— Quero: quando tocar a "trindades".

O "homem pardo" cobriu a cabeça com uma volta da capa.

O sacristão retirou-se depois de ter fechado cuidadosamente as portas da egreja.

Muitas horas se passaram e a noite acabou.

As pessoas que passassem e que olhassem para a egreja de S. George não seriam capazes de suppor que debaixo dos seus tectos estavam abrigadas quatro criaturas, tal era o silencio que reinava naquelle recinto.

O "homem pardo" dormia.

Emfim, uma claridade brilhou no fundo do côro e veiu illuminar a grade de madeira do confissionario.

O "homem pardo" acordou.

Viu o velho, com a lanterna na mão, sahindo da sacristia, onde tinha passado a noite sentado numa cadeira, dirigir-se para a porta da torre dos sinos.

Um segundo depois tocavam-se "trindades".

Então o sacristão dirigiu-se para o confissionario para acordar o "homem pardo".

Mas este levantou-se, e sahiu do logar onde passára a noite.

— Já o tinha ouvido, disse elle. Abra a porta do cemiterio que eu o sigo.

E sahiram ambos pela porta do côro.

Ainda era noite, mas alguns raios pallidos do sol atravessavam o nevoeiro ainda bastante espesso.

O "homem pardo" dirigiu-se para o tumulo que marcára na vespera á noite, e, depois de o ter reconhecido, afastou-se e foi se esconder por detrás dum mausoléo elevado.

Apenas o sacristão entrou para a egreja, um leve ruido fez-se ouvir.

Ao mesmo tempo, uma fórma negra avançava pelo meio dos tumulos.

Oh! ella não procurava, não hesitava um segundo!

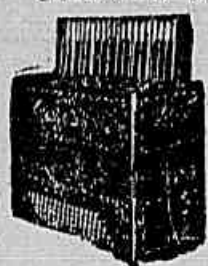
Dirigiu-se para a pedra que cobria os restos da pobre criança morta de amor e ajoelhou.

Immovel a dois passos de distancia, o "homem pardo" ouvia soluços e palavras entrecortadas.

A mulher vestida de preto dizia:

— Meu filho... meu querido Dick, será possivel que os mortos não resuscitem... e que não appareçam aquelles que os amaram?... Dick, meu filho não me ama.

(Continúa).

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS

Chegou a nova e grande remessa das celebres harmonicas STRADELLA e CASTELFILARDO (ITALIA) das grandes fabricas Cav. Mariano Dallapé & Filho, e Cav. Settimio, Soprani & Filhi, as duas fabricas mais importantes do mundo. Recompensas obtidas com medalhas de ouro em todas as exposições mundiaes e reconhecidas como as melhores harmonicas do mundo, absolutamente sem egual. Aperfeiçoamento insuperavel. ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO. Tamanhos e qualidades differentes, 4 baixos até 240, a dois tons, semitonadas, chromaticas e a piano. A pedido remetterei catalogo illustrado com os minimos preços. CASA MATRIZ, João Sartorello, S. João da Boa Vista, (Est. de S. Paulo) Brasil. Unicos depositarios para S. Paulo:

FACCHINI & ZANNI

RUA BOA VISTA, N. 43 —— CASA MANON

Um livro util

GRATUITAMENTE DADO AOS NOSSOS LEITORES

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir, pelo hypnotismo e magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade. — Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, e o vicio de embriaguez, etc., etc. — Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor. — Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello, para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr Max Doria, rua Paulino Fernandes, n. 29, — Botafogo. Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME ....

RESIDENCIA ....

AOS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Syphilis, eczemas, dartros, furunculos, espinhas, manchas da pelle e outros males oriundos da impureza do sangue.

Recommendam-se as GOTTAS VEGETAES RIBEIRO

Producto da opulenta flóra brasileira que tem evidenciado a sua incomparavel acção

Medicamento infallivel e heroico contra o Rheumatismo

GRANDE ELIMINADOR DO ACIDO URICO

Dezenas de attestados espontaneos affirmam a sua efficacia

Deposito geral;

53 — TAVARES BASTOS — 53

HENRIQUE ALVES RIBEIRO

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

RIO DE JANEIRO

INSOLAÇÃO, TYPHO, UREMIA

Nesta quadra de excessivo calor, para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convém ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados, e, para isso, não ha melhor do que a UROFORMINA de Giffoni, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar. — Nas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado.

OCCASIÃO UTIL

Vende-se ou se admitte socio ou socia em bem montada officina de costuras pertencente a casa de fazendas e armarinhos; boa freguezia; o motivo de se admittir socio é não ser possivel ser administrada pelo dono da mesma. Rua Sebastião Pereira, n. 11.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo contra: Ulceras, Tumores, Sarnas, Crystaes, Escrophulas, Darthros, Boubas, Bouboes e, finalmente, todas as molestias, provenientes do sangue

Grande DEPURATIVO do SANGUE

PREMIADO FOGÃO BRASIL

Unico até hoje conhecido superior a todas as demais marcas, por ser realmente economico, não faz fumaça, solidissimo e elegante.

Temos sempre expostos em nossa casa varios typos de fogões, de nossa unica fabricação a preço e gosto de todos os srs. pretendentes, fabricamos e reformamos qualquer especie de fogões, sob encommendas. Encanamentos e artigos sanitarios.

Responsabilizamo-nos pelo perfeito funccionamento de nossos fogões.

Pedidos a La Regina e Cia., ladeira Santa Iphigenia, n. 23-A — S. Paulo — Telephone, Cidade, 6394 — Enviamos catalogos.

"A VIDA EM VIDROS"
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Catarrhos chronicos
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a força muscular

GRANADO & CIA.
R. 1.o de Março, n. 14

FORMULA:

CREOSOTO DE FAIA
IODO
Hypophosphito de SODIO
Hypophosphito de CALCIO
GLYCERINA

Fartos elementos para a hygiene dos pulmões e

ROBUSTEZ

SRS. DENTISTAS

Communicamos que recebemos grande quantidade de motores electricos, cadeiras de pressão e para viagem, cuspideiras de fonte e bomba e materiaes dos melhores fabricantes — Não façam suas compras sem consultar os nossos preços.

"AO ARSENAL DENTARIO" — QUINTELA & SANTOS

Rua 15 de Novembro, n. 53-A —— S. PAULO

SEGUROS CONTRA FOGO

Guardian

ASSURANCE COMPANY LIMITED

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS ESTABELECIDA EM 1821

Capital subscripto	Lib.	2.000.000
Capital realizado	Lib.	1.000.000
Fundos	Lib.	8.558.000
Renda annual	Lib.	9.037.000

Esta companhia acceita seguros a premios modicos sobre café, armazens, mercadorias, casas particulares, moveis, etc.

AGENTES

E. Johnston & Comp., Limitada

RUA FREI GASPAR, 21 — SANTOS

Sub-agentes em São Paulo:

Brazilian Warrant Comp. Limited

Sub-agentes em Campinas:

João Jorge, Figueiredo & Cia.

Automoveis de confiança com seis cylindros.

Mais de 145.000

Pessoas compraram automoveis STUDEBAKER durante 1923!

Si uma só pessoa dá preferencia a um producto, é possivel que sua escolha não seja a mais acertada mas quando cento e quarenta e cinco mil pessoas preferem uma marca de automoveis é logico de concluir que o fizeram ajuizadamente.

Automoveis novos de passageiros

Registados no Rio de Janeiro durante o anno de 1923

STUDEBAKER 374 FORD 290

A TOTALIDADE DE VENDA das seis outras marcas mais conhecidas é 263

NOVOS MODELOS

ACABAM DE CHEGAR NOVAS REMESSAS

Informações e demonstrações

STUDEBAKER DO BRASIL S. A.

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, N. 25 -- S. PAULO

QUER SER FELIZ?

Escreva hoje mesmo para V. Bruno, rua Senador Pompeu, 236, Rio de Janeiro, enviando um envelope sellado e subscriptado com o vosso endereço, que lhe será enviado um fasciculo, (gratis), que lhe orientará o modo de ser feliz.

JUVENTUDE — ALEXANDRE — (Nome registado)

SOBERANO SEM RIVAL

TONICO DOS CABELLOS

30 ANNOS DE SUCCESSO

INNUMEROS ATTESTADOS

a "Juventude Alexandre"

"Dá vigor e mocidade aos cabellos.
"Extingue a caspa. Combate a calvicie.
"Restitue os cabellos brancos á côr primitiva.
"Não queima, nem mancha a pelle. NÃO E' TINTURA.
"Obteve medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 e está licenciada pela D. G. S. P.

Exijam a legitima "JUVENTUDE ALEXANDRE"

Recusem imitações

Nas boas Perfumarias — Pharmacias — Drogarias

Vidro ... 8$ — Pelo correio 6$ — Deposito: "CASA ALEXANDRE" RUA DO OUVIDOR 148 — RIO

Marmoraria Carrara

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua Sete de Abril, ns. 23 e 27 — Telephone, Cidade, 5009

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc., por preços razoaveis. —— Especialidade em tumulos de granito.

Mandam-se desenhos a pedidos

CASA FILIAL EM SANTOS

Rua São Francisco, n. 156 —— Telephone, n. 839

FRONTÃO BOA VISTA

— N. 2 — LADEIRA PORTO GERAL — N. 2 —

HOJE — DOMINGO, 27 DE ABRIL — HOJE

GRANDE FUNCÇÃO SPORTIVA

A FUNCÇÃO COMEÇARA' A'S 13 HORAS EM PONTO

Na qual serão disputadas renhidissimas quinielas simples pelos habeis pelotaris do magnifico quadro desta casa de diversão.

A's 16 horas, será disputado um emocionante partido a 20 pontos pelos habeis pelotaris:

:: Genúa e Melchior contra Ugarte e Modesto ::

A' NOITE, ELECTRIZANTE FUNCÇÃO

AO FRONTÃO — POULES DUPLAS — AO FRONTÃO

Entrada franca ás pessôas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente.

Serviço de "BAR" de primeira ordem

Todas as terças, quartas, quintas, sabbados e domingos, uma boa banda de musica executará variadas peças de seu repertorio nos camarotes do Frontão.

CASINO ANTARCTICA

Empresas Cinematographicas Reunidas Limitada—Phone, Cid., 3559

:——: COMPANHIA GARRIDO :——:

A's 14 3|4 — EM MATINE'E E A' NOITE, A'S 20 3|4

Primeira representação da burleta em tres actos de J. Miranda, musica de J. Freitas:

Noite de luar

E MAIS A COMEDIA EM UM ACTO:

OS MAXIMALISTAS, de Gastão Tojeiro

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Preços com imposto: Frisas e Camarotes, 20$500 — Cadeiras, 4$200 — Geraes, 1$100 — Bilhetes á venda, das 10 ás 17 horas, no "Cine-Triangulo", e depois dessa hora na bilheteria do theatro.

Amanhã, DESPEDIDA DA COMPANHIA neste theatro, estreando-se 3.a-feira, no Theatro Apollo, com a burleta

"A GAROTA DOS BONBONS"

THEATRO SANT'ANNA

Empresa theatral José Loureiro

HOJE — DOMINGO, 27 — HOJE

MATINE'E — A's 14 e 3|4:

1.a parte. — TUDO NA VIDA E' ILLUSÃO...

2.a parte: — Senhora AMELIA MAIERONI — "MAGIA MODERNA"

3.a parte: — TELEPATHIA E SUGGESTÃO — Pelo CAV. MAIERONI.

A's 20 e 3|4:

1a parte: — A CABEÇA DO PROPHETA.

2.a parte: — A MALA MYSTERIOSA.

3.a parte: — TELEPATHIA E SUGGESTÃO.

Amanhã — Festa artistica do Cav. MAIERONI — A DECAPITAÇÃO DE UM HOMEM VIVO.

Preços, incluindo o imposto — Frisas e camarotes, 30$000 — Poltronas e balcões, 6$500 — Galeria numerada, 2$300 — Bilhetes á venda, desde ás 10 horas, na bilheteria do theatro.

BELLEZA dos OLHOS!!!

Agua sulfatada maravilhosa

Do Phar. L. Noronha

App. pela S. P. — Unico premiado na Exposição Nac. de 1908

MAIS DE 30 ANNOS DE SUCCESSO. Nunca obtido pelos similares

De effeito seguro em todas as enfermidades da vista, por mais antigas e rebeldes; tira belidades, extingue a caspa, comichão, purgações e irritação da vista. Restaura a vista cançada pela edade, ou pela doença; torna os olhos claros e expressivos. Seu uso é sempre util aos estudiosos, viajantes, pessoas de theatro, aos que trabalham sob a acção dos raios solares ou luz artificial. Não descuideis o tratamento dos olhos.

PEDIR E EXIGIR SEMPRE O SOBERANO DOS REMEDIOS, UNICO INFALLIVEL

—— AGUA SULFATADA MARAVILHOSA ——

A' venda em todas as pharmacias — VIDRO, 3$000 — Pelo correio 4$000. (Prep., José Cesar Mattos e Comp.) - Agentes: GRANADO & COMP.

THEATRO SANT'ANNA

— EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO —

QUINTA-FEIRA — 1 DE MAIO DE 1924 —— A'S 20 3|4 — RECITA DE HOMENAGEM AO EXMO. SR. DR. CARLOS DE CAMPOS — NOVO PRESIDENTE DE SÃO PAULO

ESTRE'A da Companhia Italiana de Operetas LE'A CANDINI — Maestro director e concertador de orchestra, Romeo Borzelli - Elenco: (por ordem alphabetica) Actrizes Acconci Gemma-Alebardi Tina-Boris Gina - Candini Léa - Candini Amalia - Criscuolo Roma - Gargano Mirra - Tarantino Cesira - Vernati Yolanda. Actores: Acconci Dario - Bartori Corrado - Boris Armando - Comoglio Angelo - Tronzi Cesare - Micheluzzi Léo - Miselli Manfredo - Cav. Siddivò Salvatore - Tarantino Alberto - Turolli Enrico - Director de scena: Manfredo Miselli. Direcção artistica: Léo Micheluzzi. Administrador: Giuseppe Colelli. Secretario: Antonio Vernati — Repertorio: - Novità - Casta Diva - Pierrot Nero - Fraschita - Il paese dei Campanelli - La Danza della Fortuna - Madame Pompadour. Outras operetas: Mazurka Azul - Danza delle Libellule - Acqua Cheta - Ultimo Walzer - Madame di Thebe - Principessa delle Czarda - Rosa di Stambul - Casa delle tre ragazze - La contessa ballerina - Scugnizza - La Duchessa del Bal Tabarin - Eva - Il contadino Allegro - Fifi - Amore sulla neve - Zampe di Velluto - Il Rè di Chez Maxim, etc. — 18 coristas genericas — 12 coristas bailarinas - Representação da linda opereta em 3 actos, original do celebre compositor Kalmann — A Princeza das Czardas — Personagens: Silva Varescu, Léa Candini; Condessina, Amalia Candini; Anilte, Gemma Acconci; Principe Edvino Carlo, Léo Micheluzzi; Conte Boni Causkiann, Salvatore Sidivò; Zeri di Rereker, Dario Acconci; Leopoldo Maria, Manfredo Miselli; Eugenio, Angelo Comoglio; o Il Notaio Kiss, Enrico Turolli. Costumi delle Sartorie Caramba Finzi Porati - Scene dei prof. Rovescalli Bertini e Pressi - Fauna e Spezzaferi - Calzature della Ditta Chiaventoni de Torino e Lampagnani de Milano - Armi e Gioelleria della Ditta Corbella di Milano e Silvio Silvé, etc. - Preços (incluindo o imposto) Frisas e camarotes, 30$000 - Poltronas e balcões, 6$500 - Galeria numerada, 2$300 - Os bilhetes estão á venda desde ás 10 ás 17 horas na Luvaria Martins — Rua São Bento, 18-B

Theatro Royal

O PONTO CHIC DA E'LITE PAULISTANA

EMPRESA: —— J. R. STAFFA

:——: GRANDE COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA :——:

HOJE — DOMINGO, 27 DE ABRIL - A's 15 horas —— GRANDIOSA VESPERAL — HOJE

A's 19 3|4 e 21 3|4 — ESPECTACULOS POR SESSÕES

O maior successo do riso da temporada!!! — A engraçada comedia em 3 actos, de Roberto Gache, traducção e adaptação de Restier Junior:

MEU MARIDINHO

Tres actos de francas gargalhadas!!! Brilhante trabalho de Procopio Ferreira e Palmeirim Silva!

Primorosa montagem — Scenarios deslumbrantes! — 1.o e 2.o actos de Romolo Lombardi — 3.o acto de J. Prado — Deslumbrante enscenação do dr. Christiano de Sousa — Lustres da casa Costa, Campos e Malta — Cabelleiras de Carnetti e Filhos — O grammophone que serve nesta peça foi gentilmente fornecido pela afamada "Casa Victor", da rua S. Bento, n. 87.

Preços: Frisas e camarotes, 20$500; Cadeiras e balcões, 4$300 — Bilhetes á venda, na bilheteria do theatro.

A seguir: O HOMEM QUE MORREU, o mais hilariante; o mais bem feito vaudeville nacional.

THEATRO MUNICIPAL

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1924

PRIMEIRA RE'CITA DE ASSIGNATURA

Com o conto lyrico em 1 prologo e 2 actos; dividido em 6 quadros com apparatoso intermezzo Baile; letra do sr. João Kopke e musica do SR. DR. CARLOS DE CAMPOS:

A bella adormecida

— PERSONAGENS —

A boa fada	Sra. Alice Fischer
A velha Famula	Sra. Antonietta de Sousa
A princeza	Sra. Herminia Russo
A rainha	Sra. Helvira Mondlo
A fada má	Sra. Alice de Carvalho
A fada da floresta	Mlle. Ivonne Stumpe Danmerie
O pastor	Sra. Rosaura Cesar
O principe	Sr. João Giraldelli
O rei	Sr. Ramon Romeu
O lenhador	Sr. Armando Mondego
O secretario do rei	Sr. Julio Cesar Alfieri

Córos e bailados serão desempenhados pelas alumnas do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, que gentilmente tomarão parte - A parte masculina será desempenhada pelos alumnos da Associação Opera Lyrica Nacional.

Scenarios novos do habil scenographo sr. Romulo Lombardi - Orchestra do Centro Musical e da Philarmonia - Maestro e director da Orchestra, sr. Felippe Alessio

Substitutos —— M. TABARIN e Prof. TORRES

Na bilheteria do Theatro, das 10 ás 17 horas, acha-se aberta uma assignatura até 27 do corrente, para 2 récitas aos seguintes preços:

FRISA E CAMAROTE DE 1.a	250$000
CAMAROTE E FOYER	100$000
POLTRONAS	60$000
CADEIRAS FOYER	30$000

:: IMPOSTO A CARGO DO PUBLICO ::

APOLLO

Rua D. José de Barros - Telephone, Cidade, 3912

Empresas Cinematographicas Reunidas, Limitada

Grande Companhia de Revistas

—— OTTILIA AMORIM ——

Empresa Rangel e Cia.

HOJE - MATINE'E A's 14 1|2

1.a sessão, ás 19 3|4 - 2.a sessão, ás 21 3|4 — Representação da sumptuosa revista em 1 prologo 2 actos, 10 quadros e 2 brilhantissimas apotheoses, original de J. Praxedes, musica do Mo. P. de Sá Pereira

NO'S PELAS COSTAS

Os bilhetes á venda durante o dia no CINE-TRIANGULO, das 10 ás 17 horas e dessa hora em deante, na bilheteria do theatro.

Preços - Frisas e camarotes distinctos, 20$500 — Camarotes, 15$500 — Cadeiras, 4$200, — incluido o imposto.

ULTIMO ESPECTACULO

JOCKEY-CLUB

HOJE — DOMINGO, 27 DE ABRIL — A's 14 horas em ponto — HOJE

GRANDES CORRIDAS NO HIPPODROMO PAULISTANO

Programma official

1.o pareo — Premio "Dama de Espadas" — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.000 metros:

	KILOS
1 — Fanfulla	61
2 — Ali-Babá	53
3(3 — Porangaba	51
(4 — Paquetá	51
4(5 — Dalila VI	51
(6 — Fiel	53

2.o pareo — Premio "Burleta" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.609 metros:

	KILOS
1(1 — Colorado II	56
(2 — Madrugada	46
2(3 — Burleta	55
(4 — Fauno	50
3(5 — Obelia	55
(6 — Bandeirante III	53
4(7 — Ondina III	55
(8 — Valorosa	53

3.o pareo — Premio "Bella Ragazza" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.609 metros:

	KILOS
1(1 — Escorrella	55
(2 — Bodoque	54
2(3 — Restinga II	50
4 — Curumalan	51
3(5 — Orleans	51
(6 — Sakuntala	52
4(7 — Bella Ragazza	52
(8 — Orixa	52
(9 — Valorosa	55

4.o pareo — Premio "V Elmalnatorio" — 10:000$ e 2:000$ — Dist. 1.500 metros:

	KILOS
1 — Aldé	51
" — Araboya	51
2 — Floresta	58
3 — Ma Gosse	51
4 — Esporte	61

5.o pareo — Premio "Cangaceiro" — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.650 metros:

	KILOS
1 — Feltor	57
2 — Cangaceiro	55
3 — Damieta II	64
4 — Lyrio	64
5 — Favella	51

6.o pareo — Premio "Pimenta" — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.650 metros:

	KILOS
1 — D'Annunzio	50
" — Chi-lo-Sa?	53
2 — Tilling	54
3 — Pimenta	55
4 — Nassau	55

7.o pareo — Premio "Revery" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 metros:

	KILOS
1 — La Marqueza	56
2 — Visigodo	56
3(3 — Porto Alegre	58
(4 — Bodoque	54
4(5 — Granadeiro	61
(6 — Llama	54

O 1.o pareo realiza-se ás 14 horas em ponto

Preço das entradas. ARCHIBANCADAS: Cavalheiros, 5$000 — Senhoras, 3$000 — Meninos, 2$000 — Geral, 1$000. — Da estação da Luz partirão 2 trens para o Hippodromo, sendo o 1.o, ás 12 horas e 50, e o 2.o, ás 14 horas. — Preço da passagem de ida e volta, 1$000.